AS EPÍSTOLAS GERAIS

FÉ, ESPERANÇA E AMOR

BÍBLIA

AS EPÍSTOLAS GERAIS

Fé, Esperança e Amor

Autoria de

JULIE GUNDERSON

Adaptado para curso pela equipe redatorial da EETAD

Escola de Educação Teológica das Assembléias de Deus

Caixa Postal 1431 • Campinas - SP • 13001-970

COMO ESTUDAR ESTE LIVRO

Às vezes estudamos muito e aprendemos ou retemos pouco ou nada. Isto em parte acontece pelo fato de estudarmos sem ordem nem método.

Embora sucinta, a orientação que passamos a expor, ser-lhe-á muito útil.

1. Busque a ajuda divina

Ore a Deus dando-Lhe graças e suplicando direção e iluminação do alto. Deus pode vitalizar e capacitar nossas faculdades mentais quanto ao estudo da Santa Palavra, bem como assuntos afins e legítimos. Nunca execute qualquer tarefa de estudo ou trabalho, sem primeiro orar.

2. Tenha à mão o material de estudo

Além da matéria a ser estudada, isto é, além deste livro-texto, tenha à mão as seguintes fontes de consulta e referência:

- *Bíblia*. Se possível em mais de uma versão.
- *Dicionário Bíblico*.
- *Atlas Bíblico*.
- *Concordância Bíblica*.
- *Livro ou caderno de apontamentos individuais*. Habitue-se a sempre tomar notas de suas aulas, estudos e meditações.

3. Seja organizado ao estudar

a) Ao primeiro contato com a matéria, procure obter uma visão global da mesma, isto é, como um todo. Não sublinhe nada. Não faça apontamentos. Não procure referências na Bíblia. Procure, sim, descobrir o propósito da matéria em estudo, isto é, o que deseja ela comunicar-lhe.

b) Passe então ao estudo de cada Lição, observando a seqüência dos Textos que a englobam. Agora sim, à medida que for estudando, sublinhe palavras, frases e trechos-chaves. Faça anotações no caderno a isso destinado. Se esse caderno for desorganizado, nenhum serviço prestará.

c) Ao final de cada Texto, feche o livro e procure recompor de memória suas divisões principais. Caso tenha alguma dificuldade, volte ao livro. O aprendizado é um processo metódico e gradual. Não é algo automático e que se aperta um botão e a máquina trabalha. Pergunte aos que sabem, como foi que aprenderam.

d) Quando estiver seguro do seu aprendizado, passe ao respectivo questionário. As

respostas deverão ser dadas sem consultar o Texto correspondente. Responda todas as perguntas que puder. Em seguida volte ao Texto, comparando suas respostas. Tanto as perguntas que ficaram em branco, como aquelas que talvez tiveram respostas erradas só deverão ser completadas ou corrigidas, após sanadas as dúvidas até então existentes.

e) Ao término de cada Lição se encontra uma revisão geral - perguntas e exercícios que deverão ser respondidos dentro do mesmo critério adotado no passo "d".

f) Reexamine a Lição estudada, bem como o questionário.

g) Passe à Lição seguinte.

h) Ao final do livro, reexamine toda a matéria estudada; detenha-se nos pontos que lhe foram mais difíceis, ou que falaram mais profundo ao seu coração.

Observando todos estes itens você terá chegado a um final feliz do seu estudo, tanto no aprendizado quanto no crescimento espiritual.

INTRODUÇÃO

Na sua 2ª Epístola a Timóteo, capítulo 3 e versículos 16 e 17, escreve o apóstolo Paulo: *"Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça, a fim de que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente habilitado para toda boa obra."*

Por ter a sua origem no rio das intenções de Deus, a Bíblia toda tem se constituído em perene manancial de conhecimento e orientação para os santos de Deus. Ela não só expressa as insondáveis perfeições do Deus Todo-Poderoso, mas também exara em suas páginas áureas o que Ele requer dos seus. Cada livro da Bíblia, por pequeno que seja, estudado em separado ou em conjunto com outros, pode exercer uma influência transformadora na vida daquele que se dá a tão santo labor.

Neste livro, você vai estudar de maneira mui especial sobre as "Epístolas Gerais" ou "Epístolas Universais", assim chamadas por se verificar que as mesmas não foram enviadas a igrejas distintas ou específicas, podendo, portanto, ser de uso universal pela igreja em todos os tempos e em todos os quadrantes da terra.

O conjunto de epístolas às quais chamamos de "Gerais" ou "Universais", é formado pelas seguintes epístolas: Hebreus, Tiago, 1 e 2 Pedro, 1, 2 e 3 João e Judas. O estudo sobre Hebreus não consta neste livro, em razão de já o havermos feito num livro à parte. A razão de termos um só livro sobre as demais epístolas, é devido à grande semelhança e harmonia existentes no ensino que elas expõem.

TIAGO, por exemplo, tem como ensino central de sua epístola, a religião pura e sem mácula, evidenciada por uma vida conforme o modelo da Palavra de Deus.

1 PEDRO trata da submissão e humildade do cristão em meio aos sofrimentos mais diversos da vida, mas principalmente aquele que lhe é infligido por causa do nome de Cristo.

2 PEDRO procura despertar no crente o interesse por adquirir maior e mais profundo conhecimento da Palavra de Deus, como recurso no combate contra os falsos mestres.

1 JOÃO trata essencialmente da importância da comunhão no meio da família espiritual de Deus.

2 JOÃO adverte às famílias cristãs quanto ao perigo de se dar pousada e atenção àqueles que pregam evangelho estranho.

3 JOÃO conforta àqueles que andam na verdade, a nunca desviarem seus pés dessas santas veredas, ainda que perseguidos e injustiçados por irmãos ambiciosos.

JUDAS, por sua vez, com um vibrante brado de alerta, chama a atenção dos crentes, no sentido de que estejam prontos para a grande batalha da conservação da fé santíssima uma vez confiada aos santos.

Nossa mais ardente oração a Deus é no sentido de que, concluído o estudo deste livro, você esteja capacitado a:

a) *mostrar* não só por palavras mas também por ações, a diferença que há entre a verdadeira e pura religião, e as religiões evidenciadas apenas por palavras;

b) *evidenciar* em si mesmo piedosa humildade e submissão a Deus e diante dos homens, em meio aos mais diversos tipos de sofrimentos, principalmente aqueles infligidos à sua vida por causa da sua fé em Jesus Cristo;

c) *combater* os ensinos dos falsos mestres que com suas astúcias procuram minar a fé da Igreja de Cristo;

d) *descrever* a importância da comunhão no meio da família espiritual de Deus;

e) *orientar* com sabedoria espiritual aquelas famílias que você sabe que estão sob ameaças dos falsos mestres;

f) *demonstrar* alegria contagiante de andar na verdade, ainda que por isso tenha de sofrer oposição e injustiças da parte dos irmãos espirituais;

g) *batalhar* não só pela conservação, mas também pela expansão da santíssima fé uma vez confiada por Deus aos Seus.

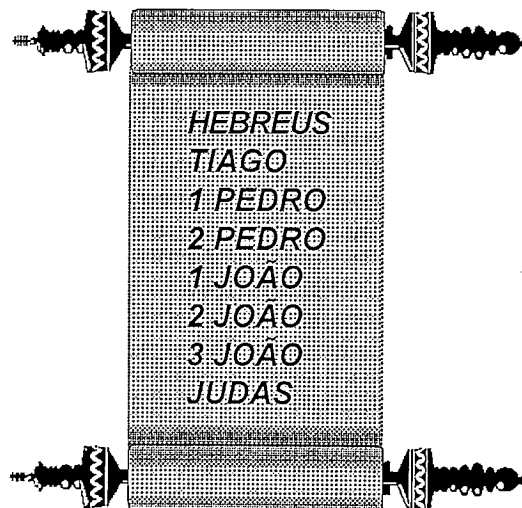
Que o divino Espírito Santo, cuja inteligência sonda as profundezas de Deus, lhe acompanhe neste estudo, levando-lhe ao mais profundo do conhecimento das verdades contidas nestas epístolas.

ÍNDICE

LIÇÃO 1

INTRODUÇÃO ÀS EPÍSTOLAS GERAIS

As oito Epístolas Gerais são: Hebreus, Tiago, 1 e 2 Pedro, 1, 2 e 3 João e Judas. Hebreus, não obstante estar incluída nas Epístolas Gerais, não é incluída neste estudo, pois que a EETAD produziu um livro-texto abordando essa matéria em separado.

Estas epístolas foram escritas durante uma era de perseguição e apostasia. Por muitos anos, no primeiro século, os crentes tiveram permissão para propagar o Evangelho e gozavam paz sob o governo romano, mas, no fim da sexta década, a situação mudou e os crentes judeus foram dispersos por toda parte do mundo até então conhecido.

As cartas de Tiago, Pedro, João e Judas, entre outras coisas, procuram preservar a unidade da fé cristã e encorajar cada crente nos tempos difíceis.

Aumentando o número de crentes gentios, perguntas surgiram a respeito das doutrinas e regras judaicas que deveriam ser conservadas e reforçadas pela Igreja Primitiva. Estas epístolas servem de guias explicativos para muitas destas doutrinas.

O valor destes livros continua o mesmo desde o primeiro século, porque a natureza humana é um fator constante num mundo inconstante. Hoje somos suscetíveis aos mesmos problemas que os crentes dos dias neotestamentários estavam sujeitos. Tanto hoje como nos tempos passados, a mensagem da Bíblia é *"viva e é permanente"* (1 Pe 1.23).

ESBOÇO DA LIÇÃO

Fundo Histórico das Epístolas Gerais
Descrição das Epístolas Gerais
A Importância das Epístolas Gerais
Valor Atual das Epístolas Gerais

OBJETIVOS DA LIÇÃO

Ao concluir o estudo desta Lição, você deverá ser capaz de:

- explicar em duas ou três linhas o fundo histórico das Epístolas Gerais;

- descrever as Epístolas Gerais dando a razão do título "Gerais" e a sua origem;

- explicar porque as Epístolas Gerais são importantes;

- dar uma razão porque as Epístolas Gerais têm valor ainda hoje.

TEXTO 1

FUNDO HISTÓRICO DAS EPÍSTOLAS GERAIS

Fundo Político

O Novo Testamento contém poucas referências à situação política da então Ásia Menor. Pouco diz acerca do relacionamento entre o Cristianismo e o governo romano, por exemplo. Isto talvez porque o Cristianismo se prenda a valores espirituais e não políticos. Jesus disse a Pilatos: *"... O meu reino não é deste mundo. Se o meu reino fosse deste mundo, os meus ministros se empenhariam por mim..."* (Jo 18.36.)

Parece que os cristãos viviam em relativa paz sob o governo romano, submetendo-se às autoridades devidamente constituídas. Esse governo mantinha atitude tolerante e protetora perante os diversos grupos religiosos existentes naquele vasto império, contanto que suas práticas não interferissem, ou entrassem em conflito com os interesses do Estado. Uma das religiões assim protegidas era o próprio Judaísmo. Dada a origem judaica do Cristianismo, os cristãos primitivos eram aceitos em pé de igualdade com os judeus. Quem não provocasse desordem passava despercebido, sem qualquer problema.

No fim da sexta década do século I d. C., porém, as coisas começaram a se modificar. Esta mudança decorreu da crescente distinção entre cristãos e judeus, sendo o Cristianismo reconhecido publicamente como uma religião com características próprias. Na realidade, os crentes em Jesus passaram a ser incompreendidos pelo grande público, que interpretava erroneamente suas doutrinas de um Deus invisível, um Salvador ressurreto, e um julgamento futuro que iria destruir os poderes políticos do mundo secular. Por esta razão, surgiu durante o reinado do imperador Nero uma feroz reação contra os cristãos, ocasião em que deu-se o aprisionamento e morte do apóstolo Paulo. A este tempo Paulo houvera escrito as Epístolas Pastorais. A atitude oficial do governo romano perante os crentes, sofreu pois radical mudança: da antiga tolerância, para uma nova e aberta hostilidade.

Fundo Eclesiástico

A igreja cristã foi inicialmente constituída de judeus crentes em Jesus Cristo; quase não existiam nela crentes gentios, isto é, não-judeus. Mas, com o decorrer do tempo, cada vez mais gentios iam se convertendo a Jesus, integrando-se na igreja cristã já existente. A convivência de judeus e gentios nas mesmas congregações acarretou certos problemas. Os crentes judaicos, por exemplo, achavam que os gentios conversos deviam guardar a Lei Mosaica. O conflito surgido em razão desta questão, ocasionou a reunião do Concílio de Jerusalém (At 15). Entre os assuntos debatidos pela igreja cristã daquela época, figuram os seguintes:

1. O gentio é salvo só pela fé ou também pela observância da lei?
2. O gentio tem que circuncidar-se para ser salvo?

3. Se o gentio não precisa obedecer a Lei Mosaica, qual a relação entre a salvação pela fé e o comportamento ético e moral?
4. Qual a relação entre fé e obras?
5. Que fazer com relação às heresias que iam penetrando na igreja e causando dúvidas e divisões?

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

1.01 - O Novo Testamento contém poucas referências à situação política da então Ásia Menor. Pouco diz do relacionamento entre

___a. Jesus e os judeus.
___b. gentios e romanos.
___c. o Cristianismo e o governo romano.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

1.02 - Uma condição do governo romano aos diversos grupos religiosos, a fim de que pudessem exercer os seus trabalhos, era

___a. que suas práticas não entrassem em conflito com os interesses do Estado.
___b. que suas práticas tivessem a anuência do Estado.
___c. que seus dirigentes fossem escolhidos pelo Estado.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

1.03 - No fim da sexta década do primeiro século d. C., os crentes em Jesus passaram a ser incompreendidos pelo grande público que interpretava erroneamente suas doutrinas de

___a. um Deus invisível.
___b. um Salvador ressurreto.
___c. um julgamento futuro que iria destruir os poderes políticos do mundo secular.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

1.04 - Dado o crescimento de gentios conversos ao Cristianismo, seu convívio com os judeus provocou certos problemas, como por exemplo, queriam os judeus que os gentios guardassem a Lei

___a. Imperial.
___b. Aarônica.
___c. Mosaica.
___d. Sabática.

1.05 - As igrejas cristãs da sexta década do primeiro século, dadas as discordâncias doutrinárias, provocaram um debate, o que foi realizado pelo

___a. Supremo Concílio Romano.
___b. Concílio de Jerusalém.
___c. Império de Roma.
___d. Nenhuma das alternativas está correta.

TEXTO 2

DESCRIÇÃO DAS EPÍSTOLAS GERAIS

Por Que "Gerais"?

Treze das epístolas (cartas) contidas no Novo Testamento são da autoria de Paulo; por isso são chamadas "Epístolas Paulinas". As oito restantes (a partir de Hebreus), na ordem em que aparecem na Bíblia, são da autoria de diversos escritores. São comumente chamadas "Epístolas Gerais e Hebreus". A Epístola aos Hebreus merece atenção especial por causa da dúvida existente quanto ao seu autor. Teria sido Paulo? Talvez fosse outro o seu autor. Não se sabe ao certo; por isso esta epístola é incluída às demais que recebem então o nome de Epístolas Gerais.

O termo "Epístolas Gerais", abrange pois as seguintes Cartas do Novo Testamento: Tiago, 1 e 2 Pedro, 1, 2 e 3 João e Judas. São chamadas "Gerais" porque são de natureza e alcance universais; não se dirigem especificamente a nenhum grupo, indivíduo ou congregação em particular. Tal explicação, geralmente aceita, não é totalmente correta, pois parece que Tiago tinha em mente um grupo específico de leitores. Quanto as 2ª e 3ª Epístolas de João, são dirigidas a pessoas conhecidas do próprio apóstolo. Seja como for, estas oito cartas são de ordem ou aplicação universal; por isso é conveniente chamá-las, no conjunto, "Epístolas Gerais".

Origem das Epístolas Gerais

O Novo Testamento, por causa das cartas que contém, possui caráter bem mais pessoal que o Antigo Testamento. Logo que o movimento cristão foi se espalhando além das fronteiras palestinas e distâncias geográficas cada vez maiores foram separando os grupos de crentes, introduziu-se o uso de cartas. Essas cartas (ou epístolas) apostólicas foram mais tarde reconhecidas pela cristandade como divinamente inspiradas.

Cada uma dessas cartas que se encontram no Novo Testamento, foi escrita em resposta a algum problema ou perguntas apresentadas pelos leitores. À medida que formos estudando as respectivas epístolas, serão indicados e explicados neste livro-texto os correspondentes problemas

espirituais, sociais ou doutrinais dos crentes que as recebiam. As epístolas não são coleções de preceitos bíblicos dados por homens de Deus a grupos de crentes necessitados; são ensinamentos inspirados pelo Espírito Santo e, como tal, indispensáveis a todos nós, crentes em Jesus.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___1.06 - As oito cartas encontradas no Novo Testamento, a partir de Hebreus, conhecidas por Epístolas Gerais, são da autoria de Paulo.

___1.07 - A Epístola aos Hebreus é contada entre as Epístolas Gerais, uma vez que não se pode afirmar quem foi o seu autor.

___1.08 - O apóstolo João escreveu a 1ª e a 2ª epístolas a pessoas suas conhecidas.

___1.09 - Devido o movimento cristão estender-se além das fronteiras palestinas, surgiu o uso de cartas, as quais, mais tarde, foram reconhecidas como divinamente inspiradas.

___1.10 - As Epístolas Gerais são reconhecidas como preceitos de homens para atender às necessidades de homens.

TEXTO 3

A IMPORTÂNCIA DAS EPÍSTOLAS GERAIS

Panorama da Igreja do Novo Testamento

As Epístolas Gerais são muito breves, em comparação com as Epístolas Paulinas, o livro de Atos, os Evangelhos e Apocalipse. A sua importância, contudo, é grande. Nos quatro Evangelhos temos um retrato de Jesus Cristo em quatro dimensões, dadas pelo Espírito Santo através de Mateus, Marcos, Lucas e João. O livro de Atos relata o nascimento e expansão da igreja cristã; as treze Epístolas de Paulo revelam alguns dos problemas da Igreja Primitiva, proporcionando valiosíssimos ensinamentos para a solução de tais problemas.

As Epístolas Gerais, da autoria de cinco escritores (Tiago, Pedro, João, Judas e o autor de Hebreus), proporcionam um panorama mais completo da igreja do Novo Testamento. Cada um dos cinco autores é de origem e experiências distintas, e escreve de maneira diferente um do outro. No entanto, percebemos entre todas as Epístolas Gerais e as Epístolas Paulinas a mesma

harmonia que existe entre os quatro evangelhos. As Epístolas Gerais nos ajudam a compreender a experiência da igreja do primeiro século no seu crescimento e integração. Estas epístolas constituem importante elo entre as Epístolas Paulinas e o Apocalipse.

Canonicidade

À Igreja Primitiva competia a grande responsabilidade de examinar, analisar, escolher e preservar as epístolas e livros para as gerações futuras, reconhecidos como inspirados, portanto, "Sagradas Escrituras". Circulavam entre as igrejas daquela época muitos relatos e cartas de autoria as mais diversas. Quais deles eram verdadeiramente inspirados pelo Espírito Santo e que deveriam ser considerados "canônicos" (dignos de serem incluídos como Escrituras Sagradas)? Os anciãos e patriarcas da igreja aplicavam a cada escrito pelo menos quatro testes, ou provas, para determinarem sua aceitabilidade:

1. Apostolocidade. O escrito devia ter sido composto por um apóstolo, ou por alguém intimamente ligado aos apóstolos, no trabalho e na comunhão.

2. Universalidade. O escrito devia gozar de unânime aceitação por todas as igrejas de então.

3. Conteúdo. O teor e doutrinas do escrito deviam concordar com as doutrinas anteriormente recebidas pela igreja, da parte de Deus, pelos apóstolos.

4. Inspiração. O escrito devia mostrar nítida evidência de ser inspirado pelo Espírito Santo.

Nenhum relato ou carta era admitida para inclusão no conjunto de livros sagrados (cânon) sem infalíveis provas de sua genuinidade.

Até o final do século IV, todos os livros que compreendem as Epístolas Gerais, já estavam aceitos como livros canônicos.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

Coluna "A"

___1.11 - As cartas escritas por Tiago, Pedro, João, Judas e o autor de Hebreus, são chamadas:

___1.12 - As Epístolas Gerais nos ajudam a compreender a experiência de crescimento e integração da igreja do

___1.13 - A Igreja Primitiva escolheu e preservou os livros e cartas reconhecidos como "Sagradas Escrituras", por meio de testes aplicados pelos

___1.14 - Apostolicidade, universalidade, conteúdo e inspiração, foram fatores imprescindíveis aos livros ou cartas, a fim de serem incluídos no conjunto de

___1.15 - Todos os livros que compreendem Epístolas Gerais, já estavam aceitos como canônicos até o final do

Coluna "B"

A. anciãos e patriarcas da igreja.

B. livros sagrados.

C. Epístolas Gerais.

D. primeiro século.

E. século IV.

TEXTO 4

VALOR ATUAL DAS EPÍSTOLAS GERAIS

A Natureza Humana

Uma vez que a natureza humana é sempre a mesma, todos os ensinamentos das Epístolas Gerais são igualmente válidos para nós hoje em dia. Disse Salomão: *"... nada há, pois, novo debaixo do sol."* (Ec 1.9.) O desenvolvimento da civilização e da sociedade abrange apenas mudanças externas e mecânicas. Usamos hoje carros e bicicletas como veículos de transporte, em lugar dos cavalos e carros de boi de nossos pais ou avós. Muitas coisas mudam com o tempo, mas a natureza humana, não! Nós somos, portanto, exatamente iguais às pessoas a quem foram dirigidas as epístolas do Novo Testamento.

Ainda hoje há problemas na igreja. Existem indivíduos que se criticam mutuamente. A língua continua sendo o órgão mais indisciplinado do corpo humano; o amor continua sendo a

mais rara das virtudes, bem como os frutos espirituais manifestos na igreja. Ainda hoje, se introduzem heresias no corpo de Cristo, gerando dúvidas e divisões! Continua vivo o debate acerca da relativa importância da fé e das obras com relação à salvação. Até hoje os crentes sofrem tentações e provações em sua vida particular! É isto que vemos nas Epístolas Gerais!

Aplicação Prática

Durante o estudo deste livro, você deve analisar cuidadosamente cada uma das Epístolas Gerais, no intuito de aceitar e aplicar cada lição e ensinamento à sua vida, como se fosse dirigido diretamente a você; como se fosse a sua própria língua, esse órgão indisciplinado; como se fosse você o culpado de perder o autocontrole, etc. É muito fácil estudar a Palavra de Deus, querendo aplicá-la à vida dos outros. Mas, verdade é que todos necessitamos da misericórdia de Deus para sermos *"... conformes à imagem de seu Filho..."* (Rm 8.29). Ao completar este estudo das Epístolas Gerais, o aluno deve ter crescido espiritualmente, acima de tudo em amor. Deus nos mede primeiramente pelo nosso amor para com Ele, Sua Palavra, Sua Igreja, o próximo. E o amor a Deus e às Suas coisas é a fonte da verdadeira santidade.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO "E" PARA ERRADO

____1.16 - As Epístolas Gerais têm ensinamentos válidos para os cristãos de hoje, tanto quanto foram no passado, porquanto, as reações da natureza humana são sempre as mesmas.

____1.17 - Assim como no início do Cristianismo, hoje também são introduzidas heresias no corpo de Cristo, gerando dúvidas e divisões.

____1.18 - O cristão deve preocupar-se com o comportamento do seu irmão, a ponto de buscar estudar a Palavra de Deus com afinco e dela extrair tudo o que aponta as fraquezas dele, pois que nada há a consertar em sua própria vida.

- REVISÃO GERAL -

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

1.19 - As Epístolas Gerais foram escritas durante uma era de

___a. feliz entendimento entre igreja e Estado.
___b. perseguição e apostasia.
___c. grande despertamento espiritual.
___d. Todas as alternativas estão erradas.

1.20 - No fim da sexta década do primeiro século, os crentes em Jesus foram incompreendidos pelo grande público, uma vez que interpretaram erroneamente suas doutrinas de um

___a. Deus invisível.
___b. Salvador ressurreto.
___c. julgamento futuro que viria destruir os poderes políticos do mundo secular.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

1.21 - Uma carta sobre a qual paira dúvida sobre o seu escritor, foi incluída em Epístolas Gerais por esta razão. Trata-se da Epístola aos

___a. Hebreus.
___b. Coríntios.
___c. Colossenses.
___d. Gálatas.

1.22 - As cartas que constam de Epístolas Gerais, são de natureza e alcance

___a. pessoal, cada qual de per si.
___b. universais.
___c. regionais.
___d. interestaduais.

1.23 - As Epístolas Gerais têm, respectivamente, como autores,

___a. Tiago, Pedro, João, Judas e Paulo.
___b. Tiago, Pedro, João, Timóteo e Paulo.
___c. Tiago, Tito, João, Judas e Paulo.
___d. Tiago, Pedro, João, Judas e o autor é desconhecido da Epístola aos Hebreus.

A EPÍSTOLA DE TIAGO

A EPÍSTOLA DE TIAGO
(Tg 1.1- 2.13)

Tiago, de quem alguém afirmou que ele orou até seus joelhos ficarem calejados como os de um camelo, era meio-irmão do Senhor Jesus Cristo, isto é, filho de José e Maria. Por sua humildade ele não dá referência a esta particularidade na sua epístola.

Ele também foi um dos primeiros crentes judeus em Jerusalém, e foi visitado por Jesus após sua ressurreição. Sua epístola foi talvez a primeira escrita (46-49 d. C.). Ele foi um dos primeiros líderes da igreja a ser martirizado.

A Epístola de Tiago contém muitas citações de Jesus indicando que os Seus ensinos se tornaram parte da personalidade de Tiago. Por isso, esta epístola é um guia prático da vida cristã cotidiana. Ela trata do velho problema da origem do pecado e conclui que a fonte do pecado e da tentação está dentro de cada um de nós.

Para Tiago, a religião deve ser pura e imaculada. Não é uma teoria para impressionar, mas a simples prática da paciência, controle da língua e serviço a bem do próximo, nas suas necessidades.

ESBOÇO DA LIÇÃO

Autoria da Epístola de Tiago
Traços Biográficos de Tiago
Esboço da Epístola de Tiago
Introdução da Epístola de Tiago
Ouvintes e Praticantes da Palavra de Deus
A Religião Pura e a Acepção de Pessoas

OBJETIVOS DA LIÇÃO

Ao concluir o estudo desta Lição, você deverá ser capaz de:

- discorrer sobre as três possibilidades de autoria da Epístola de Tiago;

- mencionar o cargo de Tiago na igreja e seu relacionamento com Cristo;

- dar o tema da Epístola de Tiago;

- citar para quem Tiago escreveu;

- explicar as palavras *praticantes da verdade*;

- descrever a religião pura, segundo a epístola em estudo.

TEXTO 1

AUTORIA DA EPÍSTOLA DE TIAGO

A Origem da Epístola

Há três homens com o nome de Tiago no Novo Testamento:

1. Tiago, filho de Zebedeu e irmão de João, um dos doze (Mt 4.21; Mc 10.35; Lc 9.54; At 1.13).

2. Tiago, filho de Alfeu, um dos doze (Mt 10.3; Mc 3.18; Lc 6.15; At 1.13);

3. Tiago, o irmão do Senhor (Gl 1.19; Mt 13.55; Mc 6.3).

Qual Tiago será o autor da epístola que leva o seu nome?!

O primeiro versículo da epístola diz: *"Tiago, servo de Deus e do Senhor Jesus Cristo..."* Esta é a sua única qualificação ou identificação dada aos leitores. Isto indica que maiores informações sobre o autor também eram desnecessárias por ser bem conhecido pelos leitores. Ao estudar a Epístola de Tiago, entretanto, chega-se à conclusão de que ela só podia proceder de um homem de marcante personalidade, que logicamente exercia autoridade na igreja.

Mas, voltemos aos três Tiagos acima mencionados. O Tiago (nº 1) filho de Zebedeu e irmão de João, foi decapitado por Herodes Agripa I, o mais tardar, no período inicial da igreja, lá pelo ano 44 d. C. (At 12.2). É difícil crer que uma carta como esta, pudesse ser escrita por este apóstolo, considerando a época inicial e circunstâncias. O Tiago (nº 2) filho de Alfeu, é tão somente mencionado na lista dos doze discípulos. Não é destacado como uma pessoa à altura de escrever uma epístola. Resta então o Tiago (nº 3) irmão do Senhor. É ele quem mais preenche as condições como escritor da epístola. As referências à sua pessoa, levam-nos a concluir que ele era homem muito influente, especialmente entre os cristãos judeus. A maioria dos eruditos concorda em identificar o autor dessa epístola, como Tiago, irmão de Jesus.

A Data da Epístola

Parece que a Epístola de Tiago foi escrita numa época em que a igreja era constituída primordialmente por judeus convertidos.

Conseqüentemente, os problemas entre judeus e gentios acerca da circuncisão e da Lei, ainda não tinham surgido, o que significa que esta epístola foi escrita numa época primitiva, antes do Concílio de Jerusalém. Assim sendo, ela deve ter sido escrita entre 46 e 49 d. C. Se assim foi, a Epístola de Tiago é um dos primeiros livros do Novo Testamento.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

2.01 - Mais de um Tiago é encontrado no Novo Testamento. São eles,

___a. o filho de Zebedeu e irmão de João, um dos doze.
___b. o filho de Alfeu, um dos doze.
___c. o irmão de Jesus.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

2.02 - *"Tiago, servo de Deus e do Senhor Jesus Cristo"*. É a identificação dada aos leitores

___a. por João, a respeito do seu irmão.
___b. no primeiro versículo da Epístola de Tiago.
___c. por Alfeu, sobre o seu filho.
___d. Nenhuma das alternativas está correta.

2.03 - Em estudando a Epístola de Tiago, percebe-se que ela só podia proceder de um homem

___a. de simples cultura.
___b. tímido e obscuro.
___c. de marcante personalidade.
___d. Nenhuma das alternativas está correta.

2.04 - As referências a Tiago, irmão de Jesus, levam-nos a concluir que ele era um homem muito influente, especialmente entre

___a. os romanos.
___b. os judeus.
___c. os gentios.
___d. os fariseus.

TEXTO 2

TRAÇOS BIOGRÁFICOS DE TIAGO

A Posição de Tiago

Tiago, seus irmãos e suas irmãs não criam, a princípio, que Jesus, seu irmão mais velho, era o Messias (Jo 7.5; Mc 3.21). Foi somente após a ressurreição que eles passaram a crer em Jesus. 1 Coríntios 15.7 afirma que Jesus apareceu a Tiago. É de se supor que, ao ver que seu irmão mais velho ressuscitara dos mortos, considerou suficiente para por fim às dúvidas, e tornar-se um seguidor de Cristo. Tiago esteve no cenáculo entre os que foram batizados com o Espírito Santo no Dia do Pentecoste (At 1.13; 2.4).

Na época do Concílio de Jerusalém, Tiago era reconhecido por todos como uma das colunas da igreja (Gl 2.9). Em Atos 21.18-25, lemos que Tiago era um líder respeitado entre os judeus cristãos de Jerusalém.

Ele viveu uma vida de nazireu; passava muito tempo de joelhos em oração, no templo, a ponto de, segundo a história, ter os joelhos calejados como os de um camelo. Tiago teve morte violenta, nas mãos de líderes judaicos, por apedrejamento, devido a sua grande influência entre os judeus, conduzindo-os à crença em Jesus como o Messias prometido. Josefo, o historiador judeu, narra que Tiago foi apedrejado até a morte, por ordem do sumo sacerdote.

Parentesco com o Senhor

Os Evangelhos fazem menção de quatro homens como irmãos de Jesus: Tiago, José, Simão e Judas (Mt 13.55; Mc 6.3).

Há três teorias referentes ao relacionamento de parentesco entre Jesus e seus irmãos. A primeira, a qual aceitamos como certa, é que eles eram realmente seus irmãos e irmãs, filhos de Maria, que os deu à luz após o nascimento de Jesus. Isto significa que eles eram irmãos, e irmãs mais novos, filhos de Maria e José. *"Não é este o filho do carpinteiro? Não se chama sua mãe Maria, e seus irmãos, Tiago, José, Simão e Judas?"* (Mt 13.55).

Outra teoria afirma que seus irmãos eram filhos de José, de um casamento anterior. De acordo com esta teoria, José seria então, homem já idoso quando se casou com Maria.

A terceira teoria afirma que os irmãos de Jesus não eram realmente seus irmãos, mas primos. Estas duas últimas teorias defendem a idéia da virgindade perpétua de Maria. Os católicos romanos crêem nesta teoria, por ser conveniente a eles.

Parece que Tiago, o autor desta epístola, era o mais velho dos irmãos de Jesus, pois geralmente seu nome aparece em primeiro lugar (Mt 13.55; Mc 6.3). Notamos no primeiro

versículo desta epístola, que Tiago diz-se *"... servo de Deus, e do Senhor Jesus Cristo..."* e não irmão do Senhor Jesus Cristo. Naturalmente ele entendera que seus laços físicos com Cristo cessaram após a Sua ressurreição. Agora Jesus não era mais seu irmão carnal, mas seu Salvador e Senhor. Tiago crera em Cristo como seu Salvador! Sim, crera naquele que dantes fora seu irmão carnal!

Durante o estudo da Epístola de Tiago, observaremos que há mais citações e referências feitas a declarações de Jesus do que em todas as demais Epístolas Gerais. As idéias e ensinamentos de Jesus não foram apenas citados por Tiago, mas se tornaram parte da sua vida, o que indica que ele passou muito tempo com o Mestre, que conhecia bem o Seu viver.

Esta epístola ensina como viver uma vida prática e santa. Continuaremos estudando o que Tiago diz a respeito da religião pura.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___2.05 - Tiago, um dos irmãos de Jesus, por parte de mãe, foi um dos primeiros a quem Jesus apareceu após Sua ressurreição.

___2.06 - Embora sendo irmão de Jesus, Tiago jamais foi respeitado entre os judeus cristãos de Jerusalém.

___2.07 - João, o discípulo amado, era conhecido como o homem que orava, por cuja razão tinha seus joelhos grossos como os joelhos de um camelo.

___2.08 - Tiago estava entre os que foram batizados com o Espírito Santo, no Dia de Pentecoste, no cenáculo.

___2.09 - Tiago morreu apedrejado sob as mãos dos líderes judaicos, devido a sua grande influência entre os judeus, conduzindo-os a crerem em Jesus como o Messias prometido.

TEXTO 3

ESBOÇO DA EPÍSTOLA DE TIAGO

Neste Texto damos um esboço detalhado da Epístola de Tiago. O aluno deve examinar cuidadosamente os pontos principais do esboço, dando atenção especial ao tema, palavras e versículos-chave. Este esboço servirá de base para o estudo desta epístola. Os pontos de maior destaque devem ser memorizados e conservados em mente durante o estudo deste livro-texto.

Tiago é uma epístola mais prática do que doutrinária. Tem por tema: "A Religião Pura", ao destacar o aspecto religioso da verdade.

Não obstante desejassem praticar a fé, os cristãos judeus não se preocupavam com as obras. Entretanto, obras, no contexto bíblico, é fé em ação! Tiago dá ênfase marcante às obras na vida cristã. Ele explica que a fé que não produz santidade de vida, é coisa morta. Ele concita os judeus cristãos a um fé viva e eficaz, porquanto, somente assim é possível ao homem alcançar a perfeição cristã.

Tais declarações francas e concisas de Tiago, levam-nos a considerar como frase-chave da sua epístola, "Praticantes da Palavra de Deus", e, como palavras-chave, "Fé e Obras". De uma forma muito especial, podemos destacar como objetivo da Epístola de Tiago, o versículo 4 do capítulo 1: *"... para que sejais perfeitos e íntegros, em nada deficientes"*. Podemos considerar versículo-chave: *"A religião pura e sem mácula, para com o nosso Deus e Pai, é esta: visitar os órfãos e as viúvas nas suas tribulações e a si mesmo guardar-se incontaminado do mundo". "Assim, também a fé, se não tiver obras, por si só está morta."* (Tg 1.27; 2.17.)

A EPÍSTOLA DE TIAGO

TEMA: A RELIGIÃO PURA

INTRODUÇÃO - Tiago 1.1-11.

1. Saudação, 1.1
2. As Tentações e a Paciência, 1.2-4
3. A Sabedoria e a Fé, 1.5-8
4. O Rico e o Pobre, 1.9-11

I. OUVINTES E PRATICANTES - Tiago 1.12-27

1. A Origem da Tentação, 1.12-18
2. Praticantes da Palavra, 1.19-25
3. A Religião Pura e Sem Mácula, 1.26-27

II. A ACEPÇÃO DE PESSOAS - Tiago 2.1-13

III. A FÉ E AS OBRAS - Tiago 2.14-26

1. A Fé Sem Obras é Morta, 2.14-20
2. A Justificação pelas Obras, 2.21-26

IV. A LÍNGUA - GUERRAS E CONTENDAS - Tiago 3.1 - 4.12

1. A Língua - 3.1-12
2. As Duas Formas de Sabedoria - 3.13-18
3. A Cobiça (causa de guerras e contendas), 4.1-5
4. A Vitória pela Graça de Deus, 4.6-12

V. A JACTÂNCIA E AS RIQUEZAS - 4.13 - 5.1-6

1. A Jactância - 4.13-17
2. As Riquezas Desonestas - 5.1-6

CONCLUSÃO - Tiago 5.7-20

1. A Paciência, 5.7,8
2. As Queixas, 5.9-11
3. Não Jureis, 5.12
4. A Oração do Justo, 5.13-20

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

Coluna "A"	Coluna "B"
___2.10 - "A Religião Pura", é o tema da Epístola de Tiago, pois que ela é mais prática do que	A. "Praticantes da Palavra de Deus".
___2.11 - Ainda que buscassem praticar a fé, eles não se preocupavam com as obras. Eram estes os	B. fé em ação.
	C. doutrinária.
___2.12 - Obras, no contexto bíblico, é na verdade,	D. "Fé e Obras".
___2.13 - Diante das declarações de Tiago, podemos destacar como frase-chave da sua epístola	E. cristãos judeus.
___2.14 - Destacamos como palavras-chave na Epístola de Tiago,	

TEXTO 4

INTRODUÇÃO DA EPÍSTOLA DE TIAGO

A Saudação

A saudação, ao início da sua epístola, Tiago dirige aos crentes dispersos, isto é, fora de Jerusalém. A carta foi escrita nos primeiros tempos da igreja, cerca do ano 48, a maioria dos crentes ainda era composta de judeus. Por isto Tiago escreve *"... às doze tribos que se encontram na Dispersão ..."*

Tentações e Paciência (1.2-4)

Era grave a situação nas igrejas daquela época. Os crentes estavam passando por muitas provações. Em vez de reagirem com fé e perseverança, eles se tornavam cada vez mais fracos após cada provação. Tiago então exorta-os a se alegrarem diante das provações. Para ficarmos firmes em meio às tribulações, além da confiança em Deus, a paciência é vital para a conservação da nossa vida cristã normal. Lendo o versículo 4, vemos que quando perseveramos firmemente na fé, somos aperfeiçoados. Apesar disto, convém termos o necessário cuidado para não nos convencermos de que já somos perfeitos em nós mesmos. Jesus é o nosso padrão em assuntos de perfeição. Sigamos as Suas pisadas (Lc 9.23).

Sabedoria e Fé (1.5-8)

Uma vez que todos necessitam e desejam sabedoria, Tiago ensina como obtê-la. É tão simples que ficamos pasmados! Basta pedir a Deus! Ele se deleita em dar, segundo a nossa necessidade. *"Peça-a, porém,com fé, em nada duvidando..."*, sem hesitação, sem incredulidade ou vacilação, para não assemelhar-se à onda do mar, agitando-se de um lado para outro, e ser comparado ao *"homem de ânimo dobre, inconstante em todos os seus caminhos"*. Deus quer que sejamos sábios, muito mais do que temos desejado.

O Rico e o Pobre (1.9-11)

Existem nas igrejas às quais Tiago escreveu sua epístola, ricos e pobres. Ambos os grupos devem considerar sua condição de vida, de maneira certa. O homem pobre, ao converte-se a Jesus Cristo, eleva-se por sua fé a um nível superior. O rico, ao converter-se ao Senhor Jesus, nivela-se aos seus irmãos pobres, uma vez que ele passa a entender que as riquezas deste mundo são transitórias, de curta duração. *"... murchará o rico em seus caminhos"*, isto é, aquele que estiver preocupado com os bens deste mundo murchará, como murcha a flor do campo. Então o rico convertido a Jesus Cristo deve tão somente regozijar-se no Senhor, porquanto ele tem aprendido os verdadeiros valores da vida.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___2.15 - A saudação, ao início da sua epístola, Tiago dirige-a aos crentes dispersos, isto é, fora de Jerusalém.

___2.16 - Uma vez que os crentes estavam passando por difíceis provações, a ponto de se deixarem abater, Tiago exorta-os a se alegrarem diante das provações.

___2.17 - Todo aquele que persevera firme na fé em meio às provações, é aperfeiçoado.

___2.18 - Só obtém sabedoria aquele que dedica-se incansavelmente ao estudo.

TEXTO 5

OUVINTES E PRATICANTES DA PALAVRA DE DEUS

A Origem da Tentação (1.12-18)

"Bem-aventurado o varão que sofre a tentação" (1.12 - ARC.)

O primeiro Adão (livro de Gênesis) não resistiu à tentação, mas a ela sucumbiu, cometendo pecado. O segundo Adão, Jesus Cristo, enfrentou tentação, mas não se submeteu a ela. Ele é o nosso exemplo. Seu propósito foi morrer na cruz para a salvação da humanidade. Nada O desviava do alvo. Nosso alvo como crentes deve ser conhecer a Cristo e o poder de Sua ressurreição, e nada deste mundo deve nos desviar deste supremo alvo. Suportemos a tentação e cheguemos ao alvo que nos está proposto.

Muitas vezes nos confundimos quanto a origem da tentação. Alguns dizem: "Foi o diabo quem me induziu a fazer isto", ou, "Deus me tentou". Qual é a origem da tentação? De onde vem? Tiago esclarece dizendo: *"... cada um é tentado pela sua própria cobiça, quando esta o atrai e seduz"* (1.14). Isto significa que a origem da tentação é a cobiça da própria natureza pecaminosa do homem. O problema depende de nós mesmos. Não há desculpa. Temos poder sobre a tentação quando controlamos nossos desejos maus e indignos pelo poder do Espírito Santo.

Praticantes da Palavra (1.19-25)

A idéia geral da Epístola de Tiago dirigida às doze tribos é o ensino do que é realmente "religião pura". O problema daquela época é o mesmo de hoje em dia. Haviam muitas pessoas "religiosas" que estavam sempre na igreja e se consideravam cristãs. Eram ouvintes profissionais da Palavra de Deus, todavia, se esqueciam, ou negligenciavam a prática do que vinham aprendendo através da Palavra.

Nas provações e sofrimentos, a paciência e a perseverança são a chave do amadurecimento espiritual.

"... Todo homem, pois, seja pronto para ouvir, tardio para falar, tardio para se irar." (1.19). O crente é realmente considerado submisso a Deus quando ele se dispõe a controlar sua língua (1.26).

Religião pura não depende somente em ouvir ou falar boas palavras, mas envolve ação (1.27).

A instrução de Tiago 1.22: *"Tornai-vos, pois, praticantes da palavra e não somente ouvintes, enganando-vos a vós mesmos."* Este versículo nos faz entender que não é suficiente ser

simplesmente ouvinte da Palavra, impedindo que a verdade que ela ensina modifique o modo de viver nas ações com o próximo.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

____2.19 - *"Bem-aventurado o varão que não sofre a tentação."*

____2.20 - Um exemplo de que, ao ser tentado, não se rendeu, jamais: Jesus Cristo.

____2.21 - Diz Tiago que toda tentação que possamos experimentar, vem da parte do diabo.

____2.22 - A Epístola de Tiago dirigida às doze tribos, é, realmente, *"religião pura"*.

____2.23 - Vencemos a tentação quando controlamos os nossos desejos maus e indignos, pelo poder do Espírito Santo.

____2.24 - Nas provações e sofrimentos, a paciência e a perseverança são a chave do amadurecimento espiritual.

____2.25 - Religião pura, segundo Tiago, nós a praticamos se permanecemos tão somente lendo a Palavra de Deus e orando.

TEXTO 6

A RELIGIÃO PURA E A ACEPÇÃO DE PESSOAS
(Tg 1.26-2.13)

Religião Pura e Sem Mácula (1.26,27)

Esta epístola tem o claro propósito de definir a "religião pura e sem mácula". Tiago afirma que a língua descontrolada é o maior problema do crente. Ele menciona este fato em 1.26 e estende-se sobre o assunto através do capítulo 3. Se o crente é incapaz de controlar sua própria língua, sua religião é vã. Os pecados da língua são descritos no capítulo 3 da epístola. Serão estudados na próxima Lição. Lembremo-nos que a língua de um crente, quando má e descontrolada, desfaz as suas boas obras, sua aparência decente (modo de trajar) e invalidam sua fiel assistência aos cultos na igreja.

Os dois aspectos mais importantes da religião pura são:

1) visitar os órfãos e as viúvas nas suas tribulações;
2) guardar-se incontaminado do mundo.

A primeira destas recomendações significa que o crente deve procurar pessoas necessitadas e fazer o possível para ampará-las e auxiliá-las. Todo crente deve agir assim, onde quer que more, conforme suas possibilidades individuais.

A segunda das recomendações de Tiago tem a ver com a nossa vida separada do mundo. Alguns crentes se confundem entre "guardar-se incontaminado do mundo" e "manter a aparência externa diferente dos que estão no mundo". A separação do mundo implica ser diferente do padrão secular (Rm 12.2). Não somente parecer diferente no vestuário, no porte, etc. Santidade consiste primeiramente numa vida de consagração total ao Senhor e de obediência aos critérios estabelecidos por Ele na Sua Palavra.

A Acepção de Pessoas (2.1-13)

Ainda hoje existem nas igrejas, os mesmos problemas da Igreja Primitiva: a acepção de pessoas, isto é, alguns indivíduos são tratados com mais atenção do que outros. Os ricos são acatados e tratados de modo diferente ao passo que os pobres são negligenciados e até desprezados. Tiago não chama tal prática de *"erro"* mas de *"pecado"* (2.9). A lei régia para a Igreja neste particular é: *"... Amarás o teu próximo como a ti mesmo..."* (Tg 2.8).

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

Coluna "A"

___2.26 - *"Religião Pura e sem Mácula"*, é apontada por Tiago como um viver cujo falar vem de uma

___2.27 - O assunto de Tiago a respeito do controle da língua, estende-se pelo

___2.28 - Visitar os órfãos e as viúvas em sua tribulação, é um dos aspectos da

___2.29 - Ao dizer que o crente deve guardar-se incontaminado do mundo, Tiago esclarece que este deve guardar-se de um viver segundo o

___2.30 - Se na igreja, nota-se a acepção de pessoas, está acontecendo ali, não apenas um erro, mas um

Coluna "B"

A. pecado.

B. capítulo 3.

C. padrão do mundo.

D. língua controlada.

E. religião pura.

- REVISÃO GERAL -

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

2.31 - Homens com nome de Tiago, no Novo Testamento

___a. o filho de Zebedeu e irmão de João.
___b. o filho de Alfeu, um dos doze.
___c. o irmão de Jesus.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

2.32 - Ele viveu uma vida de nazireu; passava muito tempo de joelhos, em oração, razão porque tinha os joelhos calejados como os de um camelo:

___a. Tiago, irmão de Jesus.
___b. Tiago, filho de Alfeu.
___c. Tiago, irmão de João.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

2.33 - A Epístola de Tiago é mais prática do que doutrinária e tem por tema:

___a. "A Religião de Abraão".
___b. "A Oração de Tiago".
___c. "A Contrição dos Apóstolos".
___d. "A Religião Pura".

2.34 - *"Peça-a, porém, com fé, em nada duvidando..."* Tiago estava referindo-se, aqui

___a. à cura.
___b. à sabedoria.
___c. ao falar em línguas.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

2.35 - Nas provações e sofrimentos, a paciência e a perseverança

___a. são impossíveis de serem vividas.
___b. só foram possíveis aos homens que andaram com Jesus.
___c. são a chave do amadurecimento espiritual.
___d. Nenhuma das alternativas está correta.

A EPÍSTOLA DE TIAGO
(Cont.)
(2.14 - 5.20)

O homem é salvo apenas pela fé? Sim, se tiver fé verdadeiramente, mediante a qual ele não somente recebe salvação mas também pratica obras de amor pelo Mestre. Essa fé vem do Senhor (Tg 2.20-23). Tiago afirma que há um tipo de fé que reside apenas no intelecto, não atingindo jamais o coração. Este tipo de fé não salva ninguém; até os demônios têm este tipo de fé (2.19).

Contendas na igreja vêm do descontrole do menor membro do corpo - a língua. Tiago ensina que um crente que vive sempre a combater os outros crentes, revela que dentro de si mesmo está travada uma batalha entre as coisas de Deus e as coisas do mundo. Tiago chama tais pessoas de adúlteras (infiéis) porque passaram a amar o mundo.

A solução para os crentes em tal situação é a seguinte: "Sujeitai-vos a Deus, chegai-vos a ele, humilhai-vos na presença dele e não faleis mal uns dos outros." Tiago está então advertindo esses crentes a mudarem de procedimento, porque Deus está ciente de todas as suas riquezas corruptas! Haverá o dia de prestação de contas com os infiéis bem como o dia de recompensa para os crentes fiéis.

De igual modo, a cura para a igreja local dividida por contendas é a oração em conjunto, também a confissão de pecados uns aos outros. Se assim não for, sua oração não terá poder.

O aluno notará que a epístola toda fala sobre o homem justo. Em cada capítulo de Tiago encontramos alguns atributos do homem justo - 14 ao todo. Um resumo de seu caráter íntegro se encontra em Tiago 3.17.

ESBOÇO DA LIÇÃO

A Fé e as Obras
O Mal Uso da Língua
A Origem das Guerras e Contendas
As Riquezas e a Jactância
Conclusão

OBJETIVOS DA LIÇÃO

Ao concluir o estudo desta Lição, você deverá ser capaz de:

- explicar o que é fé verdadeira;

- descrever o resultado de uma língua descontrolada;

- dizer qual é a causa de guerras e contendas na igreja;

- descrever o fim de um rico desonesto;

- dar as quatro subdivisões da conclusão da Epístola de Tiago.

TEXTO 1

A FÉ E AS OBRAS
(Tg 2.14-26)

A Fé Sem as Obras Está Morta (2.14-20)

> *"Meus irmãos, qual é o proveito, se alguém disser que tem fé, mas não tiver obras? Pode, acaso, semelhante fé salvá-lo?"* (Tg 2.14).

O autor apresenta o exemplo de um irmão que diz a outro necessitado de roupa e alimento, *"... Ide em paz, aquecei-vos e fartai-vos..."* (2.16). Ele, bem intencionado, deseja que sejam satisfeitas as necessidades do outro; contudo, nada faz para ajudá-lo. O homem faminto e sem agasalho permanece na miséria porque não recebeu mais que palavras do irmão em Cristo. De que vale a fé que se mostra impassiva ante tais sofrimentos, que não se dispõe a acudir o necessitado? De nada adianta! A fé expressa só em palavras, sem as devidas ações, está morta. A pergunta vista em Tiago 2.14, *"... Pode, acaso, semelhante fé salvá-lo?"* recebe assim resposta negativa.

Por que a fé sem obras não salva ninguém? Porque tal *"fé"* não passa de uma aprovação mental perante um fato. Tiago nos oferece um exemplo em 2.19: *"Crês, tu, que Deus é um só? Fazes bem. Até os demônios crêem e tremem."* O diabo crê no poder e sabedoria de Deus, mas sua fé não afeta suas ações. Alguns crentes pertencem a esta categoria de consentimento mental com respeito à existência de Deus e de Jesus, o Salvador do mundo; mas a fé destes "crentes" está morta, pois não vem acompanhada das obras correspondentes.

Justificação pelas Obras (2.21-26)

São interessantes os exemplos citados por Tiago para demonstrar o papel das obras na nossa justificação. Ele diz inicialmente *"Crês, tu, que Deus é um só? ... Até os demônios crêem e tremem"* A crença dos demônios, evidentemente não tem valor; eles estremecem ao pensarem em enfrentar o Deus único em juízo. A fé que não resulta em obras, não justifica ninguém.

Tiago cita o exemplo de Abraão, cuja fé operou conjuntamente com suas obras. Por que teria Abraão sido justificado pelas obras? É que ele não hesitou em obedecer à ordem de Deus, oferecendo Isaque seu único filho (Gn 22). Abraão creu em Deus *"... e isso lhe foi imputado para justiça"* (Rm 4.3); ele foi pois, justificado pela fé perante Deus. E, quando pela fé, conduziu seu filho para o sacrifício, foi justificado pelas obras. *"e ... Foi chamado amigo de Deus"* (2.23).

O outro exemplo citado por Tiago é Raabe, a prostituta. Ela facilitou a fuga aos espias, fazendo-os descerem por uma janela que dava para fora da cidade, no alto do muro que formava uma das paredes de sua casa, e orientou-os sobre o caminho que deviam tomar (Js 2). Raabe, segundo Tiago, foi justificada por suas obras de fé.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___3.01 - Aquele que diz que tem fé, porém não realiza obras, nem por isso é desvalorizado diante do Senhor Jesus Cristo, pois importa ter fé.

___3.02 - A fé expressa só em palavras, sem as devidas ações, está morta.

___3.03 - *"Crê, tu, que Deus é um só? Fazes bem ..."* É importante, sim, crer no Deus uno, todavia, se não houver boas obras por parte daquele que crê, é porque a sua aprovação é apenas mental perante um fato.

___3.04 - Tiago aponta o exemplo de Sansão, cuja fé operou conjuntamente com suas obras.

___3.05 - Em Abraão, temos o exemplo de alguém que praticou obras mediante sua fé, e por isso ele foi por Deus justificado.

___3.06 - A obra que é ressaltada em Abraão, está ligada à sua prontidão em conduzir o seu filho Isaque para o sacrifício.

TEXTO 2

O MAL USO DA LÍNGUA

A Língua (3.1-12)

Segundo nos parece, havia muita inveja entre os crentes, o que resultava no mal uso da língua: reclamações, contendas, murmurações, enfim, eram maledicentes.

Tiago não está dizendo que todas as pessoas usam mal a língua. *"... todos tropeçamos em muitas cousas. Se alguém não tropeça no falar, é perfeito varão, capaz de refrear também todo o corpo"* (v. 2). Essa expressão *"todo o corpo"*, pode ser aplicado à Igreja de Cristo. O homem devidamente instruído nas coisas de Deus, está igualmente preparado para exercer o governo na Igreja de Cristo.

Tiago fala do pecado da língua: *"Com ela, bendizemos ao Senhor e Pai; também, com ela, amaldiçoamos os homens, feitos à semelhança de Deus"* (v. 9). É possível que na igreja judaica houvessem muitos briguentos, presunçosos, temperamentais, que costumavam bendizer a Deus durante os cultos na igreja, mas, ao saírem, passavam a falar mal uns dos outros, cobiçando

a posição eclesiástica e social do semelhante, e julgando os irmãos na fé. Tiago diz: *"... Meus irmãos, não é conveniente que estas cousas sejam assim"* (v. 10). Antes da língua falar, já existe cobiça e ambição operando no espírito. O texto em estudo reúne uma variedade de palavras fortes, em referindo-se à língua, palavras, porém, verdadeiras! Muita conversa vil tem arruinado lares, destruído vidas levando-as ao desespero; igrejas têm sido divididas. Nada é capaz de subjugar a língua, a não ser a graça de Deus.

Duas Formas de Sabedoria (3.13-18)

Nesta seção Tiago persiste no assunto sobre aqueles que se mostram invejosos, carentes de sabedoria. Ele destaca aqui duas formas de sabedoria: a verdadeira e a falsa. A falsa é aquela que produz inveja, rivalidade, e contendas; que ensina doutrinas falsas e estultas; que ofusca a pessoa de Jesus Cristo. Tiago chama essa "sabedoria" de demoníaca, *"Pois, onde há inveja e sentimento faccioso, aí há confusão e toda espécie de cousas ruins"* (v. 16). Em contraste, ele fala da *"sabedoria que vem do alto"*, que é revelada pela pessoa que vive uma vida virtuosa, na mais inteira dependência do Senhor. Ela é pura, pacífica, meiga, conciliadora, misericordiosa, de bons frutos, simples e sincera. Estas são características íntimas da pessoa verdadeiramente sábia, vistas por Tiago. *"Ora, é em paz que se semeia o fruto da justiça, para os que promovem a paz"* (v. 18). Quem possui sabedoria semeia a boa semente, produz justiça e retidão. Esta é a verdadeira sabedoria.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

3.07 - *"Todos tropeçaramos em muitas cousas. Se alguém não tropeça no falar, é perfeito varão, capaz de refrear também*

___a. *todo o corpo."*
___b. *seus sentimentos."*
___c. *a sua língua."*
___d. *seu mau gênio."*

3.08 - Referindo-se à língua, diz Tiago: *"Com ela, bendizemos ao Senhor e Pai; também, amaldiçoamos os homens, feitos*

___a. *para a guerra."* ___b. *à semelhança de Deus."*
___c. *para a adoração."* ___d. *para a paz."*

3.09 - Em 3.13-18, Tiago menciona dois tipos de

___a. sabedoria. ___b. poder.
___c. linguagem. ___d. vontade.

3.10 - Sabedoria falsa é aquela que ofusca a pessoa de

___a. Abraão. ___b. Isaque.
___c. Jesus Cristo. ___d. Moisés.

3.11 - Sabedoria verdadeira é aquela que vem do alto e é caracterizada na pessoa que está na mais inteira

___a. dependência do Senhor.
___b. vontade de viver.
___c. dependência de um emprego.
___d. disposição de estudar.

TEXTO 3

A ORIGEM DAS GUERRAS E CONTENDAS
(Tg 4.1-12)

Mente Mundana (vv. 1-5)

Era assim que Tiago via os judeus cristãos. Eram contenciosos, disputavam acerca de doutrinas, provocavam desordens na igreja. Tiago bem podia perceber a mente mundana de que estavam possuídos, a ponto de escrever-lhes que a razão, a origem dessas contendas estava nos prazeres que militavam em sua própria carne (v. 1). Admite-se que muitas vezes as disputas são o resultado de paixões íntimas, o que, sem dúvida, acarreta dolorosas conseqüências.

E o escritor da epístola continua, com toda autoridade, a apontar-lhes os sinais de uma vida infiel *"Cobiçais e nada tendes..."* (v. 2).

A tendência do coração humano é jamais contentar-se com o que tem. *"O inferno e o abismo nunca se fartam, e os olhos do homem nunca se satisfazem."* (Pv 27.20). E, quando o homem deixa-se dominar por esse mal, ele é capaz de práticas as mais desairosas. Por isso Tiago apontou àqueles cristãos a posição decadente em que se encontravam. Conclusão: todas as suas lutas e contendas, esforços envidados para a satisfação dos seus desejos, eram inúteis: *"Nada tendes..."* (v. 2). Deus tem muito para nos dar; grande é a provisão da Sua graça; todavia, se pedimos mal, sem razão que justifique o nosso pedido, ou ainda, se nada pedimos, buscando por nós mesmos alcançar a satisfação dos nossos desejos, nada conseguimos.

Aqueles cristãos estavam sob o domínio da carne; eles pediam no intuito de satisfazerem os instintos inferiores de sua natureza. Aí estava a origem das suas guerras e contendas.

A Vitória Pela Graça (vv. 6-12)

Tiago acaba de apontar uma situação seriíssima na igreja. todavia, não revela desespero ante o pecado dos crentes, pois este (o pecado) pode perfeitamente ser subjugado; o crente pode alcançar vitória sobre o pecado, e esta é alcançada mediante a graça de Deus. Então o segredo da vitória na guerra contra a mente mundana está no fato do crente sujeitar-se inteiramente a Deus, de modo a crescer em santificação. Isto o tornará apto a resistir ao diabo, a vencê-lo sem dificuldade. *"Chegai-vos a Deus, e ele se chegará a vós outros..."* (v. 8). O Senhor Deus está sempre pronto a acolher aquele que, com sinceridade de coração busca a Sua face.

Considerando o triste estado daqueles cristãos, Tiago procura despertá-los a uma aproximação de Deus, a mais íntima possível. Mas tal passo requer profundo quebrantamento: *"Purificai as mãos ... limpai o coração ... Afligi-vos, lamentai e chorai ..."* (vv. 8,9). Só pela manifestação de um arrependimento sincero, Deus pode acolher o homem em Seus braços, dispensar-lhe a Sua graça e o Seu perdão. O Senhor deleita-se em dar a Sua graça àquele que a busca em amor.

Vem a seguir, nos versículos 11 e 12, uma exortação bastante propícia, quando Tiago condena a maledicência. Quando os crentes falam mal uns dos outros, estão desobedecendo à Lei divina. Falar contra um irmão é ato abominável. A Lei de Cristo proíbe falar mal, julgar e condenar. Aquele que assim procede, está arvorando-se em juiz, e Tiago está alertando aqui que *"Um só é Legislador e Juiz..."*. E quem é esse? *"...aquele que pode salvar e fazer perecer..."*. Jesus Cristo, é o Juiz Supremo. A ninguém é dado usurpar essa posição.

ATITUDES	RESULTADOS
Sujeitai-vos a Deus. Resisti ao diabo.	**Ele fugirá de vós**
Chegai-vos a Deus.	**Ele se chegará a vós.**
Humilhai-vos na presença do Senhor.	**Ele vos exaltará.**
Não faleis mal uns dos outros.	***"Há um só legislador e juiz: Por que o juízo é sem misericórdia para com aquele que não usou de misericórdia. A misericórdia triunfa sobre o juízo."* (Tg 4.12; 2.13)**

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

Coluna "A"

___3.12 - Os judeus cristãos eram contenciosos; discutiam acerca de doutrinas, provocavam desordens na igreja. Tiago acusa-os de alimentarem

___3.13 - Dada a sua infidelidade, disse Tiago aos judeus cristãos: *"cobiçais*

___3.14 - Tiago chama a atenção dos judeus cristãos diante da situação decadente em que se encontravam, devido à sua constante insatisfação com as coisas

___3.15 - Deus tem muito para nos dar, grande é a provisão da

___3.16 - O que os cristãos pediam, visava satisfazer os instintos inferiores de sua natureza; eles estavam sob

___3.17 - *"... Resisti ao diabo, e ele*

___3.18 - Conforme Tiago, o domínio da carne pode ocorrer mediante

___3.19 - *"Chegai-vos a Deus, e ele se*

___3.20 - Em 4.11 e 12, Tiago condena a

Coluna "B"

A. *fugirá de vós."*

B. Sua graça.

C. maledicência.

D. o domínio da carne.

E. a graça de Deus.

F. *e nada tendes..."*

G. *chegará a vós..."*

H. que tinham.

I. mente mundana.

TEXTO 4

AS RIQUEZAS E A JACTÂNCIA
(Tg 4.13-17; 5.1-6)

A Jactância (4.13-16)

Aquele que diz *"... Hoje ou amanhã, iremos para a cidade tal, e lá passaremos um ano, e negociaremos, e teremos lucros"*, está cometendo jactância, isto é, a vaidade de sentir-se auto-suficiente para planejar sua vida.

Halley chama-nos a atenção para o fato de que "uma das mais admiráveis doutrinas da Escritura é que Deus, tendo nas mãos o universo infinito, para cada um do seu povo tem um plano definido". Esta é uma verdade indiscutível, mas que no entanto, é via-de-regra - esquecida pelo homem, que põe-se a fazer seus planos de vida sem procurar conhecer a vontade de Deus.

Era costume dos negociantes judeus da época em que Tiago escreveu sua epístola, dirigirem-se aos centros comerciais, como Antioquia, Alexandria, Corinto, etc., para neles comprar, vender e lucrar, segundo bem lhes parecia. Pode-se dizer que tratava-se de atividades legítimas, porém, incorretas se realizadas sem a participação direta do Senhor, sem consultar a Sua vontade. Importa lembrar que Deus não tem permitido ao homem, em tempo algum, controlar sua própria vida, no presente ou quanto ao futuro. É um grande absurdo, pois, qualquer planejamento sem a participação de Deus. Está claro que Tiago está condenando o fato de se fazer planos sem a busca da orientação divina.

Quando nos colocamos a analisar a vida humana, chegamos à conclusão de que, na melhor das hipóteses, ela é apenas *"... como neblina que aparece por instante e logo se dissipa"* (v. 14).

Existe uma força suprema que prevalece sobre a força humana. Tiago lembra seus leitores de que a vontade de Deus é suprema, portanto, seus planos devem ser antecedidos da afirmação "Se o Senhor quiser..."

Pecado de Omissão (4.17)

É provável que alguns, após lerem os versículos 13 a 17 do capítulo 4, perguntem qual o sentido da palavra *maligna*, no versículo 16. "Há algum mal em se preparar para o futuro?"

Sem dúvida não é pecado a preparação para o futuro. Tiago está mostrando que a palavra *maligna* sugere uma transgressão por omissão. Especificamente, eles estavam omitindo a vontade de Deus, tecendo seus planos para o futuro. Eles estavam confiando no poder e nas riquezas do homem em vez de confiar na soberania de Deus (4.15).

As Riquezas Desonestas (5.1-6)

Evidentemente, vemos a existência de alguns ricos na igreja à qual foi dirigida esta epístola. Deus não condena a riqueza; Ele condena a riqueza adquirida de forma desonesta ou à custa da desgraça de outros. Um rico infiel pode folgar na sua riqueza mal adquirida pensando que serão esquecidas as suas transações desonestas e suas injustiças, como por exemplo a fraude no salário dos trabalhadores e coisas semelhantes. Mas Tiago leva-o a entender que não será assim: *"Atendei, agora, ricos, chorai lamentando, por causa das vossas desventuras, que vos sobrevirão."* (5.1). Deus mantém em dia o registro minucioso de nossas ações; assim cada um receberá a recompensa que merece. Aqueles que possuem riquezas obtidas desonestamente, vê-las-ão aniquiladas e suas roupas comidas pela traça, como castigo por sua cobiça e desonestidade.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

3.21 - O jactancioso dirá: *"Hoje ou amanhã,*

___a. *iremos para a cidade tal."*
___b. *iremos para passar um ano em tal cidade."*
___c. *na cidade em que iremos, negociaremos e teremos lucros"*.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

3.22 - Deus, tendo nas mãos o universo infinito, para cada um do Seu povo

___a. tem um plano definido.
___b. tem uma condenação diferente.
___c. tem um meio de salvação.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

3.23 - Os negociantes judeus dirigiam-se aos centros comerciais, a fim de neles comprar, vender e lucrar como bem lhes parecia. Eram esses centros

___a. Antioquia.
___b. Alexandria.
___c. Corinto.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

3.24 - Quando analisamos a vida humana, concluímos que, na melhor das hipóteses, ela é apenas *"como a neblina que aparece por instante*

___a. *e então permanece"*.
___b. *e logo se dissipa"*.
___c. *para regar a terra"*.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

3.25 - A vontade de Deus é suprema. Portanto, os planos do homem devem ser antecedidos da afirmação

___a. "Certamente o Senhor não quer".
___b. "Sou incapaz para realizar coisa alguma".
___c. "Se o Senhor quiser".
___d. Todas as alternativas estão corretas.

TEXTO 5

CONCLUSÃO
(5.7-20)

Sede Pacientes (5.7,8)

Estas palavras de advertência e consolação, *"Sede, pois, irmãos, pacientes, até a vinda do Senhor..."*, dirigem-se aos cristãos oprimidos. O apóstolo escreve estas palavras à luz do que já disse anteriormente acerca dos ricos corruptos. A maioria dos crentes da igreja daquele tempo era pobre, cabendo-lhes a declaração: *"... dos trabalhadores que ceifaram os vossos campos..."* (v. 4); ou aqueles que foram condenados e mortos pelos ricos opressores.

Tiago anima os irmãos lembrando-lhes da próxima vinda do Senhor, quando retribuirá aos ricos com o devido castigo por seus atos vis. Basta perseverar e confiar sempre em Deus. O apóstolo cita o exemplo do lavrador, que não pode colher o fruto do seu plantio até que chegue a época da colheita. Semelhantemente, nosso Deus, onisciente e onipotente, tem o Seu perfeito tempo para todos os acontecimentos. Compete-nos, portanto, suportar com paciência qualquer sofrimento temporal na expectativa da volta de nosso Senhor Jesus Cristo.

Não Vos Queixeis Uns dos Outros (5.9-11)

Uma vez que o cristão se dispõe a esperar com paciência a volta do Senhor, ele deve estar livre do pecado da murmuração, das críticas. O juízo de Deus é severo quanto ao comportamento dos crentes, tanto quanto dos seus opressores. Deve pois o crente estar quieto, aguardando o justo juiz que *"... está às portas"*, pronto para julgar os opressores e socorrer os oprimidos. É uma grande e mui preciosa lição para nós! Como exemplo dos que tiveram de enfrentar sozinhos, momentos difíceis, Tiago lembra os profetas que *"... falaram em nome do Senhor"*. Ele estava, por certo, lembrando os profetas do Antigo Testamento; todos eles sofreram perseguição. Os profetas neotestamentários também foram duramente provados. No final do trecho em estudo, Tiago está lembrando sobre a paciência de Jó, homem que foi duramente provado, sem contudo perder a fé e a confiança em Deus. E Tiago acaba por declarar: *"... porque o Senhor é cheio de terna misericórdia e compassivo."*

Não Jureis (5.12)

Aqui estão duas maneiras de cair em juízo. A primeira é queixar-se dos irmãos na fé, e a segunda é jurar temerariamente para apoiar uma declaração feita. Tiago ensina que digamos simplesmente "sim", ou "não", e que sejamos cem por cento honestos no nosso trato com os outros. Se formos sempre dignos de confiança, a nossa palavra valerá por si mesma, sem necessidade de juramentos da nossa parte. A mentira sempre nos conduzirá a juízo.

A Oração do Justo (5.13-20)

Na sua epístola, Tiago trata de vários problemas relativos a discórdia, pecado, e desunião na igreja. Agora ele mostra a maneira como os crentes podem resolver tais problemas. Eles devem orar juntos, alegrar-se juntamente e confessar seus pecados uns aos outros. O resultado deste procedimento é a cura de doentes e a restauração de desviados. A oração da fé salvará (curará) o doente, pois a súplica do justo tem grande eficácia.

Conforme ensina Tiago, justo é aquele que:

- é paciente na provação (1.3,4);
- possui a sabedoria lá do alto (1.5);
- é pronto para ouvir (1.19);
- é tardio para falar (1.19);
- é ativo praticante da Palavra (1.25);
- não faz acepção de pessoas (2.8,9);
- mostra sua fé pelas obras que pratica (2.22);
- domina sua própria língua (3.2);
- não nutre ambição egoísta (3.16,17);
- não julga seus irmãos (4.11,12);
- não se vangloria acerca do futuro (4.15,16);
- não se mete em transações desonestas (5.5,6);
- não se aproveita dos seus subalternos (5.4-6).

Em outras palavras, o justo é pacífico, indulgente, tratável, pleno de misericórdia e de bons frutos, imparcial e sem fingimento (3.17).

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

Coluna "A"

___3.26 - *"Sede, pois, irmãos, pacientes, até a vinda do Senhor..."* Palavras de Tiago aos

___3.27 - Consolando os irmãos pobres, oprimidos pelos ricos, Tiago os lembra da próxima

___3.28 - Uma vez que o cristão está disposto a esperar com paciência a volta do Senhor, deve abster-se da

___3.29 - Como exemplo dos que enfrentaram sozinhos momentos difíceis, Tiago lembra os profetas do Antigo Testamento que *"...falaram em*

___3.30 - Tiago menciona como exemplo no A.T., um homem que foi duramente provado, sem contudo perder a fé:

___3.31 - A oração da fé salvará (curará) o doente, pois a súplica do justo tem

Coluna "B"

A. murmuração e das críticas.

B. *nome do Senhor"*

C. Jó.

D. cristãos oprimidos.

E. grande eficácia.

F. vinda de Cristo.

- REVISÃO GERAL -

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___3.32 - Aquele que expressa a sua fé por meio de palavras, sem as devidas ações, não pode ser considerado aprovado.

___3.33 - Aprendemos com Tiago que devemos cuidar da nossa língua, pois com ela bendizemos ao Senhor e Pai, mas também amaldiçoamos os homens feitos à semelhança de Deus.

___3.34 - Ainda que algumas vezes o cristão incorra no erro da maledicência, ele não será condenado por isto.

___3.35 - A vontade de Deus é suprema, portanto, sempre que o cristão quiser planejar algo, deve submeter à vontade do Pai.

___3.36 - O justo é pacífico, tratável, misericordioso, imparcial, pleno de bons frutos, enfim, sua conduta, em tudo glorifica a Deus.

A 1ª EPÍSTOLA DE PEDRO

A PRIMEIRA EPÍSTOLA DE PEDRO
(1 Pe 1.1 - 2.12)

Pedro é um grande exemplo do que Deus pode fazer com um homem fraco e indeciso. Ele recebeu uma revelação divina de que Jesus era o Filho de Deus (Mt 16.16), entretanto, mais tarde negou a Jesus três vezes. Não muito depois, quando foi batizado com o Espírito Santo, no cenáculo, ele foi transformado num evangelista poderoso, cuja pregação levou 3.000 almas a Cristo, de uma vez.

Provavelmente Pedro teria sido martirizado em Roma, no reinado de Nero, em 67 d. C., como Cristo predisse (Jo 21.18,19).

As palavras-chave de 1 Pedro são "submissão e sofrimento". A epístola foi escrita para encorajar os crentes perseguidos e provados em todos os tempos. Temos razão para nos regozijarmos em todas as nossas tribulações, porque temos uma esperança viva e uma herança incorruptível nos céus. Somos chamados a participar da comunhão dos sofrimentos de Cristo, agora, para que possamos entrar no seu regozijo na glória quando essa for revelada.

Quando Pedro escreveu aos crentes da Ásia Menor, ele os admoestou a se lembrarem de que nasceram para uma esperança eterna, uma herança incorruptível e para serem protegidos pelo poder de Deus através da fé.

Pedro também exortou os crentes a se lembrarem de que são um povo escolhido, um sacerdócio real, uma nação santa e o melhor de tudo, o povo de Deus. Por isso, qualquer impureza na nossa vida nos impede de sermos o melhor possível para Cristo e de demonstrar o amor de Deus aos nossos irmãos.

ESBOÇO DA LIÇÃO

Pedro - O Autor da Epístola
Introdução e Esboço da Primeira Epístola de Pedro
A Salvação
A Salvação (Cont.)
A Salvação (Cont.)

OBJETIVOS DA LIÇÃO

Ao concluir o estudo desta Lição, você deverá ser capaz de:

- explicar o que Cristo representava para Pedro e qual a posição de Pedro na Igreja Primitiva;

- citar as quatro divisões da 1ª Epístola de Pedro e também o seu tema;

- dar três propósitos divinos para a nossa regeneração;

- dizer da importância do amor fraternal na estrutura da casa espiritual de Deus;

- explicar quem é a *"pedra viva"* mencionada em 1 Pedro 2.

TEXTO 1

PEDRO - O AUTOR DA EPÍSTOLA

O Relacionamento de Pedro com o Senhor Jesus

Pedro foi um dos primeiros discípulos e também um dos três apóstolos mais chegados de Jesus. Os outros dois eram Tiago e João. Ele esteve com Jesus no monte da transfiguração e no Jardim do Getsêmane. Ele andou sobre as águas, pela fé. Foi ele quem respondeu à pergunta de Jesus: *"... Quem diz o povo ser o Filho do homem?"* (Mt 16.13-16). Pela revelação do Pai, Pedro respondeu: *"... Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo"*. Mas também foi Pedro quem negou a Jesus três vezes.

Uma Viva Esperança (1.1-5)

> *"Pela terceira vez Jesus lhe perguntou: Simão, filho de João, tu me amas? Pedro entristeceu-se por ele lhe ter dito, pela terceira vez: Tu me amas? E respondeu-lhe: Senhor, tu sabes todas as cousas, tu sabes que eu te amo. Jesus lhe disse: Apascenta as minhas ovelhas"* (Jo 21.17).

Ao escrever esta epístola aos crentes da Ásia Menor, Pedro está *"apascentando as ovelhas"*. Ele lhes escreveu com o intuito de animá-los num momento em que muitos deles estavam passando por provações. Começavam a surgir atitudes e atos de oposição e perseguição contra eles por causa da sua fé em Cristo. Embora não sofressem ainda martírio nem prisão, eram alvo de difamação e ódio, porque não quiseram tomar parte nas práticas licenciosas dos seus vizinhos pagãos.

Sua Posição na Igreja

Pedro tornou-se o primeiro pregador pentecostal e o resultado do seu primeiro sermão foi 3.000 almas salvas e batizadas. É a figura principal dos primeiros capítulos do livro de Atos. Pedro foi um instrumento usado por Deus na operação de inúmeros milagres, inclusive a ressurreição de Dorcas (At 9.36-41).

Pedro participou do Concílio de Jerusalém (At 15), argumentando sobre a posição dos crentes gentios sob o jugo da lei. Após esta assembléia, seu nome não mais é visto no livro de Atos. Algumas referências a seu respeito aparecem noutras partes do Novo Testamento. Mas o que queremos salientar de forma especial é a escritura de suas duas cartas, dando cumprimento à missão que o Senhor lhe outorgara: *"... tu, pois, quando te converteres, fortalece os teus irmãos"* (Lc 22.32b).

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___4.01 - Pedro foi apóstolo de Jesus. Ele foi mais conhecido como "o apóstolo do amor".

___4.02 - Pedro esteve com Jesus no monte da transfiguração e no Jardim do Getsêmane.

___4.03 - Foi Pedro quem afirmou a respeito de Jesus: *"... tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo".*

___4.04 - Foi Pedro que, no Concílio de Jerusalém, defendeu a salvação dos crentes gentios, pe la graça.

TEXTO 2

INTRODUÇÃO E ESBOÇO DA PRIMEIRA EPÍSTOLA DE PEDRO

Neste Texto apresentaremos um esboço da 1ª Epístola de Pedro. Ao examinar o esboço, você irá descobrir que o tema da epístola é "Submissão e Sofrimento". O objetivo da epístola é encorajar os crentes. Três vezes aparece a frase seguinte: *"... Sede sóbrios e vigilantes"* (1.13; 4.7; 5.8).

Podemos considerar como versículos-chave da epístola, 1 Pedro 4.12,13: *"Amados, não estranheis o fogo ardente que surge no meio de vós, destinado a provar-vos, como se alguma cousa extraordinária vos estivesse acontecendo; pelo contrário, alegrai-vos na medida em que sois co-participantes dos sofrimentos de Cristo, para que também, na revelação de sua glória, vos alegreis exultando."*

Disponha sua mente para a ação! Domine-se! Fique alerta! São estas as advertências que Pedro repete constantemente nesta epístola. Parece que o apóstolo está chamando os seus leitores a se prepararem para uma batalha que exige mente decidida na luta, e espírito controlado para lançar um ataque a qualquer momento. Tal chamada a uma vida alerta e controlada, inicia e encerra esta 1ª Epístola de Pedro aos *"... peregrinos e forasteiros..."* (2.11).

Pode-se pensar que aquele que se submete aos outros, ou sofre sem se queixar, é um fraco, covarde. Mas Pedro nos mostra que, o fraco aos olhos de Deus é aquele que não se humilha submisso a Deus, nem tolera o sofrimento.

A 1ª EPÍSTOLA DE PEDRO

TEMA: SUBMISSÃO E SOFRIMENTO

I. SALVAÇÃO (1.1-2.12)

a) Saudação (1.1-2)
b) O Novo Nascimento (1.3-5)
c) A Fé (1.6-12)
d) Vigilância e autodomínio (1.13-17)
e) O Sangue de Cristo (1.18-21)
f) Amor Fraternal (1.22-2.1)
g) Pedras Vivas (2.2-10)
h) Duas Exortações (2.11-12)

II. SUBMISSÃO (2.13-3.12)

a) Submissão às Autoridades (2.13-17)
b) Submissão aos Senhores (2.18-25)
c) Submissão ao Marido (3.1-6)
d) Respeito e Consideração pela Esposa (3.7)
e) A Vida Harmoniosa (3.8-12)

III. SOFRIMENTO (3.13-4.19)

a) Sofrimento por Causa da Justiça (3.13-4.6)
b) Vigilância e Autodomínio (4.7)
c) Amor Fraternal (4.8-19)

IV. EXORTAÇÕES GERAIS (5.1-14)

a) Pastores do Rebanho de Deus (5.1-4)
b) Submissão dos Jovens aos mais Velhos (5.5)
c) Conselhos (5.6-9)
d) A Promessa de Restauração (5.10,11)
e) Conclusão (5.12-14)

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

4.05 - O objetivo da 1ª Epístola de Pedro, é encorajar os crentes. Ele diz:

___a. *"Sede sóbrios e vigilantes".*
___b. *"Sede valentes e impetuosos".*
___c. *"Não tenham medo de ninguém".*
___d. Todas as alternativas estão corretas.

4.06 - O versículo-chave da 1ª Epístola de Pedro encontra-se no capítulo

___a. 4.13,14.
___b. 4.2,3.
___c. 4.12,13.
___d. 4.1,13.

4.07 - Destacamos no esboço da 1ª Epístola de Pedro, os seguintes tópicos, os quais antecedem Exortações Gerais contidas no capítulo 5:

___a. Salvação, Submissão e Perseguição.
___b. Submissão, Perseguição e Sofrimento.
___c. Sofrimento, Salvação e Perseguição.
___d. Salvação, Submissão e Sofrimento.

4.08 - O tema da 1ª Epístola de Pedro é

___a. Submissão e Sofrimento
___b. Sofrimento e Perseguição
___c. Perseguição e Submissão
___d. Nenhuma das alternativas está correta.

4.09 - A chamada a uma vida alerta e controlada, inicia e encerra a 1ª Epístola de Pedro aos:

___a. *"... mansos e humildes ..."*
___b. *"... idosos e experientes ..."*
___c. *"... imaculados e incontaminados ..."*
___d. *"... peregrinos e forasteiros ..."* .

TEXTO 3

A SALVAÇÃO
(1.1-12)

A Base da Nossa Alegria

Pedro encoraja os crentes que sofrem, trazendo-lhes à memória certas coisas que já sabiam. É como se as pressões e provações da vida tivessem lançado uma sombra que lhes ocultava a alegria da sua salvação. Eles já não sabiam alegrar-se, nem se lembravam do fato de que possuíam um eterno motivo de gozo no meio das provações. Pedro então lhes relembra este motivo, citando três poderosos resultados da vida cristã.

Deus nos regenerou para:

1. Uma viva esperança (mediante a ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos) - 1 Pedro 1.3.
2. Uma herança incorruptível (reservada nos céus para nós) - 1 Pedro 1.4.
3. Uma vida guardada pelo poder de Deus (mediante a fé) - 1 Pedro 1.5.

O Fruto do Sofrimento

Pedro prossegue nos seus conselhos, dizendo que nós, os crentes, devemos regozijar-nos não somente por causa dos benefícios do novo nascimento, mas também pelas provações que atualmente sofremos. Mesmo os nossos sofrimentos nos servem de ajuda e bênção, pois como conseqüência, nossa fé:

a) Mostra-se genuína (1 Pe 1.7).
b) Redunda em louvor, glória e honra na revelação de Jesus Cristo (1.7b).

Mesmo não havendo visto ainda a Jesus na carne, nós O amamos e cremos nEle. A nossa fé traz como resultado imediato em nossa vida, uma plenitude de alegria indizível e gloriosa, ao mesmo tempo que estamos divisando o fim desta fé, qual seja a salvação das nossas almas (1.8,9).

A chave do tema de 1 Pedro se acha em 1.11, onde declara que o Espírito Santo revelou aos profetas o plano da salvação que requeria como seu ato principal, o sofrimento do próprio Jesus Cristo, seguido de glória eterna. Vemos também em 1 Pedro 2.21, que somos chamados a tolerar o sofrimento, tal qual Cristo fez. Ele é nosso modelo e exemplo. Devemos animar-nos com palavras como as que se seguem, nos momentos em que nos sentimos fracos ou abatidos:

"... alegrai-vos na medida em que sois co-participantes dos sofrimentos de Cristo, para que também, na revelação de sua glória, vos alegreis exultando." (4.13).

"Rogo, pois, aos presbíteros que há entre vós, eu, presbítero como eles, e

testemunha dos sofrimentos de Cristo, e ainda co-participante da glória que há de ser revelada." (5.1).

"Ora, o Deus de toda a graça, que em Cristo vos chamou à Sua eterna glória, depois de terdes sofrido um pouco, ele mesmo vos há de aperfeiçoar, firmar, fortificar e fundamentar." (5.10).

Se participarmos dos sofrimentos de Cristo, participaremos também da Sua glória!

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

Coluna "A"

___4.10 - Fomos regenerados mediante a ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos, para

___4.11 - Deus tem reservado no céu para nós, uma herança

___4.12 - Nossa vida está guardada pelo poder de Deus, mediante a

___4.13 - As provações que sofremos, tornam-nos fortes; são elas que induzem-nos a uma

___4.14 - A nossa fé produz em nós alegria indizível e propicia-nos a

___4.15 - Ao participarmos dos sofrimentos de Cristo, participaremos também da

Coluna "B"

A. nossa fé.

B. salvação das nossas almas.

C. uma viva esperança.

D. Sua glória.

E. incorruptível.

F. fé genuína.

TEXTO 4

A SALVAÇÃO
(Cont)
(1.13 - 2.1)

A Vigilância e o Autodomínio (1.13-17)

Após lembrar os seus leitores sobre os galardões e bênçãos decorrentes do novo nascimento, Pedro manda: *"... cingindo o vosso entendimento, sede sóbrios..."* (1.13). Ele os anima com a garantia da vitória na luta, e agora os chama para iniciar a batalha de fato.

O soldado precisa de um motivo justo para arriscar a sua vida, algo pelo qual vale a pena morrer. Após a chamada para a batalha, ele resolve aceitar ou não o desafio lançado. Deus mesmo, através do Seu Filho, tem-nos dado uma viva esperança e uma herança incorruptível (1.3,4). Também nos dá a promessa de que nossa vida está guardada pelo poder de Deus, mediante a nossa fé. Esta fé se mostra genuína através de sofrimentos e provações. Após ouvirmos tais palavras de ânimo, estamos dispostos a seguir o capitão da nossa salvação até à frente da batalha?

Que significa cingirmos o nosso entendimento e sermos sóbrios? Através desta epístola encontramos as instruções competentes para a realização desta ordem divina. Na presente seção, por exemplo, vemos os seguintes aspectos:

1. Esperar inteiramente na graça que nos está sendo trazida na revelação de Jesus Cristo (1.13).
2. Não amoldarmo-nos às paixões que tínhamos anteriormente na nossa ignorância (1.14).
3. Sermos santos em todo nosso procedimento (1.15).
4. Portarmo-nos com temor durante o tempo da nossa peregrinação aqui (1.17).

O Sangue de Cristo (1.18-21)

Devemos alimentar o nosso pensamento da esperança de que a nossa salvação, que já se iniciou, há de completar-se no dia em que Jesus aparecer em glória. Já abandonamos o mundo com todos os seus atrativos, lembrando que nosso Pai celestial julga os atos de cada indivíduo, imparcialmente. Devemos ter sempre presente o fato de que fomos redimidos pelo sangue de Cristo, de uma antiga vida vazia e vã.

Os judeus conheciam muito bem o processo de resgatar alguma coisa pelos valores naturais de jóias, prata, ouro e outros tesouros corruptíveis deste mundo. Mas aqui Pedro lembra que o nosso resgate e salvação foram feitos por intermédio do precioso sangue de Cristo, conhecido por Deus Pai antes da fundação do mundo, entretanto só manifestado à raça humana no tempo presente.

O Amor Fraternal (1.22-2.1)

As instruções dadas na primeira subdivisão - "Vigilância e Autodomínio"- dizem respeito à separação do crente dos desejos e práticas pecaminosas. Devemos desembaraçarmo-nos de todo peso do pecado que tenazmente nos assedia (Hb 12.1), pois qualquer impureza em nossa vida nos impede de sermos bons soldados de Cristo. Decorrente da nossa separação da impureza, há um resultado natural: sincero e profundo amor fraternal. Se não amamos nossos irmãos em Cristo, é sinal de que ainda reside algum tipo de impureza em nossa vida.

> *"... pois fostes regenerados, não de semente corruptível, mas da incorruptível, mediante a palavra de Deus, a qual vive e é permanente. Pois toda a carne é como a erva, e toda a sua glória, como a flor da erva; seca-se a erva, e cai a sua flor; a palavra do Senhor, porém, permanece eternamente. Ora, esta é a palavra que vos foi evangelizada."* (1 Pe 1.23-25).

O que podemos fazer para obter mais amor e conseguir amar aos irmãos de todo coração? Podemos obedecer conforme a segunda parte das instruções para a batalha concernente à impureza espiritual e então a primeira parte será o resultado natural:

1. Amai-vos de coração uns aos outros.

2. Despojai-vos de:

    a) toda maldade,
    b) dolo,
    c) hipocrisia,
    d) inveja,
    e) toda sorte de maledicência (1 Pe 2.1).

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___4.16 - Segundo o capítulo 1, versículo 15, cumpre a nós, cristãos, sermos santos em todo o nosso procedimento.

___4.17 - Como cristãos, importa que portemo-nos com temor durante o tempo da nossa peregrinação aqui, conforme 1 Pedro 1.17.

___4.18 - O nosso Pai celestial julga-nos, segundo a conduta dos nossos pais.

___4.19 - Devemos ter em mente que o sangue de Jesus Cristo, o Filho de Deus, redimiu-nos de uma vida vazia, vã, incompatível com a vontade de Deus.

___4.20 - Devemos desembaraçarmo-nos de todo o pecado que tenazmente nos rodeia, pois, qualquer impureza em nossa vida nos impede de sermos bons soldados de Cristo.

___4.21 - Em deixando toda maldade, dolo, hipocrisia, inveja, maledicência, estamos aptos a amarmo-nos uns aos outros.

TEXTO 5

A SALVAÇÃO
(Cont.)
(2.2-12)

Pedras Vivas (2.2-6)

O recém-nascido se alimenta com leite e depende muito dele para crescer e desenvolver-se normalmente. O nenê que não é devidamente alimentado, pode sofrer prejuízo mental e físico permanente. Pedro nos diz: *"... desejai ardentemente, como crianças recém-nascidas, o genuíno leite espiritual, para que, por ele, vos seja dado crescimento para salvação."* (2.2). Devemos perguntarmo-nos assim: "Eu desejo de fato estudar e ouvir a Palavra de Deus?"

Para recebermos alimento espiritual, achegamo-nos a Cristo, a Pedra Viva. Seguindo-O, tornamo-nos também pedras vivas, a formar a grande casa espiritual de Deus. Portanto, é sumamente importante o amor fraternal. Um crente sozinho, não constitui casa espiritual, a qual é integrada por todos os crentes como pedras vivas (2.4,5). Devemos, pois, saber conviver uns com os outros, tolerando-nos e amando-nos com toda sinceridade. O propósito deste divino plano de edificação é sermos um sacerdócio santo, capacitado para oferecer sacrifícios espirituais, agradáveis a Deus por intermédio de Jesus Cristo.

A Pedra Angular (2.7,8)

Jesus é a Pedra que vive (2.4), a Pedra Angular posta por Deus - Pai que O elegeu antes da fundação do mundo para ser a base e sustentador da nossa grande salvação. Por isso Ele é para nós a "Preciosidade". Mas, quanto ao entendimento dos líderes judeus (os construtores religiosos daquele tempo), não compreenderam o plano divino quanto a esta Pedra, pelo que, a rejeitaram e nela tropeçaram. Esta é a realidade: Quem crer em Jesus Cristo nunca será envergonhado, mas quem rejeitar a mensagem divina da salvação, tropeçará e cairá.

Jesus Cristo, a Pedra Viva, leva o homem à decisão de um encontro com Ele. Há somente duas opções:

1. O homem aceita a mensagem de Cristo e passa a ser também uma pedra viva, como

parte da casa espiritual que Deus está construindo (1 Pe 2.5), ou,

2. O homem rejeita a mensagem de Cristo, tropeça nela e cai (2.8).

Jesus mesmo se referiu a esta pedra em Mateus 21.44, dizendo: *"Todo o que cair sobre esta pedra ficará em pedaços; e aquele sobre quem ela cair ficará reduzido a pó."*

Explicação e Exortação (2.9-12)

Aqui, Pedro está se dirigindo aos cristãos, chamando-os pela terceira vez *"peregrinos"* e *"forasteiros"* neste mundo. Ele destaca quatro posições dos crentes em Jesus Cristo:

a) raça eleita;
b) sacerdócio real;
c) nação santa;
d) povo de propriedade exclusiva de Deus (2.9).

Por pertencerem a Deus, eles são forasteiros neste mundo. Devem agir, portanto, como cidadãos dos céus, recusando seguir os vis modelos de conduta da sociedade secular em que vivem. As instruções para a batalha espiritual neste trecho bíblico são:

a) abster-se das paixões carnais;
b) ter procedimento exemplar entre os gentios (descrentes) (2.11,12).

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

4.22 - *"Desejai ardentemente, como crianças recém-nascidas, o genuíno leite espiritual, para que, por ele, vos seja dado crescimento*

___a. *perfeito".*
___b. *para salvação".*
___c. *espiritual".*
___d. *normal".*

4.23 - Conforme 1 Pedro 2.2-6, para recebermos alimento espiritual, devemos achegarmo-nos a Cristo,

___a. a Pedra Viva.
___b. a Pedra da Lei.
___c. o Justo Juiz.
___d. o Parácleto.

4.24 - Conforme 1 Pedro 2.7,8, Jesus é a Pedra que vive, posta por Deus-Pai, que O elegeu antes da fundação do mundo, para ser a base e sustentador da nossa salvação; é a Pedra

___a. retangular.
___b. angular.
___c. triangular.
___d. quadrangular.

4.25 - Segundo Mateus 21.44, *"Todo o que cair sobre esta pedra ficará em pedaços; e aquele sobre quem ela cair*

___a. *será amaldiçoada".*
___b. *será abençoado".*
___c. *ficará reduzido a pó".*
___d. Todas as alternativas estão erradas.

- REVISÃO GERAL -

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___4.26 - Ao escrever sua 1ª epístola aos crentes da Ásia Menor, Pedro está "condenando as ovelhas".

___4.27 - O tema da 1ª Epístola de Pedro é: "Submissão e Sofrimento".

___4.28 - Alegramo-nos na verdade de que Deus nos regenerou para uma viva esperança, mediante a ressurreição de Jesus Cristo.

___4.29 - Sermos sábios significa não amoldarmo-nos às paixões que tínhamos anteriormente, na nossa ignorância.

___4.30 - Em Cristo, somos raça eleita, sacerdócio real, nação santa.

A PRIMEIRA EPÍSTOLA DE PEDRO
(Cont.)
(2.13-5.14)

Na primeira parte de sua epístola, o alvo de Pedro é encorajar a fé dos cristãos sofredores. Ele alcança o seu objetivo lembrando aos crentes o preço da sua salvação e o privilégio da sua chamada (2.9).

No restante de sua carta, Pedro aplica estas duas grandes verdades à vida cotidiana; traz à memória dos crentes a realidade de Cristo ter-lhes conquistado a salvação, submetendo-se a seus atormentadores. Não importava o grau de angústia e aflição; Ele não procurou vingar-se. Da mesma maneira, inclui perseguições de todos os tipos: leis injustas, mestres e senhores severos, maridos tiranos, e os antigos amigos do mundo.

A segunda verdade que Pedro aplica à vida do santo é concernente à sua chamada. Como membro da raça eleita ele foi separado do mundo e se tornou forasteiro aqui na terra. Por isso o crente não deve ficar surpreso quando dele abusarem e for escarnecido. De fato o sofrimento faz parte da sua chamada divina.

O diabo reconhece que os filhos de Deus têm uma vocação especial. Os crentes, então, devem permanecer sóbrios e preparados para os ataques do inimigo. Outrossim, eles não devem temer estas ofensivas satânicas, porque Cristo pode mantê-los firmes e fortes.

ESBOÇO DA LIÇÃO

A Submissão
A Submissão (Cont.)
A Submissão (Cont.)
O Sofrimento
O Sofrimento (Cont.)
Exortações Gerais

OBJETIVOS DA LIÇÃO

Ao concluir o estudo desta Lição, você deverá ser capaz de:

- citar os seis aspectos do exemplo da plena submissão de Cristo;

- explicar o efeito que um bom ou mal relacionamento conjugal tem nas orações dos cônjuges;

- dar a fórmula para viver em harmonia com os outros;

- considerar o exemplo dos sofrimentos de Cristo;

- explicar porque devemos nos alegrar nos sofrimentos por Cristo;

- explicar o que é um bom pastor.

TEXTO 1

A SUBMISSÃO
(2.13-3.12)

As instruções bíblicas para a batalha espiritual do crente, já apresentadas nesta epístola são:

1. Ocupe a mente com a alegria da salvação - 1.13.
2. Não volte à velha vida pecaminosa - 1.14.
3. Seja santo em todo modo de viver - 1.15.
4. Ame aos outros, de coração - 1.22.
5. Abandone as más atitudes para com os irmãos na fé - 2.1.
6. Renuncie os desejos viciosos - 2.11.
7. Seja uma boa testemunha de Cristo diante dos gentios - 2.12.

Enquanto se não obedecer plenamente estas instruções preliminares, não estaremos em condição de seguir os demais ensinos que Pedro nos dá a seguir na sua epístola. O soldado que não terminou o adestramento militar, não tem condições de ir para a frente de batalha. Agora, nosso Capitão dá novas ordens sobre a batalha espiritual.

1. *"Sujeitai-vos a toda instituição humana"*- 2.13.
2. *"... Sede submissos, com todo o temor ao vosso senhor"* (patrão) - 2.18.
3. *"Mulheres, sêde submissas a vossos maridos"* - 3.1.
4. *"Maridos, vós igualmente, vivei a vida comum do lar, com discernimento; e, tendo consideração para com a vossa mulher ... tratai-a com dignidade ... "*- 3.7.
5. *"... sede todos de igual ânimo, compadecidos, fraternalmente amigos, misericordiosos, humildes"*- 3.8.
6. *"... igualmente aos jovens: sede submissos aos que são mais velhos"*- 5.5.

Submissão às Autoridades (2.13-17)

Por causa do seu orgulho, o ser humano não gosta da palavra *submissão*. Geralmente cada um de nós quer ser a autoridade para ser obedecida e não o sujeito para obedecer à autoridade (v. 13). Mas somos chamados por amor a Deus, a nos submetermos a toda instituição humana. Nesta categoria estão as autoridades seculares: o presidente da República, os governadores, os prefeitos, a polícia rodoviária, etc. Se violarmos as leis, seremos castigados, mas se agirmos condignamente, seremos louvados. Pedro nos lembra que é da vontade de Deus que, pela prática do bem, façamos com que os indoutos e descrentes não zombem do Evangelho, nem falem mal de nós.

Devemos mostrar o devido respeito a todas as pessoas. Quem não respeita a autoridade, não respeita a Deus. Nossas atitudes perante nossos semelhantes refletem nossa atitude perante Deus. Geralmente o crente acha que ele ama a Deus com todo respeito e reverência, mas se ele não respeita as autoridades humanas, está dando a entender que realmente não se submete completamente à suprema autoridade, o próprio Deus, que ordenou respeito às autoridades humanas.

O apóstolo Paulo nos diz em Romanos 13.1,2: *"Todo homem esteja sujeito às autoridades superiores; porque não há autoridade que não proceda de Deus; e as autoridades que existem foram por ele instituídas. De modo que aquele que se opõe à autoridade resiste à ordenação de Deus; e os que resistem trarão sobre si mesmos condenação."* Pedro encerra seus comentários acerca da submissão às autoridades, dizendo: *"Tratai a todos com honra, amai os irmãos, temei a Deus, honrai ao rei."* (2.17).

Para nos sujeitarmos às autoridades, precisamos nos despojar do orgulho que diz, "tenho razão, sou superior aos demais. Em caso de dúvida, a minha opinião é que está certa, e eu não me submeto a ninguém". Submissão implica humildade, isto é, o sepultamento da nossa vontade própria.

Temos que aniquilar a vaidade através da ação do Espírito Santo. Foi a vaidade que causou a queda de Satanás. Ele recusou submeter-se à suprema autoridade de Deus, pois era seu desejo sentar-se no trono do Todo-Poderoso. Aquele que não está disposto a submeter-se aos outros, é arrogante.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___5.01 - É de grande importância o nosso testemunho de vida em Cristo perante os não salvos, conforme ressalta Pedro no capítulo 2.12.

___5.02 - Os crentes em Cristo Jesus devem guardar vida de santidade, assim como santo é o nosso Senhor, conforme aprendemos em 1 Pedro 1.15.

___5.03 - Os ensinamentos que temos de Pedro, no capítulo 1, versículos 13, 14, 15 e 22 e no capítulo 2, versículos 11 e 12, devem ser considerados quanto a nossa maneira de viver.

___5.04 - É de fundamental importância ao crente, submeter-se às autoridades governamentais constituídas, conforme aprendemos com Pedro.

___5.05 - O fato de nos sujeitarmos às autoridades, dá-nos o direito de sentirmo-nos superiores aos demais, pois alcançamos posição de destaque.

TEXTO 2

A SUBMISSÃO
(Cont.)
(2.13-3.12)

Submissão a Senhores (2.18-25)

Pedro se dirige agora aos servos e escravos, ficando incluído aqui qualquer empregado, funcionário ou trabalhador assalariado. Devemos obedecer aos nossos chefes ou patrões, sejam eles bondosos, simpáticos ou austeros. Às vezes somos castigados por nossos erros, mas Pedro diz que, quem sofre injustamente por fazer o bem, tem a aprovação de Deus. Pedro chega mesmo a dizer que somos chamados para sofrer por praticarmos o bem, e a suportar pacientemente a aflição.

Temos como nosso modelo e exemplo o Senhor Jesus Cristo.

- Ele não pecou.
- Ele foi ultrajado.
- Ele foi maltratado.
- Ele se entregava ao Justo Juiz.
- Ele não revidou.
- Ele não ameaçou.

Devemos ter certeza de não estarmos trazendo castigo sobre nós mesmos, por motivo dos nossos próprios erros. Jesus não cometeu pecado, e por isso não houve motivo para atos de castigo ou vingança contra Ele. Mas mesmo assim Ele foi criticado e até crucificado.

Se formos insultados, não reajamos. Se nos causarem sofrimentos, não respondamos com ameaças. Devemos, sim, entregar a nossa causa nas mãos de Deus, que julga com absoluta justiça. Às vezes, só Deus conhece de fato a nossa posição, enquanto todos os outros nos julgam erroneamente. Lembremo-nos do fato de que todo julgamento feito aqui na terra é simplesmente provisório.

Submissão ao Marido (3.1,2)

Pedro dirige a seção em estudo às mulheres crentes, falando-lhes do dever da obediência ao marido. Quanto ao marido incrédulo, ele diz que a esposa crente terá mais possibilidade de ganhá-lo para Cristo, se lhe for fielmente submissa e revelar uma vida de pureza, reverência e mansidão.

Algumas mulheres, ao se converterem a Jesus, pensam que devem tratar com indiferença

seus maridos incrédulos. Ou pensam que agora devem ficar todo tempo condenando-os ao inferno. Até se retraem quanto ao amor e carinho para com seu marido incrédulo, achando que agora, são mais "santas". Estas esposas estão desobedecendo aos princípios bíblicos! O marido incrédulo, tratado desta forma por sua mulher que se diz "crente", irá endurecer-se cada vez mais, contra ela e contra o Evangelho. Para ele o Evangelho não passará de uma religião que tornou sua esposa insensível e sem afeto.

O método bíblico de ganhar o marido para Cristo é mostrar-se uma fiel discípula do Mestre, cheia de amor para com o próximo. O ser humano mais "próximo" da esposa é seu marido. Salomão diz que *"... o amor é forte como a morte ..."* (Ct 8.6). Ora, a morte vence a todo ser que nasce neste mundo. Podemos assim concluir que o amor é igualmente forte e capaz de desarmar e vencer o indivíduo mais duro.

A Mulher Formosa, Segundo a Bíblia (3.2-6)

O autor mostra aqui que a real beleza feminina não é a do exterior - formas, roupas elegantes, jóias e penteados - mas a de um espírito manso e tranqüilo. Na época em que Pedro escreveu esta carta, era comum as mulheres passarem muitas horas por dia diante do espelho, cuidando da beleza, pois quase não tinham outra coisa para fazer. Ainda hoje muitas mulheres se preocupam excessivamente com seu aspecto exterior, esquecendo-se da verdadeira vida e beleza que resplandece de dentro para fora.

A beleza externa muda e passa com a idade. A beleza interior, porém, nunca desaparece. É esta beleza que exige bem mais cuidado e esmero. A mulher santa, crente em Jesus Cristo, deve estudar a Palavra de Deus e praticar os seus ensinamentos. Desta forma, ela se tornará cada vez mais formosa com o decorrer do tempo!

Mas não pensemos que a mulher desleixada é santa só porque não se preocupa com o seu aspecto exterior. A mulher crente deve cuidar bem de si. Pedro, aqui, toma Sara como exemplo para as esposas crentes, por causa da sua submissão voluntária a Abraão.

É claro que a mulher crente não deve cair em nenhum dos dois extremos: o desleixo e o adorno vaidoso.

Leia em Provérbios 31.10-31, a descrição de uma mulher realmente formosa, tanto no seu aspecto físico como no interior.

> *"Enganosa é a graça, e vã, a formosura, mas a mulher que teme ao Senhor, essa será louvada."* (Pv 31.30.)

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

5.06 - No capítulo 2, versículos 18-25, de sua 1ª epístola, Pedro chama a atenção dos crentes quanto a necessidade de submissão

___a. a nossos patrões.
___b. às esposas.
___c. à igreja.
___d. às autoridades constituídas.

5.07 - Às vezes somos castigados por nossos erros, mas Pedro diz que, quem sofre injustamente por fazer o bem, tem a aprovação

___a. do patrão.
___b. do pastor.
___c. de Deus.
___d. da igreja.

5.08 - Um exemplo que, sem dúvida, encoraja-nos ante injustiças sofridas, é Jesus. Ele

___a. não pecou e foi ultrajado.
___b. foi maltratado e entregou-se ao Justo Juiz.
___c. jamais revidou ou ameaçou.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

5.09 - No capítulo 3 de 1 Pedro, encontramos o seu conselho às mulheres, para que sejam

___a. submissas aos maridos, mesmo aos não crentes.
___b. submissas aos maridos, mas só se forem crentes.
___c. bastante ocupadas na igreja, deixando o marido em segundo plano.
___d. Todas as alternativas estão erradas.

5.10 - Quanto a beleza real da mulher, aprendemos com Pedro que

___a. é mais importante cuidar da parte exterior.
___b. zelar da parte exterior é pecado.
___c. importa mais zelar da beleza interior, a qual permanece, ainda com o passar dos anos.
___d. Nenhuma das alternativas está errada.

TEXTO 3

A SUBMISSÃO
(Cont.)
(2.13-3.12)

Exortação aos Maridos (3.7)

Pedro demonstra também em sua carta que o marido tem uma grande responsabilidade conjugal. As frases *"com discernimento"* e *"tendo consideração para com a vossa mulher como parte mais frágil"*, sugerem muito cuidado da parte do marido para discernir como viver com sua esposa, tendo consideração para com ela como a parte mais frágil quanto ao físico e outros aspectos de sua vida. Ele deve sempre tratá-la com a devida dignidade, seja na igreja, lugares públicos, em casa de outros, em sua própria casa, junto à família ou em particular. O marido que assim procede reconhece que a sua esposa é co-herdeira com ele da salvação eterna. Se ele assim não fizer, terá suas orações interrompidas. Note que o versículo é dirigido exclusivamente aos maridos.

A Vida Harmoniosa (3.8-12)

Nesta carta temos instruções acerca do nosso comportamento com relação ao governo (submissão às autoridades); com relação aos empregadores e superiores no trabalho (submissão aos senhores); com o cônjuge no lar (submissão da esposa ao marido, recebendo então da parte dele, em reciprocidade, o máximo de respeito e consideração). Agora o apóstolo Pedro passa a falar do nosso relacionamento com os demais - nossos irmãos na fé e membros conosco do corpo de Cristo. *"... sede todos de igual ânimo..."* (3.8). Poderíamos perguntar: "Como é que vamos conseguir uma vida em conjunto tão harmoniosa? Será isto possível?"

As respostas a estas perguntas se acham nos versículos 8 e 9 do capítulo 3:

a) sermos compadecidos;
b) amarmo-nos fraternalmente uns aos outros;
c) sermos misericordiosos e humildes;
d) não pagarmos mal por mal, ou injúria por injúria, bendizentes, pois para isto fomos chamados.

Após falar bastante do relacionamento humano, Pedro diz que, se realmente amamos a vida e queremos ver dias felizes, temos a receita bíblica para tal felicidade. Ela consiste nestas recomendações, achadas nos versículos 10 a 12 do capítulo 3:

a) *"... refreie a língua do mal, e evite que os seus lábios falem dolosamente"* ;
b) *"aparte-se do mal, pratique o que é bom ..."* ;
c) *"... busque a paz e empenhe-se por alcançá-la"* .

Quem assim fizer, verá na sua própria experiência que:

a) *"... os olhos do Senhor repousam sobre os justos ..."* ;
b) *"... os Seus ouvidos estão abertos às suas súplicas ..."* ;
c) *"... o rosto do Senhor está contra aqueles que praticam males ..."* .

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

Coluna "A"

___5.11 - Conforme o cap. 3 de 1 Pedro, o marido deve à esposa, respeito e cuidado, pois, ela é co-herdeira com ele da

___5.12 - Nos versículos 8 a 12 do capítulo 3 de 1 Pedro, aprendemos sobre o respeito que devemos aos nossos irmãos na fé, membros conosco do

___5.13 - Para mantermos vida harmoniosa com os nossos irmãos importa, entre outras coisas, sermos

___5.14 - Se realmente queremos ver dias felizes, importa refreiar a língua do mal, praticando o que é bom e

___5.15 - O crente atento às exortações de Pedro, verá que os olhos do Senhor estão sobre os justos, os Seus ouvidos atentos às suas súplicas, e, quanto aos que praticam males, permanece contra eles o

Coluna "B"

A. misericordiosos e humildes.

B. rosto do Senhor.

C. buscar a paz.

D. salvação eterna.

E. corpo de Cristo.

TEXTO 4

O SOFRIMENTO
(3.13-4.19)

A batalha não foi fácil até aqui, mas pelo poder do Espírito Santo conseguimos vencer. Amarmo-nos uns aos outros de coração é um desafio ainda maior; temos muita coisa que aprender nesta área. O nosso capitão que nos conduz à batalha da submissão, agora nos indica outro campo de batalha, de todos o mais árduo. Estamos prontos, vigilantes e dispostos para a luta?

Sofrimento por Causa da Justiça (3.13-16)

Pedro não está falando aqui de uma batalha física, mas dos acontecimentos mínimos da nossa vida cotidiana no lar, no trabalho, na escola. É o sofrimento de padecer injustamente por causa de havermos praticado o bem.

Sofrimento - uma palavra triste. Ela indica dor, angústia física ou mental (ambas igualmente penosas). Ninguém, ao acordar pela manhã, pensa alegremente: "Bem, espero sofrer bastante hoje!" Normalmente tentamos evitar o sofrimento. Desde Adão até o momento presente, porém, ninguém escapou totalmente ao padecimento de algum tipo de dor.

O apóstolo pergunta: *"... quem é que vos há de maltratar, se fordes zelosos do que é bom?"* (3.13). Em têrmos gerais, todo mundo admira o indivíduo bondoso e compassivo; mas de vez em quando este sofre por causa da sua justiça. Neste caso, diz Pedro, ele pode se considerar *"bem-aventurado"*. Vejamos as instruções bíblicas neste sentido, em 1 Pedro 3.15:

1. *"... santificai a Cristo, como Senhor, em vosso coração".*
2. *"...sempre preparados para responder a todo aquele que vos pedir a razão da esperança que há em vós",*

Haverá inevitavelmente, da parte de muitos, certa curiosidade com relação ao indivíduo cuja vida segue o padrão bíblico: submissão a Deus, às autoridades, aos superiores, aos familiares e irmãos na fé, com relação àquele indivíduo que sofre sem querer se vingar. Aí está uma excelente oportunidade para uma palavra de testemunho acerca da nossa esperança em Jesus, e tal palavra deve ser proferida com mansidão e sabedoria.

Cristo, Nosso Exemplo (3.17-22)

Não é fácil sofrer por haver praticado o bem; não é fácil manter silêncio, deixar de queixar-se, ou não procurar vingar-se daquele que causou o sofrimento. Quem exige de nós um comportamento tão rigoroso? Nosso capitão, Jesus Cristo, que em 33 anos de vida só praticou o bem, e sofreu mais que nenhum outro homem. Ele é o nosso exemplo e modelo.

"... também Cristo morreu, uma única vez, pelos pecados, o justo pelos injustos... morto, sim, na carne, mas vivificado no espírito, no qual também foi e pregou aos espíritos em prisão." (1 Pe 3.18,19). Este trecho parece paradoxal, mas significa que, enquanto o corpo de Jesus Cristo jazia morto no sepulcro após uma crucificação, seu espírito, livre da carne, desceu ao Hades (região dos mortos, também chamada de Sheol) para proclamar aos mortos Sua vitória e autoridade sobre todas as coisas do passado, presente e futuro. A palavra *pregar* aqui usada, não significa "evangelizar", mas simplesmente *informar* ou *anunciar*. Jesus não desceu à região dos mortos para evangelizar aos pecadores que lá jaziam, mas para anunciar a consumação da Sua perfeita vitória sobre todas as coisas, inclusive a morte.

O Batismo (3.21)

O versículo 21 nos ensina que o batismo em águas não remove a imundícia da carne ou pecado. Pedro mesmo explica que o batismo é uma demonstração apelando para uma boa consciência para com Deus, referente ao nosso passado pecaminoso.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___5.16 - No capítulo 3 de sua 1ª epístola, Pedro fala do sofrimento de padecer injustamente, por causa da prática do bem.

___5.17 - É o apóstolo Pedro quem pergunta: *"... quem é que vos há de maltratar, se mostrardes a vossa força?"*

___5.18 - Se o indivíduo bondoso e compassivo sofre por causa da sua justiça, encontrará alento nas palavras de Pedro (3.15): *"... santificai a Cristo, como Senhor, em vosso coração..."*

___5.19 - Conforme 1 Pedro 3.21, todo o que se diz cristão só pode considerar-se salvo, se passar pelas águas do batismo.

___5.20 - O cristão autêntico certamente estará preparado para responder a todo aquele que lhe pedir a razão da esperança que nele existe.

TEXTO 5

O SOFRIMENTO
(Cont.)
(3.13-4.19)

Dar Conta a Deus (4.1-6)

Este trecho fala do sofrimento que está reservado a todos os crentes. Eles devem estar preparados mentalmente para sofrer escárnio e abusos físicos que provirão dos seus antigos companheiros de pecado (4.3). Assim como Cristo sofreu no Seu corpo, eles também devem estar prontos para enfrentar perseguição sem perder a fé (4.1). Devem lembrar-se que todos os perseguidores terão que *"...prestar contas..."* a Deus (4.5).

O último versículo deste trecho nos ensina que não se prega o Evangelho aos mortos. O sentido pleno torna-se claro pelo estudo minucioso deste versículo e seu contexto. Leia o versículo lentamente e então compare-o com a explicação que segue.

> *"pois, para este fim, foi o evangelho pregado também a mortos, para que, mesmo julgados na carne segundo os homens, vivam no espírito segundo Deus."*
> (1 Pe 4.6).

Não quer isto se referir a um trabalho missionário no inferno. Depois da morte virá o julgamento e não haverá outra oportunidade para salvação (Hb 9.27).

Você pode observar que a pregação foi feita no passado (*"...foi o evangelho pregado ..."*). Não está sendo pregado, ou será pregado. As pessoas que agora estão mortas, ouviram o Evangelho, antes de sua morte. Podemos entender que elas receberam as boas novas e creram, para que *"...vivam no espírito segundo Deus"*.

Verificando cuidadosamente o contexto, vemos que este versículo serve como conclusão aos versículos de 1 a 5. Pedro tem dito que eles serão perseguidos, mas ele também acrescenta que não importa o que os homens fizerem ao crente, *"na carne"*, pois, o Evangelho tem possibilitado para que ele viva *"no espírito"*.

Vigilância e Autodomínio (4.7-11)

"...o fim de todas as cousas está próximo...", diz Pedro no versículo 7. É interessante verificar que os apóstolos começaram a pregar a "segunda vinda" logo após a ascensão de Jesus Cristo. A breve vinda de Jesus tem sido pregada desde então. Alguns críticos afirmam que isto significa que os apóstolos não tinham sabedoria espiritual ou discernimento, pois quase 2.000 anos já se passaram e Jesus ainda não retornou.

De acordo com os ensinamentos e parábolas de Jesus referentes à segunda vinda, é evidente que os crentes estavam sempre vigilantes e na expectativa do aparecimento do Filho de Deus. Jesus ensinou sobre isto, dizendo: *"Portanto, vigiai, porque não sabeis em que dia vem o vosso Senhor. Mas considerai isto: se o pai de família soubesse a que hora viria o ladrão, vigiaria e não deixaria que fosse arrombada a sua casa. Por isso, ficai também vós apercebidos; porque, à hora em que não cuidais, o Filho do homem virá."* (Mt 24.42-44.)

Alegria em Meio ao Sofrimento (4.12-19)

Como e por que podemos nos alegrar no sofrimento? Pedro ensina que não devemos nos surpreender com as terríveis provações que nos sobrevêm, como se fosse algo estranho. É algo que faz parte da vida cristã. Havemos de nos alegrar, pois somos co-participantes do sofrimento de Cristo e por essa razão participaremos da Sua glória.

Nos versículos 17 e 18, lemos que o julgamento começa pela casa de Deus; e, se o julgamento é tão rigoroso a ponto de começar com a casa de Deus, qual será o fim daqueles que são desobedientes ao Evangelho? Os crentes estão passando por um período de sofrimentos e provações, o quê, como resultado, contribui para a purificação do crente. O crente desfruta de algo que o incrédulo não pode alcançar: entregar-se aos cuidados de Deus, em inteira confiança. Por sua vez Pedro lembra o sofrimento e a perseguição reservada ao incrédulo. A severidade do juízo divino para com os incrédulos é indescritível. *"E, se é com dificuldade que o justo é salvo, onde vai comparecer o ímpio, sim, o pecador?"* (1 Pe 4.18.)

Que instruções acharemos neste texto para a batalha espiritual?

1. Não estranheis as provações difíceis, que surgem (4.12).
2. Alegrai-vos no fato de serdes participantes do sofrimento de Cristo (4.13).
3. Não sofra como criminoso, mas, fazendo o bem (4.15).
4. Não se envergonhe do sofrimento pelo nome de Cristo (4.16).
5. No sofrimento, entrega-se aos cuidados do seu fiel Criador (4.17,18).
6. Faça sempre o bem (4.19).

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___5.21 - Nos primeiros seis versículos do capítulo de 1 Pedro, lemos sobre o sofrimento reservado aos crentes em Cristo Jesus, razão porque estes deverão estar preparados mentalmente para sofrer escárnio e abusos físicos.

___5.22 - Lemos em 1 Pedro 4.6, uma declaração de que o Evangelho será pregado *também* aos mortos.

___5.23 - Logo após a ascensão de Jesus Cristo, os apóstolos passaram a pregar a Sua segunda vinda, e assim continua sendo através dos anos, pois que, a ninguém foi dado saber quando o fato ocorrerá. Jesus mandou que todos estejamos vigilantes, a fim de não sermos surpreendidos.

___5.24 - Provações pelas quais os crentes deverão passar, não deve desanimá-los, pois, faz parte da vida cristã. Havemos de nos alegrar, porquanto somos co-participantes do sofrimento de Cristo e participaremos da Sua glória.

___5.25 - O sofrimento pelo qual o crente passa, contribui para a sua purificação. Nosso é o privilégio de podermos nos refugiar em Cristo.

___5.26 - O sofrimento e perseguição pelos quais os incrédulos passarão, serão muito mais dolorosos que aquele pelo qual o crente passa, pois, *"... onde vai comparecer o ímpio, sim, o pecador?"* (1 Pe 4.18b.)

TEXTO 6

EXORTAÇÕES GERAIS
(5.1-14)

Pastores do Rebanho de Deus (5.1-5)

Nas palavras finais da sua 1ª epístola, Pedro trata dos presbíteros, os pastores, e suas atitudes ao cuidarem do rebanho de Deus. Muitos abusam da autoridade, mesmo quando dada por Deus. Existem aqueles que chegam até a pensar ser alguém muito especial e mais importante do que o rebanho a que está servindo. Vejamos o que é extraído do capítulo 5 versículos 2 e 3, descrevendo as atitudes erradas que alguns pastores têm, e mostrando as atitudes corretas:

O pastor deve servir o rebanho de Deus:

1. Não por necessidade ..... mas espontaneamente.
2. Não por ganância .... mas de boa vontade.
3. Não como um ditador ... mas servindo de modelo ao rebanho.

Aqueles que são líderes precisam tomar cuidado com estas três atitudes destrutivas e erradas ao servir o rebanho de Deus. Vejamos a maravilhosa promessa que aguarda os que servem corretamente:

"Ora, logo que o Supremo Pastor se manifestar, recebereis a imarcescível coroa da glória." (5.4.)

Uma palavra aos jovens é que sejam submissos aos que são mais velhos, cingindo-se de humildade uns para com os outros porque Deus resiste aos soberbos, contudo aos humildes concede a Sua graça. Se todos nos cingirmos de humildade, eliminaremos a inveja e a vanglória, as quais causam divisão no corpo de Cristo, tanto entre os jovens e os idosos, como entre os demais (5.5).

Conselhos (5.6-11)

Após estudar 1 Pedro, veremos que estamos em batalha espiritual desde o momento que passamos a seguir a Cristo. O campo de batalha é o nosso próprio coração. Precisamos aprender a nos submeter a Deus e aos outros e a nos alegrar no sofrimento pela causa de Cristo. Temos em seguida as últimas instruções do apóstolo, mostrando como vencer na batalha (5.6-9):

1. *"Humilhai-vos, portanto, sob a poderosa mão de Deus, para que ele, em tempo oportuno, vos exalte,*
2. *...lançando sobre ele toda a vossa ansiedade, porque ele tem cuidado de vós.*
3. *Sede sóbrios e vigilantes. O diabo, vosso adversário, anda em derredor, como leão que ruge procurando alguém para devorar.*
4. *...resisti-lhe firmes na fé, certos de que sofrimentos iguais aos vossos estão-se cumprindo na vossa irmandade espalhada pelo mundo".*

Vejamos o valor de cada uma destas instruções. Primeiramente, precisamos reconhecer a fonte da nossa força - DEUS. Precisamos nos humilhar diante dEle. Em segundo lugar, precisamos nos livrar de toda preocupação e ansiedade. Somente então, poderemos cumprir o item 3, que nos diz: *"Sede sóbrios e vigilantes..."* Se nossas mentes se preocupam é porque não estamos alertas; podemos até perder o controle. Em quarto lugar, temos que resistir ao diabo, permanecendo firmes. Nisto temos a promessa, que ele fugirá de nós.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

5.27 - Feliz o pastor que, servindo o rebanho de Deus o faz

___a. espontaneamente.
___b. de boa vontade.
___c. servindo de modelo ao rebanho.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

5.28 - Ao pastor zeloso dos seus deveres frente ao rebanho que lhe foi confiado, o Supremo Pastor promete a incorruptível

___a. espada da salvação.
___b. coroa da glória.
___c. credencial de pastor.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

5.29 - Após estudar 1 Pedro, veremos que estamos em batalha espiritual desde o momento que passamos a seguir a Cristo. O campo de batalha é

___a. o nosso próprio coração.
___b. o Armagedom.
___c. aquele onde semeamos a Palavra.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

5.30 - Ao cristão autêntico compete humilhar-se sob a poderosa mão de Deus. Então, no devido tempo, ele será exaltado. Deve ainda

___a. lançar sobre Deus toda a sua ansiedade.
___b. manter-se sóbrio e vigilante contra o diabo.
___c. resistir ao diabo e permanecer firme na fé.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

- REVISÃO GERAL -

ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

Coluna "A"	Coluna "B"
___5.31 - Conforme ~~Pedro~~ aos romanos, todo homem deve sujeitar-se às autoridades superiores, pois toda autoridade procede de	A. Pedro.
	B. coroa da glória.
___5.32 - O mais perfeito exemplo de submissão está no	C. Filho do homem.
___5.33 - Refrear a língua do mal, apartar-se do mal, fazer o que é bom; buscar a paz e seguí-la, são recomendações que encontramos no capítulo 3 da Primeira Epístola de	D. Deus.
	E. bem-aventurado.
___5.34 - O bondoso e compassivo que certas vezes sofre por sua justiça, conforme Pedro, pode considerar-se	F. Senhor Jesus Cristo.
___5.35 - Conforme os ensinamentos de Jesus, Ele virá outra vez. Devemos estar vigilantes, pois, ninguém sabe quando virá o	
___5.36 - A maravilhosa promessa aos pastores zelosos pelo rebanho que lhes foi confiado: quando o Senhor se manifestar, estes receberão a	

A 2ª EPÍSTOLA DE PEDRO

A SEGUNDA EPÍSTOLA DE PEDRO

Na 2ª Epístola de Pedro, o apóstolo trata do perigo das divisões na igreja por causa do ensino dos falsos profetas. A fim de combater este perigo, Pedro instrui os leitores a reforçarem seu conhecimento de Cristo. A ênfase da epístola é a necessidade de crescer em conhecimento para que a igreja possa combater os falsos mestres.

Também é importante crescer em outras áreas da vida espiritual. Pedro nos dá uma lista de 7 áreas: virtude, conhecimento, domínio-próprio, perseverança, piedade, fraternidade e amor (2 Pe 1.5-7). Este crescimento se centraliza no nosso conhecimento de Deus e do Senhor Jesus Cristo. É mister notar que Pedro indica que seu próprio conhecimento baseado nas Escrituras é superior à sua experiência no monte da transfiguração. (Leia e compare 2 Pedro 1.18 com 1.16,17.)

Pedro descreve detalhadamente, na sua epístola, os falsos mestres. Ele nos avisa que possivelmente estes virão tentar os crentes fracos, sem base doutrinária, de forma tal que poderão até negar o Senhor Jesus, que eles originalmente conheciam, e zombar das promessas da volta de Cristo. Mas estes falsos mestres receberão justa punição. De fato, aquele que crê verdadeiramente, jamais deve se esquecer que a terra passará por um processo divino de expurgação de todo mal, emergindo disso novos céus e nova terra em que habitará a justiça. Por isso o crente deve permanecer sempre perto do Senhor.

ESBOÇO DA LIÇÃO

Introdução e Esboço da Segunda Epístola de Pedro
Coisas a Lembrar
Coisas a Lembrar (Cont.)
Falsos Mestres
Falsos Mestres (Cont.)
O Dia do Senhor

OBJETIVOS DA LIÇÃO

Ao concluir o estudo desta Lição, você deverá ser capaz de:

- memorizar o tema de 2 Pedro;

- dar a razão porque o conhecimento da Palavra de Deus é de suma importância para a vida do crente;

- mencionar os sete ingredientes do crescimento espiritual;

- explicar as heresias dos falsos mestres;

- mostrar o principal engano dos falsos mestres;

- explanar as razões do aparente atraso ou da demora da vinda de Jesus.

TEXTO 1

INTRODUÇÃO E ESBOÇO DA SEGUNDA EPÍSTOLA DE PEDRO

Tema

O tema de 2 Pedro é "A Necessidade do Conhecimento para Combater as Falsas Doutrinas". Este conhecimento não é adquirido através de esforços escolares. Pedro indica que é o *"...pleno conhecimento de Deus e de Jesus, nosso Senhor"* (1.2). Ele também descreve-o como algo que já temos recebido e do qual precisamos apenas nos lembrar (1.12). Ele está falando que precisamos crescer no conhecimento da revelação de Deus através daquilo que já temos adquirido, isto é, pela Bíblia.

Muitas vezes quando o crente sente que tem trabalho demais para fazer, não se apercebe da necessidade de separar um tempo para estudar a Bíblia. O resultado é que ele se torna vulnerável aos falsos ensinos que eventualmente possam surgir na igreja. Um conhecimento sólido de Deus, obtido pela revelação da Sua Palavra, constitui proteção contra estas "novas" doutrinas.

Esse crescimento no conhecimento de Deus, também resultará no crescimento do homem interior. Quando o nosso ser interior amadurece, nos firmamos na nossa chamada e estamos guardados para não tropeçar no nosso andar espiritual.

> *"... todas as cousas que conduzem à vida e à piedade, pelo conhecimento completo daquele que nos chamou ..."* (1.3.)

> *"Por isso, irmãos, procurai, com diligência cada vez maior, confirmar a vossa vocação e eleição; porquanto, procedendo assim, não tropeçareis em tempo algum."* (1.10.)

A 2ª EPÍSTOLA DE PEDRO

TEMA:
A NECESSIDADE DO CONHECIMENTO PARA COMBATER AS FALSAS DOUTRINAS

I. COISAS A LEMBRAR (1.1-21)

a) Passos para o crescimento espiritual (1.1-15)
b) Poder e glória de Cristo (1.16-21)

II. FALSOS MESTRES (2.1-22)

a) Heresias (2.1-3)
b) Julgamento (2.4-9)
c) Blasfêmia (2.10-12)
d) Sedução (2.13-22)

III. O DIA DO SENHOR (3.1-18)

a) Escarnecedores (3.1-7)
b) A paciência do Senhor (3.8-16)
c) Conclusão (3.17-18)

O Propósito da Epístola

Ao ler 1 Pedro você pode verificar que a epístola tem por objetivo principal encorajar a igreja ante o perigo de cair sob o peso da perseguição e da tribulação, enquanto que 2 Pedro foi escrita para avisar do perigo de divisões na igreja, causadas por falsos mestres que nela viriam introduzir-se no futuro.

O diabo falhou ao tentar destruir a Igreja Primitiva por um ataque externo através de injúrias, injustiças e abusos das autoridades pagãs do Império Romano. Agora, o apóstolo prediz uma tentativa de destruição interna, quando escreve: *"...haverá entre vós falsos mestres..."*, (2 Pe 2.1).

O grande apóstolo, antes do seu martírio em 68 a.C., numa última tentativa escreveu à igreja a fim de despertá-la ao dever de guardar a sã doutrina. Pedro não desejava pregar uma nova doutrina, mas simplesmente exortá-la a estar vigilante e bem armada para que ninguém

viesse arrastá-la pelo erro destes insubordinados, levando-a a cair da posição alcançada em Cristo (3.17). Para evitar este perigo, a igreja precisa crescer *"...na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo..."* (3.18).

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

6.01 - A fim de que o crente possa combater firmemente as falsas doutrinas, ele precisa ter pleno conhecimento

___a. do Senhor Jesus Cristo.
___b. através da Bíblia.
___c. de Deus.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

6.02 - Apenas ficamos guardados para não tropeçarmos em nosso andar espiritual, quando

___a. estamos amadurecidos em nosso ser interior.
___b. freqüentamos a Escola Dominical.
___c. visitamos os enfermos e as viúvas.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

6.03 - Pedro, em sua 2ª epístola (cap. 2), chama-nos à atenção para livrar-nos dos

___a. anjos caídos.
___b. falsos mestres.
___c. judeus ignorantes.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

6.04 - Notamos em 1 Pedro 3.1-18, exortação quanto a segunda vinda do Senhor, pois que os cristãos terão de enfrentar os escarnecedores; contudo, importa saber que o Senhor

___a. não retarda a Sua promessa.
___b. quer que todos venham a arrepender-se.
___c. deseja que cresçamos na Sua graça e no Seu conhecimento.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

6.05 - Em sua 2ª carta, Pedro fala do futuro perigo de divisões na igreja, causadas por

___a. falsos mestres.
___b. escribas e fariseus.
___c. católicos apostólicos romanos.
___d. Todas as alternativas estão erradas.

TEXTO 2

COISAS A LEMBRAR
(1.1-21)

Evitando Heresias

Esta epístola foi dirigida a todos os que receberam a preciosa fé, lembrando-lhes aquilo que aprenderam. As coisas que eles deviam lembrar, eram de grande importância. Pedro destaca este fato. *"Mas também eu procurarei, em toda a ocasião, que depois da minha morte tenhais lembrança destas coisas."* (1.15 - ARC.)

O pensamento-chave de 2 Pedro é "Conhecimento". As palavras *saber* e *conhecimento* ocorrem 16 vezes ao longo da epístola.

O crente deve ter um bom conhecimento da Palavra de Deus, para não ser vítima de heresias. Por isso, cada crente deverá estudá-la com amor e dedicação, de modo sistemático, com a ajuda do Espírito Santo. Lemos no capítulo 1 e versículo 3 que, *"...pelo seu divino poder, nos têm sido doadas todas as cousas que conduzem à vida e à piedade, pelo conhecimento completo daquele que nos chamou para a sua própria glória e virtude"*. Vemos assim, quão importante é ter conhecimento de Cristo, conhecimento esse que aumenta cada vez mais, à medida que somos cheios do Seu poder.

A Necessidade de Crescer

Por causa da Sua glória e virtude, Deus nos tem dado grandíssimas e preciosas promessas. Veja o que elas significam para nós.

1. Através delas tornamo-nos participantes da natureza divina.
2. Através delas escapamos da corrupção, que pela concupiscência, há no mundo.

Ele diz mais: *"e vós também, pondo nisto mesmo toda a diligência, acrescentai à vossa fé ..."* (1.5 - ARC.)

Infelizmente muitos crentes apenas entram pela porta da salvação, mas nada acrescentam à sua fé. Fé é o fundamento sobre o qual algo deve ser edificado. Somos salvos pela fé. O mesmo termo usado para salvação é *"nascer de novo"*. Ora, isso implica crescimento a seguir. Portanto, cresçamos em Cristo!

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___6.06 - A 2ª Epístola de Pedro foi dirigida a todos os que receberam a preciosa fé, lembrando-lhes aquilo que aprenderam.

___6.07 - O pensamento-chave de 2 Pedro, é "Conhecimento".

___6.08 - O crente herético terá um bom conhecimento da Palavra de Deus.

___6.09 - É pelo divino poder que recebemos todas as coisas que nos conduzem à vida e à piedade.

___6.10 - Apropriando-nos das promessas de Deus, tornamo-nos participantes da Sua natureza, escapamos da corrupção que há no mundo e nossa fé é acrescida.

TEXTO 3

COISAS A LEMBRAR
(Cont.)
(1.1-21)

Sete Ingredientes para o Crescimento Espiritual (1.1-15)

Em 2 Pedro 1.5-7 encontramos os ingredientes da receita divina para o crescimento espiritual do crente: *"por isso mesmo, vós, reunindo toda a vossa diligência, associai com a vossa fé a virtude; com a virtude, o conhecimento; com o conhecimento, o domínio próprio; com o domínio próprio, a perseverança; com a perseverança, a piedade; com a piedade, a fraternidade; com a fraternidade, o amor."*

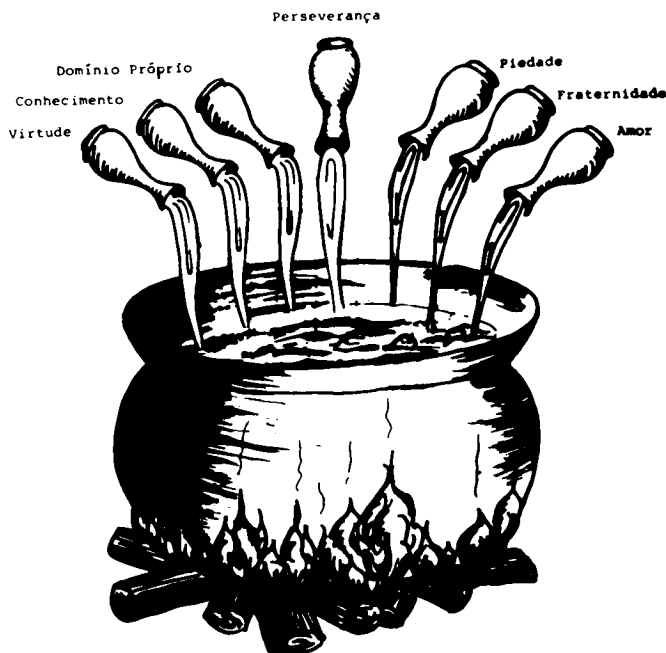
Virtude refere-se à excelência moral e também ao poder de Deus em nossa vida para transformar a nossa fé em obras na promoção do reino de Deus. A fé se expressa por meio da ação e para isso é preciso PODER.

À virtude, o crente deve acrescentar o conhecimento. Como toda boa cozinheira mostra habilidade na associação dos tipos de tempero que usa, assim o crente deve saber como somar verdadeiros valores espirituais que, juntos, contribuirão para o seu amadurecimento espiritual.

ASSOCIAI COM A VOSSA FÉ:

Domínio próprio se refere à temperança. No original a palavra significa domínio ou controle dos desejos e paixões, especialmente os apetites sensuais.

Ao domínio próprio devemos acrescentar a perseverança. Isto nos ajuda a perseverar nas tribulações que nos ameaçam, sejam por tentações externas ou internas.

Reparemos os últimos versículos deste capítulo. São empregados freqüentemente, junto com outros, como evidência bíblica da inspiração divina das Escrituras. Pedro acentua a verdade que ainda que homens santos e piedosos escreveram a Bíblia, foi de fato, o Espírito Santo a fonte da inspiração profética. Até os profetas ungidos, evidentemente não compreenderam as implicações abrangedoras de suas profecias. O versículo 20 chega a esta mesma conclusão: *"... nenhuma profecia da Escritura provém de particular elucidação."*

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

6.11 - Conforme Pedro em sua 2ª carta, para que haja crescimento espiritual, devem ser acrescentados à nossa fé,

___a. a virtude e o conhecimento.
___b. o domínio próprio e a perseverança.
___c. a piedade, a fraternidade e o amor.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

6.12 - O que diz respeito à excelência moral e também ao poder de Deus em nós, transformando a nossa fé em obras:

___a. caridade.
___b. virtude.
___c. diligência.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

6.13 - A fé expressa por meio da ação e, para isso é preciso

___a. poder.
___b. esperar o tempo certo.
___c. orar muito bem.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

6.14 - O domínio próprio é um dos valores espirituais o qual leva o cristão a controlar seus desejos e paixões e que está associado, segundo Pedro, à

___a. perseverança. ___b. diligência.
___c. fraternidade. ___d. inteligência.

6.15 - *"nenhuma profecia da Escritura provém de*

___a. *conceitos dos próprios profetas."*
___b. *teorias científicas."*
___c. *particular elucidação."*
___d. Todas as alternativas estão corretas.

TEXTO 4

FALSOS MESTRES
(2.1-22)

Heresias (2.1-3)

Nas últimas linhas do capítulo 1, Pedro menciona a *"palavra que nos foi evangelizada"* dos profetas. No primeiro versículo do capítulo dois, ele relembra a seus leitores um outro "tipo" de mensagem que apareceria entre os crentes. Trata-se das heresias destrutivas dos falsos mestres. Por estranho que pareça, elas surgem também na igreja (*"entre vós"*). Por esta razão o crente incauto pode facilmente ser enganado. Ele precisa estar sempre alerta nesse sentido. Preparando os crentes, Pedro descreve cuidadosamente os falsos mestres sobre quatro aspectos: seus métodos, sua mensagem, seus motivos e sua maldição.

Método

Diz o texto que eles introduzem dissimuladamente (encobertamente) *"heresias destruidoras"* (2.1). Isto implica que não agem publicamente, mas ensinam em "cultos" particulares, clandestinos, inclusive nos lares. Paulo denunciou o mesmo problema advertindo em suas cartas contra os que entram nos lares para ensinarem outras doutrinas e desviarem da verdade, famílias inteiras (2 Tm 3.6).

Mensagem

A mensagem de tais mestres tem dois elementos principais: ataca a natureza divina de Cristo ou da Bíblia. Quanto ao primeiro, Pedro afirma que estes homens chegarão *"... ao ponto de renegarem o Soberano Senhor que os resgatou..."* (2.1).

Isto não significa que tal rejeição é feita somente por palavras e declarações. Esses falsos mestres se apresentam como crentes de grande maturidade e grande conhecimento espiritual, mas seu modo de viver contradiz suas palavras.

O segundo aspecto do ensino falso é que ele toma o lugar da revelação de Deus ao homem, isto é, nega a inspiração divina das Escrituras. Estes homens *"...farão comércio de vós, com palavras fictícias..."* (2.3). Eles, astutamente, forjam histórias e ensinos que desviam os ouvintes da salvação de suas almas. Seria fácil identificar esses falsos mestres se eles rejeitassem publicamente a Cristo, mas seu ensino é realizado às escondidas. Quando um crente notório diz ser portador de conhecimento especial ou de revelações divinas, muitos podem ser enganados ao aceitarem novas doutrinas como a que permite viver no pecado sem qualquer condenação (2.2). Quando um crente peca abertamente e continua assim, sem qualquer demonstração de remorso ou arrependimento, o *"caminho da verdade"* é blasfemado (infamado) (2.2).

Motivação

A motivação desses falsos mestres é a avareza, um desejo anormal ou extremo de ter e possuir cada vez mais aquilo que já se tem. Freqüentemente trata-se de cobiça do dinheiro, de fama e de poder. Avareza é o que leva esses falsos mestres a se interessarem somente por sua própria pessoa e não pelo *"rebanho de Deus"*. Compare este trecho com João 10.11-13.

Maldição

Finalmente, Pedro fala sobre a maldição que há de vir sobre esses hereges. O seu fim será a destruição, mesmo parecendo que o seu julgamento demora (2.3).

Julgamento de Deus (2.4-9)

O julgamento de Deus não falha quando consideramos seu padrão estabelecido nas Escrituras. Nem os anjos escaparam do juízo de Deus quando pecaram (2.4). O mesmo Deus não julgará também o homem?

O julgamento do mundo nos dias de Noé é prova de que Deus há de julgar o homem, não importa quantos estejam envolvidos no pecado. Ainda que toda a humanidade comete pecado, Deus julgará cada pessoa individualmente (2.5).

Os casos dos dias de Noé, de Sodoma e Gomorra demonstram que, ainda que o julgamento divino pareça demorado em começar e o pecado se multiplique assustadoramente, por fim o Senhor efetuará o Seu julgamento. Os julgamentos ocorridos no passado servem de exemplos

para os de hoje e do futuro (2.6).

Mas Pedro acrescenta que *"...o Senhor sabe livrar da provação os piedosos..."* (2.9). Nos casos de Noé e Ló, como crentes, eles se afligiam, por causa do vil pecado que prevalecia à sua volta, mas o Altíssimo os guardou (2.7,8).

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

	Coluna "A"	**Coluna "B"**
___6.16 -	Conforme Pedro (2.1-3), estava para aparecer outro "tipo" de mensagem entre os crentes: as	A. famílias inteiras.
___6.17 -	Tais heresias, segundo Pedro, surgem também	B. avareza.
___6.18 -	Os enganadores não ensinam publicamente, mas clandestinamente aos lares, e, muitas vezes conseguem afastar da verdade de Cristo,	C. divindade de Cristo.
___6.19 -	Os falsos mestres têm por objetivo negar a veracidade da Bíblia e a	D. heresias.
___6.20 -	Os falsos mestres se interessam por si mesmos e não pelo *"rebanho de Deus"*; almejam sempre fortunas, fama e poder. São adeptos da	E. na igreja.

TEXTO 5

FALSOS MESTRES
(Cont.)
(2.1-22)

Suas Blasfêmias (2.10-12)

Este texto inicia dizendo que há realmente julgamento e castigo para os falsos mestres, os quais, entre outras coisas:

1. Seguem os desejos corruptos de natureza pecaminosa; e
2. Menosprezam as autoridades.

Evidentemente estas pessoas se exaltam tanto em seu orgulho, que não somente se atrevem a menosprezar a autoridade humana, mas também a celestial.

Seus Enganos (2.13-20)

Estes falsos mestres serão destruídos como recompensa da injustiça praticada. Estes, vivendo em função do prazer mundano e não cessando de pecar, mesmo assim se congregavam com os justos, participando até mesmo das reuniões dos santos. *"... Considerando como prazer a sua luxúria carnal em pleno dia, quais nódoas e deformidades, eles se regalam nas suas próprias mistificações, enquanto banqueteiam junto convosco"* (2.13). Constantemente atraíam crentes inconstantes para segui-los nas suas práticas pecaminosas. E assim permanecem até os nossos dias.

O versículo15 diz: *"abandonando o reto caminho, se extraviaram..."* Isto indica que eles começaram no reto caminho, conheciam ao Senhor, mas por causa de seus desejos pecaminosos, seguiram o caminho de Balaão, que levou Israel a pecar (Nm 22.25-31). Pedro descreve estes homens como *"fontes sem água"* e como *"névoas impelidas por temporal"* (2.17).

Seu Último Estado, o Pior (2.21,22)

Pedro continua, afirmando que o último estado desses homens tornou-se pior que o primeiro. *"Pois melhor lhes fora nunca tivessem conhecido o caminho da justiça do que, após conhecê-lo, volverem para trás, apartando-se do santo mandamento que lhes fora dado"*(2.21). Em seguida, enfatiza: *"Com eles aconteceu o que diz certo adágio verdadeiro: O cão voltou ao seu próprio vômito; e: A porca lavada voltou a revolver-se no lamaçal"* (2.22).

Observe três aspectos importantes da declaração no versículo 21, que tem a ver com a possibilidade de se cair em pecado, negando a salvação divina depois de tê-la alcançado.

1. O último estado tornou-se pior que o primeiro.

2. O estado deles é tal que *"...melhor lhes fora nunca tivessem conhecido o caminho da justiça..."*. Evidencia-se nesse trecho que os referidos conheceram o "caminho da verdade", e, depois de conhecerem este caminho, *"volveram para trás"*, ou deram meia-volta, *"...apartando-se, do santo mandamento que lhes fora dado."*

3. Este trecho explica nitidamente a idéia da possibilidade de alguém, uma vez salvo e lavado, deixar a pureza de Cristo para voltar a revolver-se no lamaçal do pecado.

Então Pedro compara esses homens ao cão que voltou ao seu próprio vômito, e à porca que, depois de lavada, voltou a revolver-se no lamaçal, conforme o versículo 22.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

6.21 - Os falsos mestres, conforme Pedro, se exaltavam em seu orgulho e, não somente menosprezam a autoridade humana, mas também a

___a. celestial.
___b. imperial.
___c. governamental.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

6.22 - Os pregadores heréticos, disse Pedro, ainda que vivendo em função do prazer mundano, encontravam-se congregados

___a. com os fariseus.
___b. nas sinagogas.
___c. com os justos.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

6.23 - Tais pregadores, que haviam começado no caminho reto, conheciam o Senhor; por causa dos seus desejos pecaminosos, eram vistos por Pedro como seguidores de

___a. Absalão.
___b. Adulão.
___c. Balaão.
___d. Arão.

6.24 - Os falsos mestres são ainda apontados por Pedro, como *"fontes sem água"* e

___a. *"névoas impelidas pelo temporal".*
___b. *"terríveis vendavais".*
___c. *"fontes de águas cristalinas".*
___d. Todas as alternativas estão corretas.

6.25 - Em fazendo uso do provérbio *"...O cão voltou ao seu próprio vômito..."*, Pedro lembrou os homens que haviam conhecido a Jesus Cristo e se livrado das corrupções, tornando-se depois falsos profetas; seu estado era tal que

___a. *sobrepujavam qualquer posição espiritual..."*
___b. *melhor lhes fora nunca tivessem conhecido o caminho da justiça..."*
___c. *eram dignos de compaixão..."*
___d. *eram dignos de morte..."*

TEXTO 6

O DIA DO SENHOR
(3.1-18)

Escarnecedores dos Últimos Dias (3.1-7)

Ambas as Epístolas de Pedro foram escritas para lembrar aos crentes aquilo que já sabiam. Para encerrar o capítulo, Pedro lembra as palavras dos profetas e apóstolos, afirmando que nos últimos dias surgirão escarnecedores. Diante de tais profecias, os cristãos de hoje não são apanhados de surpresa, nem influenciados pelas zombarias e dúvidas dos falsos mestres.

Desde que Jesus fez a promessas de Sua segunda vinda, esses zombadores começaram a dizer: *"...Onde está a promessa de sua vinda?..."* (v. 4). O crente deve ter cuidado para não se deixar levar pelas seduções de tais mestres.

A Longanimidade do Senhor (3.8-18)

Muitas vezes, até os crentes julgam que a vinda de Cristo tem sido retardada. Embora pareça demorada, Ele é longânimo para com todos, não querendo que nenhum pereça. Quanto a isto, escreve Pedro: *"...e tende por salvação a longanimidade de nosso Senhor..."* (3.15).

Nos versículos 10 e 13 encontramos o ensino doutrinário do que ocorrerá nos últimos dias. Pedro declara que os céus passarão com estrepitoso estrondo e tudo na terra se queimará.

Mas há uma preciosa mensagem de vitória para os crentes. Ele acrescenta que para os salvos haverá novos céus e nova terra, nos quais habita a justiça. Desta forma, vivamos em pureza e em paz com Deus. Uma vez que tudo será queimado com fogo ardente, é aconselhável armazenar tesouro nos céus e não na terra.

Pedro conclui a epístola, dizendo: *"... prevenidos como estais de antemão, acautelai-vos; não suceda que, arrastados pelo erro desses insubordinados, descaiais da vossa própria firmeza"* (3.17). Isto quer dizer que, mesmo estando firmes, há possibilidade de cairmos se nos deixarmos enganar por falsas doutrinas e pelo pecado. Sabendo que existe essa possibilidade, o crente deve preparar-se antes de encontrar o perigo, como diz Pedro:

> *"antes, crescei na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. A ele seja a glória, tanto agora como no dia eterno"* (3.18).

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

	Coluna "A"	Coluna "B"
___6.26 -	Afirmando que nos últimos dias surgirão escarnecedores, Pedro está confirmando o que fôra anunciado tempos passados, pelos	A. pereça.
		B. falsos mestres.
___6.27 -	*"...Onde está a promessa de Sua vinda?..."* Assim zombavam a respeito de Jesus, os	C. conhecimento do Senhor Jesus Cristo.
___6.28 -	O Senhor é longânimo. Ele não deseja que ninguém	D. novos céus e nova terra.
___6.29 -	Segundo diz Pedro, para os salvos haverá	E. profetas e apóstolos.
___6.30 -	Não nos deixemos enganar por falsas doutrinas e pelo pecado, mas, cresçamos na graça e no	

- REVISÃO GERAL -

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___6.31 - O tema da 2ª Epístola de Pedro é "A Necessidade de Conhecimento para Combater as Falsas Doutrinas".

___6.32 - O pensamento-chave de 2 Pedro é "Conhecimento".

___6.33 - Pedro tem o cuidado de acentuar a verdade que, ainda que homens santos e piedosos escreveram a Bíblia, foi de fato o Espírito Santo a fonte de inspiração profética.

___6.34 - Os falsos mestres eram homens que estudaram sozinhos, não freqüentaram escolas.

___6.35 - Diz Pedro no capítulo 2 de sua 2ª epístola que os conhecidos por falsos mestres, abandonaram o reto caminho, se extraviaram.

___6.36 - O Senhor Jesus Cristo espera de todo cristão, que cresça na graça e no conhecimento da Sua Pessoa.

A 1ª EPÍSTOLA DE JOÃO

A PRIMEIRA EPÍSTOLA DE JOÃO
(Caps. 1-2)

Pode um homem impetuoso, a ponto de ser chamado *"filho do trovão"* (Mc 3.17), tornar-se um discípulo repleto de mansidão e amor? Sim. Depende de Deus operar nessa vida de tal modo, e usá-la para Sua glória. Foi assim que João tornou-se grandemente usado por Deus, escrevendo cinco livros do Novo Testamento e servindo a Deus durante toda a sua vida.

Ao escrever, João teve em mente o mesmo propósito de Pedro e Judas, isto é, combater os ensinos falsos e a licenciosidade na igreja.

Foi seu propósito definir plenamente o conceito de comunhão, a fim de promover na igreja melhor comunhão com Deus por meio do Seu Filho.

Visto que esta epístola provavelmente foi escrita após o ano 80 d. C., João escrevia agora para uma segunda geração de crentes. Apesar de não haver perseguição declarada e aberta nessa época, Satanás atacava a igreja interiormente, iludindo o povo de Deus. Como testemunha dos milagres, da crucificação e da ressurreição de Jesus Cristo, João estava em condição de refutar os ensinos falsos que vinham surgindo e mostrar que o amor do homem para com Deus pode ser visto na atitude daquele para com o seu próximo.

ESBOÇO DA LIÇÃO

Origem e Autor da Primeira Epístola de João
Introdução e Esboço da Primeira Epístola de João
Luz e Trevas
Pecado, Perdão e Mandamentos
Louvor e Admoestação
Os Anticristos

OBJETIVOS DA LIÇÃO

Ao concluir o estudo desta Lição, você deverá ser capaz de:

- explicar a autoria de 1 João e dar razões e apoio à sua escolha;
- dar os quatro pontos do esboço de 1 João;
- explicar porque a luz fala do caráter de Deus;
- expor a importância dos mandamentos de Deus na vida do crente;
- resumir os elogios e as admoestações de João encontradas no capítulo 2, versículos 12-17;
- comentar sobre os anticristos mencionados por João e como devemos nos defender dos mesmos.

TEXTO 1

ORIGEM E AUTOR DA PRIMEIRA EPÍSTOLA DE JOÃO

A Autoria da Epístola

É evidente que o escritor da 1ª Epístola de João, é também o escritor do quarto Evangelho. Nota-se esta evidência pelas frases e conceitos comuns aos dois livros. Há cerca de 51 referências na epístola, que também se encontram no Evangelho de João.

É universalmente aceito, desde os primórdios do Cristianismo, que o autor do quarto Evangelho é também o autor das três cartas, chamadas: 1, 2 e 3 Epístolas de João.

Quem Foi João?

O autor, apóstolo João, foi uma destacada figura do Novo Testamento. Ele e seu irmão Tiago foram cognominados *"Filhos do Trovão"*, certamente indicando que eles eram dotados de muita energia. Marcos 9.38 mostra que eles eram intolerantes. *"Disse-lhe João: Mestre, vimos um homem que, em teu nome, expelia demônios, o qual não nos segue; e nós lho proibimos, porque não seguia conosco"*. Lucas 9.54 mostra que ele era vingativo: *"Vendo isto, os discípulos, Tiago e João perguntaram: Senhor, queres que mandemos descer fogo do céu para os consumir?"*

Marcos 10.35-37 mostra que ele era ambicioso por posição: *"Então se aproximaram dele Tiago e João, filhos de Zebedeu, dizendo-lhe: Mestre, queremos que nos concedas o que te vamos pedir. E ele lhes perguntou: Que quereis que vos faça? Responderam-lhe: Permite-nos que, na tua glória, nos assentemos um à tua direita e o outro à tua esquerda"*.

Porém a seguir, João aprendeu de Cristo a lição do amor. Fora João o discípulo que reclinou sua cabeça no peito de Jesus. Essa é uma das razões porque ele ficou conhecido como o apóstolo amado. No quarto Evangelho, como também nas suas três epístolas, podemos ver a transformação pela qual João passou. Tornou-se cheio de amor - o amor de Cristo.

Como apóstolo do amor, João era um homem de personalidade disciplinada e firme. Defendia com fervor as doutrinas da igreja, não suportando heresias, e as combatia corajosamente. Estes dois elementos do seu temperamento: amor e firmeza, se evidenciam na sua 1ª epístola. Fervor é a palavra que melhor descreve este homem. João era apóstolo fervoroso no seu amor, no seu comportamento e na defesa do corpo de Cristo contra as heresias mundanas.

Seu Relacionamento com o Senhor

João foi talvez a pessoa que mais desfrutou de estreita comunhão pessoal com o Mestre aqui na terra. Pode-se dizer que João e Jesus foram profundamente amigos.

João e seu irmão Tiago, juntamente com Pedro, foram os mais achegados a Jesus. Eles eram companheiros de pesca quando Jesus os chamou para segui-lO (Lc 5.10). Foram eles os primeiros discípulos de Jesus. Quando Jesus estava morrendo na cruz, incumbiu Seu melhor amigo, João de tomar conta de Sua mãe, Maria (Jo 19.25-27).

Sua Posição na Igreja

João esteve presente no Dia do Pentecoste ocasião em que foi batizado com o Espírito Santo. Parece que Pedro e João continuaram juntos como irmãos. Eles foram os instrumentos que Deus usou na maravilhosa cura de um coxo à porta do templo, chamada Formosa (At 3). Em Atos capítulo 8, Pedro e João foram enviados a Samaria para cuidarem do avivamento que lá começara. Foram enviados para lá com o propósito de orar pelos novos convertidos para que recebessem o Espírito Santo. Atos 8.17 diz: *"Então, lhes impunham as mãos, e recebiam estes o Espírito Santo"*.

Nada mais lemos na Bíblia sobre o ministério de João após Atos 8, até chegarmos às suas epístolas e ao livro de Apocalipse, que também foi escrito por ele.

Sabemos que João foi exilado na ilha de Patmos, por causa *"...da Palavra de Deus e do testemunho de Jesus..."* (Ap 1.9). A tradição diz que os últimos anos de João foram passados em Éfeso e suas adjacências, que fora o centro de suas viagens evangelísticas.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___7.01 - O João que escreveu o 4º Evangelho, é o mesmo que escreveu a epístola chamada Primeira João.

___7.02 - Evidência de que o autor do 4º Evangelho é também o autor da 1ª Epístola de João está em que, cerca de 51 referências na epístola encontram-se também no Evangelho.

___7.03 - Três são as epístolas de João, cuja autoria, desde o início do Cristianismo é aceita, juntamente com o Evangelho que leva o seu nome.

___7.04 - Ainda que alguns acreditem que João foi considerado o apóstolo do amor, este, na verdade, foi Pedro.

___7.05 - João foi exilado na Ilha de Patmos, por causa *"...da Palavra de Deus e do testemunho de Jesus"*.

TEXTO 2

INTRODUÇÃO E ESBOÇO DA PRIMEIRA EPÍSTOLA DE JOÃO

Querendo avisar os crentes sobre os *"lobos"* que estavam aparecendo naqueles dias, João procura apresentar à igreja, princípios de salvação através de Cristo, e, aconselha os membros do corpo de Jesus fortalecerem sua crença no Filho de Deus.

Uma frase que ele usa é *"desde o princípio"*, ilustrando que Deus e Seu amor são eternos e duram para sempre. Deus é constante e com Seu grande amor procura salvar e aperfeiçoar a alma do homem. A palavra amor encontra-se várias vezes nesta carta. A ênfase do apóstolo é que o amor divino nos ajuda a crescer e vencer. Deus é real e compassivo; os falsos mestres são desonestos e odiosos. Quando nós estamos em Deus e a nossa comunhão com Ele e com os irmãos está intacta, prevalecemos contra os enganadores e seus ensinos destrutivos.

O tema de 1 João é: "Comunhão na Família, com Deus". Esta comunhão se torna possível pela experiência adquirida ao conhecermos melhor o Senhor.

A 1ª EPÍSTOLA DE JOÃO

TEMA: COMUNHÃO NA FAMÍLIA, COM DEUS

I. A MENSAGEM DA EPÍSTOLA (1.1-2.11)

a) Introdução (1.1-4)
b) Luz e Trevas (1.5-7)
c) Pecado e Perdão (1.8-2.2)
d) Seus Mandamentos (2.3-11)

II. LOUVOR E ADMOESTAÇÕES (2.12-29)

a) Vitórias da Fé (2.12-14)
b) O Crente e o Mundo (2.15-17)
c) Acautelai-vos Contra os Anticristos (2.18-29)

III. EXORTAÇÕES (3.1-5.5)

a) Permanecer em Cristo (3.1-10)
b) Lembrança da Mensagem Divina (3.11-24)
c) Acautelai-vos dos Falsos Profetas (4.1-6)
d) Amor Verdadeiro e Fé Vitoriosa (4.7-5.5)

IV. O TESTEMUNHO E A CONFIANÇA QUE TEMOS (5.6-21)

a) O Testemunho (5.6-12)
b) Objetivo da Epístola (5.13)
c) A Confiança que Temos (5.14-19)
d) Conclusão (5.20,21)

A 1ª Epístola de João não foi dirigida a uma única igreja ou a um grupo de igrejas, distintamente. Não há menção de nome ou lugares na carta. Alguns pensam que por causa da maneira calorosa expressa na carta, João escreveu a pessoas que o conheciam intimamente.

Outros acham que estas igrejas a quem ele escrevia, situavam-se na Ásia Menor e que estavam sob a sua supervisão pastoral.

Ele escreveu esta epístola por volta do ano 80 d. C., ou mais provavelmente no ano 79 d. C. Escreveu tendo em vista a condição espiritual dos seus leitores; muitos deles, cristãos da segunda geração, já tinham perdido aquele fervor e regozijo inicial do Cristianismo

Parece que não havia perseguição naquela época. João somente declara *"o mundo vos odeia"* (1 Jo 3.13), mas isto é um antagonismo comum entre a igreja e o mundo. O real problema existente era a falta de amor cristão, provocando discórdia, em parte devida à ação nefasta de falsos mestres. Assim, foi necessário João escrever esta epístola para adverti-los contra os falsos mestres e também fortalecer sua fé no Filho de Deus.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

7.06 - No intuito de avisar os crentes sobre os *"lobos"* que vinham surgindo naqueles dias, João apresenta à igreja princípios de salvação por meio de Cristo e manda-lhes que fortaleçam sua crença

___a. nas leis de Moisés.
___b. no Filho de Deus.
___c. nos profetas.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

7.07 - Ilustrando que Deus e Seu amor são eternos e duram para sempre, João usa a frase

___a. *"desde então"*.
___b. *"desde o princípio"*.
___c. *"findo o qual"*.
___d. *"de modo que"*.

7.08 - O tema de 1 João é

___a. "Ser Firmes e Constantes".
___b. "Jamais Cansar de Fazer o Bem".
___c. "Comunhão na Família com Deus".
___d. "Comunhão Uns com os Outros".

7.09 - A 1ª Epístola de João

___a. foi dirigida à igreja de Éfeso.
___b. foi dirigida a Filemom.
___c. não foi dirigida a uma única igreja.
___d. foi dirigida ao povo de Corinto.

TEXTO 3

LUZ E TREVAS
(1.1-7)

A Visão Global da Mensagem (1.1-4)

João inicia sua explanação de uma maneira geral, dizendo que Deus é luz e aquele que anda nas trevas não tem comunhão com Ele. Fala em seguida de luz e trevas, verdade e mentira, pecado, mandamento e permanência em Deus. Em seguida João passa a expor o significado destas expressões:

- A LUZ VERDADEIRA que agora brilha é DEUS.
- AQUELE QUE AMA seu irmão permanece na luz.
- AQUELE QUE ODEIA seu irmão está nas trevas.
- MENTIROSO é aquele que diz amar a Deus e ao mesmo tempo odeia seu irmão.
- PECADO é desobediência aos mandamentos de Deus.
- OS MANDAMENTOS DE DEUS SÃO: crer em Jesus Cristo e amar uns aos outros.

Nos versículos 1.1-4, João destaca o fato da humanidade de Cristo. Naquele tempo surgiram dúvidas quanto a Sua humanidade. Quanto a isso declara: *"O que era desde o princípio, o que temos ouvido, o que temos visto com os nossos próprios olhos, o que contemplamos, e as nossas mãos apalparam com respeito ao Verbo da vida."*

O propósito da carta é encorajar os leitores a permanecerem na mensagem que ouviram desde o princípio (amar uns aos outros), e não se deixar influenciar por falsos mestres e anticristos. O resultado da leitura da epístola levaria à comunhão uns com os outros e com o "Pai e o Filho".

Deus é Luz (1.5)

No versículo 5 do primeiro capítulo, encontramos estas palavras: *"Deus é luz"*. Mais uma vez o apóstolo repete a frase *"temos ouvido"* e também *"vos anunciamos"*.

João tinha ouvido a verdade e agora estava proclamando, através de seus escritos, a mensagem iluminadora do *"Verbo da vida"*.

Luz, aqui, fala do caráter de Deus, a saber: Sua santidade, Sua pureza e Seu esplendor.

Quando há luz, não há escuridão. A luz sempre dissipa as trevas. Sendo aquEle que ilumina o mundo, Deus afasta as trevas do mal, do pecado, e das hostes satânicas. É impossível a escuridão e a luz compartilharem o mesmo espaço simultaneamente. A luz sempre combate e

domina as trevas. Enquanto a luz estiver acesa, as trevas não podem se manifestar. Onde Deus prevalecer como a luz, o mundanismo, a imoralidade, a perdição e tudo quanto é pecaminoso e diabólico, será derrotado.

Luz e Trevas (1.6,7)

É necessário viver na luz, para que não andemos em trevas. Aquele que mente está fora de contato com a luz. Tal pessoa está cercada de escuridão. Para permanecer na luz, é mister praticar a verdade; verdade essa conforme nos é revelada pela própria luz.

Nestes versículos o apóstolo amado está combatendo uma heresia, um perigo que penetrava então na igreja. Muitos crentes de então, achavam-se acima do pecado. Segundo eles, o pecado não os atingia nem os afetava. Em outras palavras, eram tão santos que as tentações ou o próprio pecado não podiam lhes causar nenhum mal. Eram tão *"espirituais"* a ponto de se julgarem "intocáveis" pelo maligno ou qualquer fracasso.

Caso tivesse cometido pecado, isto não afetaria sua *"espiritualidade perfeita"*.

Tudo é mentira! replica João. Não estão em comunhão com Deus, com a luz! Não praticam de fato a verdade!

Porém, prossegue o apóstolo, se buscassem a luz divina, poderiam novamente comungar com os irmãos. Arrependidos de suas iniqüidades, seriam restaurados à fé e à comunhão no corpo de Cristo.

Vemos então que está em trevas, aquele que é mentiroso; não pratica a verdade e não pode ter comunhão com os irmãos. É o caso do desviado. A solução está no sangue de Jesus. Somente através do concerto com Deus e com os santos, poderá o herético arrependido voltar a participar da comunhão da igreja e a andar novamente na luz.

Arrependimento é o caminho certo para quem está afastado da luz e novamente quer andar nela.

Reconhecemos também que diariamente precisamos da purificação dos nossos pecados e transgressões pelo sangue de Jesus.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

Coluna "A"	Coluna "B"
___7.10 - Deus é a luz verdadeira que	A. agora brilha.
___7.11 - Quem permanece na luz: Aquele que	B. odeia seu irmão.
___7.12 - Quem está nas trevas: Aquele que	C. pecado.
___7.13 - Quem diz que ama a Deus, mas ao mesmo tempo odeia o seu irmão, é	D. ama a seu irmão.
___7.14 - O que desobedece os mandamentos de Deus, comete	E. mentiroso.
___7.15 - Em afirmando que Deus é luz, João está falando do caráter de Deus, isto é	F. Sua santidade, Sua pureza e Seu esplendor.

TEXTO 4

PECADO, PERDÃO E MANDAMENTOS
(1.8-2.11)

Pecado (1.8-2.2)

O escritor continua, neste trecho, a doutrinar sobre o pecado. Quando alguém afirma que não peca, está enganando a si mesmo. Conforme Romanos 3.23: *"... todos pecaram..."* Não há um sequer que esteja isento de culpa. A raça humana é raça de pecadores. Os crentes também pecam. Lembremo-nos que o apóstolo está escrevendo para a igreja.

Precisamos, pois, reconhecer antes de tudo a realidade, a existência marcante do pecado. É algo de que não podemos escapar. Não podemos esconder o pecado com uma mentira. Fazer isto, é aumentar ainda mais a nossa iniqüidade.

O homem por si mesmo não pode livrar-se do pecado. Ele precisa do socorro divino. João mostra-nos como podemos receber este socorro. 1 João 1.9 contém a esperança do transgressor e do *desviado;* do crente que tropeçou e caiu e daquele que está cansado e farto da vida de

pecado.

Se confessarmos, Ele é fiel!
Se confessarmos, Ele é justo!
Para quê? Para nos perdoar e purificar!

Os versículos 8 e 10 estão ligados ao 9. O problema do pecado tem solução na fidelidade e na justiça do Salvador.

João reconhece que até os salvos têm seus problemas com tentações e pecado. Ele os adverte: *"...estas cousas vos escrevo para que não pequeis..."* Daí, ele prossegue dizendo: *"se, ... alguém pecar ..."* (Note a repetição da palavra *se* nos versículos 1.6 - 2.1).

Se transgredirmos, temos Jesus Cristo, o Justo, nosso Advogado e nossa propiciação. Meditemos nos dois termos seguintes:

1. Advogado - no grego *parakletos*, que significa consolador, ajudador, alguém que nos defende, alguém que fica ao nosso lado para nos prestar assistência.

2. Propiciação - aquilo que torna outra coisa favorável, que satisfaz. Jesus é nossa propiciação, isto é, Ele pagou a penalidade dos nossos pecados. A Sua oferta, Seu sacrifício na cruz, remove a nossa condenação. Através de Jesus e Seu ato de amor na cruz, a humanidade pode novamente voltar a Deus e manter comunhão com Ele.

Os Mandamentos de Deus (2.3-6)

Esses mandamentos são para o nosso bem; necessário se faz, pois que sejam obedecidos. O alimento é essencial ao corpo. Sais minerais e vitaminas nos fortalecem, mas isso só acontece se o alimento chegar ao estômago e for digerido.

Os mandamentos de Deus também precisam ser "digeridos" para que a alma seja nutrida, fortalecida. Daí vem também o crescimento espiritual.

Obedecendo os mandamentos do Senhor, estamos ingerindo alimento sagrado e sadio para o nosso *"homem espiritual"*.

Pela obediência à Palavra de Deus, revelamos nosso amor por Ele, e aumentamos o nosso conhecimento dEle. Deus se revela àquele que O ama e O obedece segundo a Sua Palavra.

Aquele que não conhece a Deus, não guarda os Seus mandamentos; não se alimenta de comida espiritual, e assim continua nas trevas. É uma alma fraca e moribunda.

Aquele que conhece o Mestre, revela-O através da sua vida de obediência e amor. Deste modo, conhecemos quem anda na luz, quem está nEle.

Outrossim, aquele que está e permanece em Deus, procura imitá-lO, segundo os Seus passos (2.6).

O Antigo e o Novo Testamento (2.7-11)

Temos aqui dois mandamentos distintos? Ou será que o Novo Mandamento é a continuação do Antigo, ou uma repetição dele?

O apóstolo fala: *"...não vos escrevo mandamento novo, senão mandamento antigo..."* Depois, *"Todavia, vos escrevo novo mandamento..."* Que quer isto dizer?

Se olharmos os dois versículos juntos (2.7,8), teremos a resposta. Na verdade, o mandamento novo e o antigo, são essencialmente o mesmo. Era e é um mandamento permanente.

Algo que é verdadeiro e que emana de Deus, é sempre verdade. E o mandamento novo, que era o antigo, procede das palavras de Cristo em João 13.34: *"Novo mandamento vos dou: que vos ameis uns aos outros; assim como eu vos amei, que também vos ameis uns aos outros."*

É antigo porque vem do passado, do Antigo Testamento (Lv 19.18). E novo pelo fato de Jesus e Seus discípulos o demonstrarem praticamente no seu comportamento e no seu falar. É um mandamento de amor.

O Antigo Testamento ensinava: *"Ama o teu próximo"*. O Novo Testamento ensina: *"Ama o teu próximo"*. O Novo Testamento reforça este mandamento ordenando que devemos amar uns aos outros com o mesmo amor que Cristo manifestou a nós.

O estandarte da nossa fé é a demonstração de um amor puro e santo para com os nossos irmãos e os perdidos, para conduzi-los à salvação.

Este estandarte é ofuscado quando odiamos nosso próximo e quando não andamos em retidão. Quando isso acontece, as trevas encobrem a nossa visão espiritual (2.11).

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

7.16 - Se alguém afirma que não peca, está

___a. edificando a si mesmo.
___b. enganando a si mesmo.
___c. imitando a Jesus Cristo.
___d. livre de condenação.

7.17 - A afirmativa bíblica de que todos somos pecadores, encontra-se em

___a. Romanos 2.13.
___b. Romanos 3.3.
___c. Romanos 3.23.
___d. Romanos 23.3.

7.18 - Para que o homem liberte-se do pecado, ele depende

___a. de sacrifícios pessoais.
___b. do socorro divino.
___c. das obras que realiza.
___d. do cuidado dos pais.

7.19 - O problema do pecado tem solução na fidelidade

___a. e na justiça do Salvador.
___b. demonstrada à igreja.
___c. da entrega dos dízimos.
___d. de participar da Ceia do Senhor.

7.20 - Conforme João, temos em Jesus o nosso Advogado. No grego, advogado é chamado *parakletos*, que significa

___a. *juiz.*
___b. *pastor.*
___c. *consolador.*
___d. *companheiro.*

TEXTO 5

LOUVOR E ADMOESTAÇÃO
(2.12-17)

As Vitórias da Fé (2.12-14)

Nesta passagem, João trata os crentes de *"filhinhos"*, *"jovens"* e *"pais"*.

a) Filhinhos - os nascidos de novo, cujos pecados foram perdoados.

b) Jovens - a força e o desafio da juventude. Tinham vencido o mal.

c) Pais - os experientes na fé, crentes maduros, idôneos e sábios no Senhor.

Primeiramente João fala do perdão dos pecados dos que aceitam Jesus. O perdão dos pecados por Cristo marca o princípio da vida cristã. A pessoa tem que admitir que é pecadora e assim aproximar-se do Salvador, arrependida. Ele está sempre pronto a perdoar todos os que se achegam a Ele, confiantes no Seu sangue remidor.

A seguir João diz que eles venceram o maligno, afirmando que também conheciam o Pai, isto é, não somente conheciam Deus como Soberano Senhor, mas conheciam-nO como Deus - o Pai.

Note que João repete o verbo *escrever* seis vezes. (Repetição na Bíblia, quase sempre indica ênfase). O escritor, como fez o salmista, repete uma frase para chamar atenção sobre uma verdade ou princípio. João, nestes versículos, está enfatizando as vitórias espirituais do crente.

O ponto-chave aqui é que todos os que fazem parte do corpo de Cristo precisam do conteúdo das Escrituras. Sejam os pequenos, os médios, ou os grandes. As *"crianças"*, com sua dieta leve; a *"juventude"*, com sua disposição e energia; os mais *"idosos"*, com sua fé prudente e desenvolvimento; enfim, todos os crentes necessitam ouvir, receber e viver as palavras inspiradas do apóstolo.

É *"por causa do nome de Cristo"* que temos as nossas iniqüidades expiadas. É porque conhecemos *"aquele que existe desde o princípio"*, que podemos permanecer justos perante Ele. *"a Palavra de Deus permanece em vós"*. Por esta verdade é que temos vencido o inimigo, o maligno.

As conquistas da fé são nossas quando nos alicerçamos na Palavra e na pessoa do Senhor.

Vitória sobre o pecado - filhinhos (novo nascimento).
Vitória sobre o tentador - jovens (força).
Vitória através da experiência com Deus - pais (maturidade).

Não Ameis o Mundo (2.15-17)

Após lembrar aos crentes a sua posição em Cristo, ele os admoesta a não amarem o mundo. É um aviso, um alerta! Cuidado! Não ameis o mundo e nem as coisas do mundo! Perigo à frente! Cautela! Cuidado!

Nos versículos que precedem este trecho, João falou das vitórias, mas agora, ele está alertando a igreja contra as ciladas e ataques do maligno. Nenhum crente escapa às tentações. Ainda que a nossa vida, durante um certo período, seja de muitos frutos e grandes conquistas, chegarão os vales, as tempestades, as pelejas espirituais.

Reparem a fonte dos nossos problemas. Sabemos que Satanás é nosso inimigo, mas, nesta passagem, as tentações vêm da carne, da cobiça e do orgulho. O diabo tenta muito nestas três áreas, mas muitas vezes, as tentações vêm da nossa própria natureza adâmica e rebelde.

João fala que estas coisas não procedem do Pai, mas do mundo. Tais coisas são:

1. <u>Concupiscência da carne</u> - Qualquer pecado da carne: paixões carnais, imoralidade, glutonaria, materialismo manifesto pelos prazeres extravagantes, pelos sentimentos, pelo endeusamento das gratificações mundanas e perversas.

2. Concupiscência dos olhos - cobiça, avidez, ambição desenfreada por riquezas, desejo incontido por aquilo que não é seu: ser controlado por aquilo que vê, convicto que ficará plenamente satisfeito quando tiver o objeto da sua avareza, sendo isso um engano.

3. Soberba da vida - arrogância de viver, orgulho, jactância, insolência, presunção; o homem que pensa e fala muito de si mesmo e de seus bens, suas riquezas, seus feitos, sendo estes quase sempre falatórios e exageros seus; é um petulante convencido e vaidoso.

Estes pecados entristecem e afastam rapidamente o Espírito de Deus. Onde há concupiscência e soberba no coração, não há lugar para o amor do Pai. O homem terá que escolher um ou outro.

A mensagem de João é definida: *"...Se alguém amar o mundo, o amor do Pai não está nele"* (2.15). É impossível amar a ambos ao mesmo tempo.

Como bem sabemos por experiência própria e como o escritor nos relata, o mundo passa. Tudo que temos, tudo que adquirimos ou ganhamos, passará. Depois do fogo, nada terrestre ou material restará. Permanecerá somente aquele que faz a vontade de Deus.

Quando o amor do Senhor habita em nós, não seremos controlados por tentações materiais e carnais. Permaneceremos sempre nEle, cumprindo e obedecendo a Sua santa vontade.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___7.21 - O perdão do pecado, por Cristo, marca o princípio da vida cristã.

___7.22 - O Salvador está sempre pronto a perdoar aqueles que se achegam a Ele confiantes no Seu sangue remidor.

___7.23 - O ponto-chave no capítulo 2 da 1ª Epístola de João, é que todos os que fazem parte do corpo de Cristo precisam do conteúdo das Escrituras.

___7.24 - A mensagem de João é indefinida. O amor do Pai está no homem, independente do caminho que ele escolher.

TEXTO 6

OS ANTICRISTOS
(2.18-29)

Acautelai-vos dos Anticristos (2.18-23)

Após admoestar os crentes a não amar o mundo, João os adverte contra os anticristos. Primeiramente ele declara que já é a última hora. Paulo já tinha, pelo Espírito Santo, predito a vinda de anticristos. João, certamente se refere a isto quando diz: *"...como ouvistes que vem o anticristo, também, agora, muitos anticristos têm surgido..."* (2.18). Os falsos mestres que se opunham aos ensinos de Jesus, negando a Sua divindade e afirmando que Ele não era o Cristo, eram chamados de anticristos. Estes anticristos viviam entre os crentes, mas nunca foram crentes.

Como reconhecer um anticristo que procura desviar os salvos da verdade? João nos diz que um dos indícios é que o anticristo nega o Pai e o Filho (1 Jo 2.22). Os crentes não devem permitir que estes falsos mestres os confundam com doutrina estranha, pois o crente já recebeu conhecimento da verdade por ocasião da sua salvação. Estes *"anticristos"* confundiram muitos crentes nos dias de João, ensinando que o pecado como erro pessoal não existe, e que Deus não está interessado em comunicar-se com os homens.

A *"última hora"* é uma referência ao tempo entre a assunção de Cristo e o arrebatamento da igreja. João, em seus dias, viveu durante essa *"última hora"* até Cristo voltar.

O anticristo não tinha aparecido, mas os anticristos já estavam provocando divisões e dificuldades na igreja, nos dias de João.

Anti no grego, significa contra, oposto. Anticristo, portanto, significa contra-Cristo. Em outras palavras, aquele que se opõe a Cristo; adversário de Cristo.

O espírito ou os princípios do anticristo têm se manifestado no mundo através da História da Igreja. Várias pessoas: Nero, Napoleão, o Papa, Hitler, e outros, têm sido chamados de anticristo. Mas o tempo provou que o povo se enganou na sua especulação. Quando o anticristo aparecer durante a grande tribulação, terá pouco tempo para operar, sendo em seguida lançado no *"lago do fogo"* (Ap 19.20).

Há crentes que têm fé vacilante; não têm firmeza na doutrina, nem experiência cristã profunda. Os tais são vítimas de doutrinas estranhas, porque sempre estão a procura de algo novo. João lembra aos crentes, que eles receberam a unção do Espírito Santo e que conheceram a verdade desde a conversão. Em outras palavras, não tinham necessidade de que alguém estranho à igreja os ensinasse quanto a doutrina bíblica, pois já conheciam a verdade, devendo permanecer nela. É na igreja e não fora dela que Deus tem posto mestres por Ele capacitados para ensinar o Seu povo (1 Co 12.28).

A Nossa Defesa Contra os Anticristos (2.24-29)

João se refere novamente à unção recebida de Cristo quando nos tornamos Seus (2.27).

Ele declara que esta unção é *"...verdadeira, e não é falsa..."* Os cristãos de então experimentaram a verdadeira unção, mas alguns começaram a duvidar disso, inclusive descrendo que Jesus era realmente o Filho de Deus.

Tenhamos em mente o seguinte: não importa quão firme esteja o crente e quanto conheça a sã doutrina, o inimigo está sempre pronto a atacar, tentando destruir a nossa fé. Foi isso que aconteceu naquele tempo e é o que acontece ainda hoje. Devemos estar firmados na Palavra de Deus e não nos ensinos de quem quer que seja. *"Se alguém fala, fale de acordo com os oráculos de Deus..."* (1 Pe 4.11).

A unção da terceira pessoa da Trindade é uma proteção contra os anticristos e seus ensinos falsos. As heresias, o legalismo, os enganos e truques do inimigo, não nos farão tropeçar. Isso, porque temos recebido e permanece em nós a *"...unção que vem do Santo..."* (2.20).

Outra defesa contra o mal é o nosso conhecimento doutrinário. Neste caso, especialmente a Cristologia. O mentiroso nega que Jesus é o Cristo (2.22). As Escrituras proclamam que Jesus é o Messias, o Cristo. Deus Pai e Deus Filho são UM quanto a divindade. Enquanto crermos nisto, não seremos derribados pelas hostes das trevas ou feridos pelos dardos do malfeitor.

Uma última proteção é uma vida dedicada inteiramente ao Senhor. Quando eu e você estamos realmente em Cristo, demonstramos fé e confiança nEle, praticamos a justiça e evidenciamos firmeza espiritual (2.28,29). O crente que permanece em Cristo, crescerá na fé e produzirá com abundância. Quando o Senhor voltar, o crente não se envergonhará, mas com grande júbilo estará com o seu Mestre.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

7.25 - Após admoestar os crentes a não amar o mundo, João os adverte contra

___a. os anticristos. ___b. o nazismo.
___c. o farisaísmo. ___d. o ateísmo.

7.26 - Um dos indícios do anticristo, é que ele

___a. é amigo de Cristo.
___b. nega o Pai e o Filho.
___c. já está no céu, junto ao Pai.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

7.27 - Anticristo é aquele que

___a. prega a volta de Cristo.
___b. fala das verdades de Cristo.
___c. se opõe a Cristo.
___d. Todas as alternativas estão erradas.

7.28 - Quanto a divindade, Deus Pai e Deus Filho

___a. estão separados.
___b. são DOIS.
___c. são UM.
___d. Nenhuma das alternativas está correta.

- REVISÃO GERAL -

ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

	Coluna "A"	**Coluna "B"**
___7.29 -	O discípulo que reclinou a cabeça no peito de Jesus:	A. Sua Palavra.
___7.30 -	O tema de 1 João é: "Comunhão na Família, com	B. Deus".
___7.31 -	João tinha ouvido a verdade e agora está proclamando através dos seus escritos, a mensagem iluminadora do	C. espiritual.
		D. Pessoa de Jesus Cristo.
___7.32 -	Deus se revela àquele que O ama e O obedece, segundo a	E. João.
___7.33 -	As conquistas da fé são nossas quando nos alicerça-mos na Palavra e na	F. "Verbo da vida."
___7.34 -	Quando estamos realmente em Cristo, temos fé e confiança nEle, praticamos a justiça e evidenciamos firmeza	

A PRIMEIRA EPÍSTOLA DE JOÃO
(Cont.)
(Caps. 3-5)

João continua combatendo as doutrinas falsas, mostrando que é impossível continuar em Cristo e no pecado ao mesmo tempo. Sua fórmula para julgamento neste caso é: *"...todo aquele que não pratica justiça não procede de Deus, nem aquele que não ama a seu irmão"* (1 Jo 3.10).

João também ensina que o amor de Cristo deve ser o supremo exemplo do nosso amor. O amor de Cristo foi demonstrado pela Sua morte em nosso lugar. Da mesma maneira, o nosso amor é demonstrado através do nosso cuidado pelo próximo. É tolice e engano uma pessoa dizer que ama a Deus e ao mesmo tempo odeia seu irmão.

Ele acentua a verdade espiritual da vitória que vence o mundo, a saber: a nossa fé. Fé esta que se baseia no Senhor e se manifesta naquele que é nascido de Deus.

No último capítulo, o discípulo amado nos ensina acerca do "duplo testemunho tríplice". Um testemunho do céu - a Trindade. Um testemunho da terra - o Espírito, a água e o sangue; unânimes num só propósito. Juntos testificam de Cristo.

Ele termina sua carta lembrando seus leitores que Cristo é o verdadeiro Deus e vida sempiterna. Também adverte a igreja a guardar-se (no grego, o sentido é de guardar continuamente) dos ídolos.

O aluno notará que esta epístola não trata de evangelizar. Seu objetivo é o de encorajar e admoestar os salvos nas preciosas verdades da fé cristã.

ESBOÇO DA LIÇÃO

Permanecer em Cristo
Lembrança da Mensagem Divina
Falsos Profetas
Amor Verdadeiro e Fé Vitoriosa
O Testemunho e a Confiança que Temos

OBJETIVOS DA LIÇÃO

Ao concluir o estudo desta Lição, você deverá ser capaz de:

- definir conforme as indicações de João a grandeza do amor do Pai e explicar o contraste dos filhos do diabo e os filhos de Deus;

- resumir a exortação de João quanto amar uns aos outros e dos resultados negativos e positivos desta prática;

- relatar a importância de provar os espíritos;

- sumariar a origem, a manifestação, o aperfeiçoamento, e a evidência do amor;

- descrever o objetivo da epístola como também a confiança que temos como crentes.

TEXTO 1

PERMANECER EM CRISTO
(3.1-10)

O Grande Amor do Pai (3.1-6)

O Apóstolo inicia este capítulo falando do grande amor do Pai. Este amor é puro, santo e constante. Chega ao ponto de Deus nos chamar Seus filhos.

Este parentesco envolve certos problemas: *"... o mundo não nos conhece... e ainda não se manifestou o que haveremos de ser ... "* (3.1,2).

Mas, João explica as razões disto: se o mundo não conheceu o nosso Progenitor espiritual, como é que vai reconhecer Seus filhos? Um dia seremos semelhantes a Ele, pois o veremos face a face, na sua exata perfeição (3.1,2).

Por sermos filhos, desfrutamos outros benefícios. Enquanto estamos aqui, Ele pode nos purificar de todo pecado. Aquele que é nascido de Deus, descansa na esperança da Sua vinda, e seus atos e seu falar refletem a pureza do Pai (3.3).

Uma outra bênção que João aponta é que quem é nascido de Deus, não vive cometendo pecado. Isto não significa que os filhos do Altíssimo são perfeitamente santos em todos os aspectos. A mensagem, aqui, é que o crente não vive cometendo pecado, pois já não tem mais prazer nisso. Ele não se compraz na prática do pecado, mas foge dele (3.6).

A pessoa que nasceu de novo, aborrece a vida pecaminosa, tendo seu prazer na Lei do Senhor e em fazer a Sua vontade. Isto não quer dizer que o crente já é perfeito e que não peca mais. Através do Espírito Santo, a sua maneira de viver é bem diferente da vida de outrora. Ele se inclina à prática da justiça.

O homem que não conhece o Salvador tem prazer no pecado. Já o crente em Cristo procura crescer em santidade.

O pecador é um transgressor da Lei divina, desobediente e rebelde. Isso, porque não tem conhecimento daquele que veio para resolver para sempre o problema do pecado. Nele não há trevas, e os que andam com Ele saíram das trevas para a luz.

Não Sejais Enganados (3.7-10)

O *"amado"*, nestes versículos, trata dos filhos de Deus em contraste com os filhos do diabo.

Ele parte do princípio da justiça, enfatizando, como fez no versículo 29 do capítulo anterior, que Deus é justo. Então o homem que pratica a justiça também é justo, é de Deus. Justiça, neste sentido, significa retidão e conformidade com o bem e o direito que emana do caráter justo do Senhor.

Vejamos o que diz o versículo 9: *"... não pode viver pecando ..."* A divina semente no crente, guarda-o de pecar. Em outras palavras, aquele que é gerado de Deus, não vive na prática do pecado.

O homem segundo o diabo, é bem diferente. A semente que nele está é satânica, não divina. Seu pai *"... vive pecando desde o princípio ..."*. Os filhos, então, não podem praticar o bem e as suas vidas desconhecem o amor.

Não reconhecem a soberania de Deus. São insensatos. Prestam obediência ao rei das trevas. Ignoram que o Senhor veio para exterminar o pecado, para destruir o reino do maligno.

A semente diabólica que está neles, produz somente tristeza, mágoa, corrupção da alma, do espírito e também do corpo. O resultado final será a destruição física e espiritual se não vierem a Cristo em tempo.

O homem sem Deus está sempre descendo espiritualmente. O homem de Deus está sempre subindo. Um dia se dará a total separação. Um irá sofrer eternamente no inferno, porque escolheu o caminho da perdição. Outro irá para a glória eterna porque escolheu andar com Deus.

João declara que é fácil verificar quem é de Deus e quem é do diabo. *"Nisto são manifestos os filhos de Deus e os filhos do diabo: todo aquele que não pratica justiça não procede de Deus, nem aquele que não ama a seu irmão."* (1 Jo 3.10.)

As conclusões finais são: os filhos do maligno continuam na prática do pecado; os filhos de Deus praticam a justiça.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___8.01 - Em 1 Jo 3, ele fala do grande amor do Pai por nós, a ponto de chamar-nos Seus filhos.

___8.02 - Aquele que é nascido de Deus, descansa na esperança da Sua vinda.

___8.03 - Através do Espírito Santo, a maneira de viver do crente é bem diferente da vida que outrora ele vivia.

___8.04 - O pecador é um transgressor da Lei divina, todavia, como Deus é amor, é incapaz de condená-lo à perdição eterna.

TEXTO 2

LEMBRANÇA DA MENSAGEM DIVINA
(3.11-24)

Amemos Uns aos Outros (3.11,12)

Em 2.24 lemos: *"Permaneça em vós o que ouvistes desde o princípio..."* O que eles tinham ouvido deste o princípio? A resposta está em 3.11: *"...que nos amemos uns aos outros."*

Caim é um exemplo de alguém que alimenta o ódio originado por inveja. Seu ódio fê-lo assassino de seu irmão Abel, isso porque as suas obras eram más, e as do seu irmão, justas. Trata-se de uma ilustração mostrando o quanto o mundo nos odeia. Não sejamos, pois, como Caim, mas amemo-nos uns aos outros.

O Mundo Odeia os Salvos (3.13,14)

O fato de que o mundo nos odeia não nos deve chocar. Cristo não ficou surpreso ao enfrentar isto. O salvo logo percebe que os descrentes guardam ira para com ele. Por quê? Porque nós somos um aguilhão penetrante nas suas consciências. A nossa vida lhes diz que eles precisam arrepender-se e mudar de rumo.

Devemos sempre e liberalmente amar nossos irmãos e também àqueles que nos odeiam, orando por eles para que alcancem a salvação.

Assassino (3.15,16)

Dizemos que o assassino é uma pessoa que mata a sangue frio. E estamos certos. Mas João apresenta outro tipo de assassino: aquele que odeia seu irmão. Ódio é oposto do amor. Por isso, um filho de Deus não deve deixar o ódio penetrar em sua alma.

Sabemos que aquele que odeia uma pessoa, poderá por fim, matá-la. O ódio aumenta ao ponto de descontrole. Não havendo uma intervenção urgente e final, o resultado é o assassinato de uma criatura de Deus.

O ódio começa no coração (internamente), mas por fim se manifesta num ato horroroso e repelente (externamente).

Nem todos aqueles que odeiam outros, os matam. Mas, o apóstolo está mostrando que o ódio é uma coisa muito perigosa. Precisamos tomar muito cuidado para não entregarmos nossos corações a este pecado tão dominador e destruidor, e de conseqüências tão desastrosas.

Mesmo que a pessoa não chegue a tirar a vida da outra, na sua mente ele pode matá-la!

A única coisa que pode conter o ódio é o amor. Por isso, temos que estar sempre repletos do amor do Pai. Esta é a nossa garantia contra o ódio e talvez um assassinato.

Amor de Palavras e Amor Verdadeiro (3.17,18)

Qualquer pessoa pode aprender a pronunciar as palavras *eu te amo*. Mas esta frase sozinha, não representa nada para o necessitado. O crente que tem recursos e que pode ajudar o seu próximo, mas não o faz, está revelando que não ama seu irmão. O amor do Pai não está nele.

Frases enfeitadas e palavras polidas e bonitas nunca tomarão o lugar de um ato amoroso, voluntário e expressivo. O amor verdadeiro emana de um espírito consagrado ao Senhor. Quando temos amor, sacrificamos a nós mesmos quanto a bens e conforto pessoal, para ajudar aqueles menos favorecidos. Tal sacrifício tem suas recompensas. Deus proverá o que nos é necessário, especialmente quando, por causa da nossa presente situação, parece impossível darmos a outro aquilo que ele necessita.

O texto diz: *"Filhinhos, não amemos de palavra, nem de língua, mas de fato e de verdade."* (1 Jo 3.18.)

O Coração Tranqüilo (3.19-24)

Um coração ou espírito tranqüilo reflete paz com Deus. Quando nada nos acusa, quando o próprio Soberano nos assegura que tudo está bem, o coração descansa tranqüilo, sereno e calmo.

O crente neste estado pede o que necessita, e Deus supre. Por quê? Porque está vivendo em obediência ao Seu mandamento; crendo no nome do Filho; demonstrando amor a todos e fazendo perante o Senhor o que lhe é agradável.

Vejamos, segundo o texto bíblico, a lista das bênçãos deste tipo de crente:

1. Coração tranqüilo (3.19).
2. Coração que não o acusa (consciência limpa) (3.21).
3. Confiança diante de Deus (3.21).
4. Suprimento de suas necessidades, em resposta às suas petições (3.22).
5. Permanência em Deus (3.24).
6. Permanência de Deus nele (3.24).
7. O Espírito lhe é concedido (3.24).

Isto sim, é viver!

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

8.05 - Em ordenando aos crentes que guardassem consigo o que haviam ouvido desde o princípio, João estava determinando:

___a. *"que nos amemos uns aos outros".*
___b. *"que sejamos batizados em água".*
___c. *"que nos afastemos dos falsos profetas".*
___d. Todas as alternativas estão corretas.

8.06 - Em relação àqueles que nos odeiam por causa da nossa fé em Cristo, devemos orar por eles para que

___a. sejam castigados.
___b. deixem de nos odiar.
___c. alcancem a salvação.
___d. Nenhuma das alternativas está correta.

8.07 - Segundo o apóstolo João, assassino é aquele que

___a. odeia seu irmão.
___b. é invejoso.
___c. mata o pecado que há nele.
___d. mata por vingança.

8.08 - Quando nosso coração está tranqüilo, reflete

___a. que não queremos dar satisfação a ninguém.
___b. indiferença para com os pecadores.
___c. paz com Deus.
___d. que nada devemos a ninguém.

8.09 - O crente cuja conduta revela amor para com o próximo, obediência aos mandamentos divinos,

___a. permanece em Deus.
___b. tem a permanência de Deus, nele.
___c. o Espírito lhe é concedido.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

TEXTO 3

FALSOS PROFETAS
(4.1-6)

Provai os Espíritos (4.1-2)

Nestes versículos temos um assunto vital para a vida da igreja e do crente individualmente. Trata-se de provar os espíritos, isto é, sua procedência.

João percebera que alguns crentes estavam aceitando qualquer ensino e também qualquer manifestação espiritual. Deste modo, influências e doutrinas nocivas que pareciam certas e justas estavam destruindo a fé. Muitos na igreja estavam recebendo de braços abertos os falsos profetas, sem antes verificar que eles eram falsários.

O apóstolo estava alertando por ação do Espírito Santo, os crentes dos seus dias e de todas as épocas, para serem cautelosos nesse sentido. É possível os crentes serem enganados pelo inimigo. Daí, Deus ter guiado João a escrever esta mensagem. O perigo continua em nossos dias.

O apóstolo amado os adverte: *"...não deis crédito a qualquer espírito..."* Isto envolve a pessoa do enganador, sua doutrina, os princípios e ensinos do mesmo. Provai (testai, examinai, verificai) os espíritos! Eles podem ser provados segundo maturidade, sabedoria e graça do crente; pela Palavra de Deus, pelo fruto e dons do Espírito Santo.

Por quê provar os espíritos? Duas razões para se provar os espíritos:

1. Para ver se procedem de Deus;
2. Têm saído muitos falsos profetas pelo mundo afora.

Se não procede de Deus, o crente deve no mesmo instante rejeitar e repreender tal espírito e sua falsa doutrina.

Uma maneira de reconhecer esses "espíritos", é observar sua confissão de fé a respeito de Jesus. Todo espírito que confessa que Jesus veio em carne é de Deus. Uma paráfrase diz o seguinte: "Todo espírito que confessa abertamente que Jesus veio em carne e é Cristo, tem sua origem em Deus."

Podemos ver nisto, que a encarnação de Cristo é central e vital à fé cristã. Na sua primeira admoestação contra os anticristos, em 2.18-29, João diz: *"Quem é o mentiroso, senão aquele que nega que Jesus é o Cristo? Este é o anticristo, que nega o Pai e o Filho"*. Um dos ensinos dos gnósticos daqueles dias era que no homem, a matéria só contém maldade e que somente o espírito é bom. Isto leva à conclusão de que Jesus não poderia ser Deus encarnado, porque Deus é espírito e desta forma, sendo Ele bom, não podia ter nada com a carne, uma vez que a matéria

só contém maldade.

Este ensino filosófico anula a doutrina da redenção e salvação, uma vez que somente através do sangue remidor de Cristo Jesus é que obtemos perdão dos nossos pecados.

O Espírito do Anticristo (4.3)

A prova fundamental de que um espírito é verdadeiro é a sua confissão de que Jesus Cristo veio em carne, isto é, como homem. É evidente que além dessa confissão, precisamos verificar seu sistema de doutrina e seu testemunho cristão autêntico.

A prova fundamental do espírito falso é sua negação de que Cristo não veio em carne. Tal pessoa não procede de Deus. Este é o espírito do anticristo.

Observe que é o "espírito" do anticristo e não o próprio anticristo. Este espírito teve origem em Lúcifer, quando ele se rebelou contra Deus para ficar acima dele. Esse espírito de rebelião prevalece desde então no mundo. Aqueles que são de Cristo sabem que há uma batalha espiritual se travando. Esta batalha se intensifica cada dia e inclui cada membro da igreja do Senhor. A peleja entre a santidade e o mundanismo, a luz e as trevas, a verdade e a mentira, está aumentando. Um dia o espírito do anticristo será personificado num ser humano que será o verdadeiro anticristo, o falso messias de Satanás. Talvez já esteja vivo por aí, apenas aguardando o tempo da sua manifestação (2 Ts 2.3-9).

Maior é o Nosso Deus (4.4-6)

"... sois de Deus", diz João. Depois ele se inclui no grupo: *"... somos de Deus!"* Somos dEle e temos vencido estes falsos espíritos ou profetas.

Somos vitoriosos contra o mal porque maior é o nosso Deus que em nós habita, do que aquele enganador e príncipe das trevas que está no mundo.

Isto prova que o mundo pecador não faz parte de nós. Há uma distinção, uma separação.

Deus está conosco e através dEle temos vitória. Mas não podemos esquecer da luta espiritual e nos tornar indolentes e acomodados. Se facilitarmos seremos arrastados pela força do mal e levados para dentro do círculo da mentira.

Nossa total dedicação ao Senhor é de suprema importância. Nossa oração diária deve ser: "Pai, permanece em mim; ocupa todo o meu coração com a tua verdade. Envolve a minha vida com teu amor e teu poder. Assim, serei vencedor e continuarei a crescer e a produzir frutos abundantes para o Teu reino. Amém."

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

Coluna "A"

___8.10 - No capítulo 4 da 1ª epístola, João aborda um assunto vital para a vida da Igreja e do crente, individualmente: provar a procedência dos

___8.11 - Alguns crentes estavam aceitando ensinos e manifestação espiritual por meio de

___8.12 - João busca alertar os crentes de todos os tempos contra os falsários, o que faz por ação do

___8.13 - João manda: *"provai os espíritos"*. Eles podem ser provados segundo os frutos e

___8.14 - Anticristo é aquele que nega que Jesus é

Coluna "B"

A. Espírito Santo.

B. falsários.

C. o Cristo.

D. espíritos.

E. dons do Espírito Santo.

TEXTO 4

AMOR VERDADEIRO E FÉ VITORIOSA
(4.7 - 5.5)

A Origem do Amor de Deus (4.7,8)

A origem do amor, é Deus, porque Deus é amor!

Quando falamos que Deus é amor, queremos dizer que o Seu caráter, a Sua natureza, são constituídas de amor. Podemos ver isto na criação. Deus criou o mundo e o homem para demonstrar o Seu amor. Ele queria ter algo para abençoar. A Sua própria natureza desejava derramar sobre a terra e a humanidade, o Seu amor. O homem foi criado para receber bênçãos inumeráveis do amor divino qual fonte que jorra para sempre, aqui e na eternidade.

Assim, aquele que nasce de Deus e conhece a Deus, ama a Deus e ama também ao próximo. Aquele que não é nascido de Deus, não O conhece e portanto não O ama. Para amar a Deus com este amor, é mister nascer de Deus e conhecê-lO, pois Ele é amor.

A Manifestação do Amor de Deus (4.9-11)

O ato máximo do maior de Deus deu-se quando Ele enviou Seu Filho ao mundo. Não somente O enviou à terra, mas, para viver entre os homens a fim de revelar o amor de Deus. João explica bem esta manifestação do amor divino nos primeiros quatorze versículos do seu Evangelho.

A palavra *unigênito* nos revela que Jesus não tinha outros irmãos com Ele, isto é, filhos de Deus. Jesus é o único Filho de Deus Pai.

Como Filho unigênito, Jesus veio ao mundo, revelando sob todos os aspectos a natureza e o caráter do Pai. Jesus é a plena manifestação de Deus. E esta manifestação é plena de amor.

O Filho veio como propiciação pelos nossos pecados. A palavra *propiciação* significa aquilo que satisfaz. Somente ocorre três vezes no Novo Testamento: aqui, em 1 João 2.2; 4.10 e em Romanos 3.25.

Cristo veio não para oferecer sacrifícios, mas para ser sacrifício - o sacrifício perfeito de Deus, para morrer por nossos pecados.

O versículo 10 fala: *"Nisto consiste o amor ..."* Ele nos amou e mandou Jesus para pagar o preço das nossas iniqüidades, isto é, satisfazer a justiça divina exposta na lei com Seu sangue. Então, com Sua morte, pagou a dívida das transgressões da humanidade.

O Aperfeiçoamento do Amor (4.12-21)

Quando aceitamos a Jesus, Deus fixa morada em nossos corações. Ele está em nós e em nós permanece. Esta permanência aperfeiçoa o Seu amor em nós. E quando o Seu amor é aperfeiçoado, nós amamos o nosso próximo, podendo este assim ver a manifestação de Deus em nossas vidas. O nosso próximo não vê fisicamente a Deus, mas os seus olhos começam a ver em nós algo que revela Deus.

Alguns sublimes resultados da permanência e aperfeiçoamento do amor de Deus em nós, são:

1. Deus nos dá do Seu Espírito (v. 13).
2. Temos confiança no Dia do Juízo (v. 17).
3. O perfeito amor lança fora o medo (v. 18).
4. Amamos nossos irmãos (v. 21).

Os versículos 17 e 18 falam de confiança e do perfeito amor. Observe especialmente a palavra *perfeito*. O amor do Senhor é um amor perfeito, total, completo, não falhando em nada. Quando este amor faz parte da nossa vida, não há lugar para o medo, temor, inquietação. No dia do juízo estaremos descansando tranqüilamente no amor divino, sem qualquer pavor da ira de Deus.

A Evidência do Amor (5.1-5)

Quem ama os filhos de Deus, ama a Deus. E quem ama a Deus, pratica Seus mandamentos. Isto evidencia que o amor do Senhor permanece nele.

Nem sempre é fácil cumprir os mandamentos do Pai. A carne nos prejudica: dificuldades no lar tomam muito do tempo que deveria ser dado a Deus; até nos tornarmos espiritualmente preguiçosos.

Mas os mandamentos do Altíssimo não são penosos. A palavra *penoso* significa *pesado, um fardo incômodo, difícil de carregar.*

As leis do Senhor são assim. Quando as obedecemos, vencemos o mundo. O nosso recurso principal para vencer este mundo é a nossa fé. Esta fé é resultado do novo nascimento. Tendo fé, o crente começa a andar na verdade e em obediência ao Senhor, guardando os Seus mandamentos, vencendo o mundo, o mal, as tribulações e o tentador.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___8.15 - Ao falarmos que Deus é amor, estamos declarando que o Seu caráter e a Sua natureza são constituídos de amor.

___8.16 - O homem foi criado para receber bênçãos inumeráveis do amor divino, qual fonte que jorra para sempre, aqui e na eternidade.

___8.17 - A palavra *unigênito*, não significa que Jesus não teve outros irmãos, antes de encarnar.

___8.18 - O Filho veio como propiciação pelos nossos pecados. *Propiciação* significa aquilo que satisfaz.

___8.19 - Aquele que ama os filhos de Deus, é porque O ama, e, quem O ama, pratica os Seus mandamentos.

TEXTO 5

O TESTEMUNHO E A CONFIANÇA QUE TEMOS (5.6-21)

O Testemunho (5.6-12)

Há várias opiniões sobre o significado da água e do sangue, que encontramos no versículo 6 deste trecho. A mais viável, porém, é aquela que interpreta a passagem referente ao batismo e a morte de Jesus. O batismo foi o ponto inicial do Seu ministério público e a crucificação foi o término do mesmo.

O Espírito juntamente com o batismo (a água) e a morte (o sangue), testifica, *"Este é aquele que veio ..."* Jesus Cristo veio para efetuar a vontade do Pai. Para cumprir este plano de Deus, era necessário que Ele passasse pela água e pelo sangue. Estes dois atos, mais o testemunho do Espírito, evidenciavam quem Jesus era: o Filho de Deus enviado para a salvação dos homens, era um testemunho tríplice da obediência de Cristo.

Se aceitamos o testemunho dos homens, muito mais devemos aceitar o testemunho de Deus. No Antigo Testamento, no livro de Deuteronômio 19.15, encontramos uma lei que diz que o testemunho de uma só pessoa contra alguém não é suficiente para definir o culpado; que é necessário o testemunho de duas ou três pessoas para fixar o fato. Então podemos crer na veracidade do testemunho dos três, na terra, naquilo que Deus nos transmite sobre Seu Filho.

Infelizmente muitas pessoas aceitam rapidamente o testemunho dos homens e rejeitam o que Deus fala. João quer que coloquemos em primeiro lugar o testemunho de Deus. Se alguém não crê na palavra do Altíssimo, o faz mentiroso.

O homem que dá crédito ao Senhor tem em si o testemunho; em outras palavras, a vida eterna. A diferença é marcante. Qualquer ser humano que aceita a veracidade do Pai, tem a vida eterna. Aquele que faz de Deus um mentiroso, já é condenado e continuará assim, a não ser que ele confesse que Jesus é o Salvador.

Objetivo da Epístola (v. 13)

No versículo 13 encontramos o objetivo pelo qual João escreveu esta epístola: *"... a fim de saberdes que tendes a vida eterna ..."* O Evangelho do apóstolo foi escrito para evangelizar; sua 1ª epístola foi escrita para assegurar aos crentes que eles estavam salvos e eram parte da família universal de Jesus Cristo.

A Confiança que Temos (14-19)

No fim de suas palavras, fala de nossas orações, e de nossos pedidos perante Deus. Ele nos garante que o que pedimos, segundo a vontade do Pai, será dado. Podemos aproximarmonos de Deus, sem medo, com confiança, com coragem, e falar honestamente a Ele. Ele ouvirá as nossas petições e as atenderá com alegria. Tenhamos certeza de que este privilégio é uma das bênçãos resultantes do nosso conhecimento da vida eterna, que temos nele.

Podemos e devemos interceder pelos outros. Note no versículo 16, o apóstolo falando sobre a intercessão por nossos irmãos na fé. Se um membro da igreja se acha em pecado, a nossa responsabilidade é de orar a Deus em seu favor; não criticá-lo, ou condená-lo, mas, compassivamente, orar em seu favor; com amor e lágrimas, ajudando-o a retornar ao caminho certo.

Notamos que João faz uma distinção entre dois tipos de pecado: o primeiro, não para a morte; o segundo, para a morte.

Agora sabemos que todo aquele que vive no pecado, morrerá. Então, qual é a diferença entre estes dois tipos de pecado? O pecado não para a morte é aquele que é perdoável, ou melhor, quem comete este tipo de pecado, logo sente-se arrependido e confessa a Deus seu erro, então recebe perdão. O pecado para a morte, é aquele que, inevitavelmente, conduzirá o homem ao inferno. É aquele pecado no qual o homem persiste, sem arrependimento e sem confissão. Este tipo de pecado ocorre quando alguém rejeita Deus totalmente.

João não nos proíbe de orarmos por tal pessoa; não é um mandamento. *"...Há pecado para morte, e por esse não digo que rogue."* (v. 16). Ele não está aqui ordenando ou proibindo a intercessão por essas pessoas, apenas está informando que não somos obrigados a orar por tais irmãos. Por quê? Porque é uma dificuldade tremenda distinguir se o irmão tem pecado para morte ou se há possibilidade de reconciliação. Não nos cabe fazermos tal distinção; não nos cabe ficarmos à procura de irmãos que porventura tenham cometido iniqüidade mortal; não é atribuído o cargo de detetives - discernidores do Espírito Santo.

Efetivamente, não é esta a nossa responsabilidade! Mas, é nossa responsabilidade orarmos pelo nosso irmão que está em pecado, e, ponto final! Se ocorrer a raridade de uma revelação de alguém que tenha cometido pecado para a morte, então, e somente quando tivermos certeza absoluta, cessemos de orar por ele, porquanto as nossas intercessões em nada iriam mudar o curso da sua vida. Mas, não nos esqueçamos: não nos cabe julgar, mas orar, pedindo a misericórdia de Deus, por esses.

Conclusão (20,21)

Concluindo sua epístola, João menciona que temos a certeza de que Jesus veio e Ele é o verdadeiro Deus. Não é charlatão, um messias falso e assim entendemos porque Ele mesmo nos tem dado este entendimento.

Ele, o apóstolo amado, termina a sua epístola com sua expressão predileta para com os

convertidos: *"Filhinhos"*. Sua admoestação final é que eles tomem cuidado para não colocar na posição primordial de Cristo qualquer outro deus. Naqueles dias a idolatria era comum entre o povo e era um perigo. João os avisa para vigiarem contra esta tentação. Deus Pai e Seu Filho são os únicos a quem devemos louvar e agradecer. Qualquer outro deus de matéria corruptível precisa ser abandonado e rejeitado. Por isso admoesta-nos o apóstolo: *"... guardai-vos dos ídolos..."*

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

8.20- A mais viável interpretação ao significado da água e do sangue, conforme 1 João capítulo 6, é a que diz respeito

___a. à ressurreição e ascensão de Jesus.
___b. ao batismo e morte de Jesus.
___c. ao milagre nas bodas de Caná.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

8.21 - O Espírito é o que testifica de Jesus, juntamente com a água (o batismo) e o sangue (a morte), afirmando

___a. *"Este é aquele que veio"...*
___b. *"Jesus é Um com o Pai".*
___c. *"O Messias é o Rei dos reis".*
___d. Todas as alternativas estão corretas.

8.22 - A finalidade da 1ª Epístola de João: *"a fim de saberdes que tendes*

___a. *a perdição eterna".*
___b. *condenação temporária".*
___c. *a vida eterna"...*
___d. Todas as alternativas estão corretas.

8.23 - Se um irmão está em pecado, a nossa responsabilidade é

___a. orar em seu favor.
___b. comunicar à igreja.
___c. desprezá-lo.
___d. comentar com outros, a fim de que não façam o mesmo.

8.24 - A expressão predileta do apóstolo amado para com os convertidos, em sua epístola:

___a. *"amados".*
___b. *"filhos da luz".*
___c. *"filhinhos".*
___d. *"meus irmãos".*

- REVISÃO GERAL -

ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

Coluna "A"

___8.25 - Jesus veio para efetuar a vontade do Pai, e, para tal, era necessário que Ele passasse pela água e pelo

___8.26 - Quando o amor de Deus é aperfeiçoado em nós, nós amamos o

___8.27 - Uma maneira de provar os *"espíritos"*, é observar sua confissão de fé a respeito

___8.28 - O apóstolo amado, escrevendo aos crentes em Jesus, demonstrou-lhes amor, chamando-os

___8.29 - A grandeza do amor do Pai para conosco está revelada na intimidade que temos com Ele, pois que somos chamados

Coluna "B"

A. filhos de Deus.

B. nosso próximo.

C. *"filhinhos"*.

D. sangue.

E. de Jesus.

AS 2ª E 3ª EPÍSTOLAS DE JOÃO

AS SEGUNDA E TERCEIRA EPÍSTOLAS DE JOÃO

O valor destas duas pequenas cartas é muitas vezes ignorado. Elas são de fato pequenas e por não abordarem doutrinas básicas, muitos pregadores nem sempre as incluem em suas pregações. Contudo, essas epístolas são extremamente práticas, tendo por isso aplicação constante aos problemas da igreja local através dos tempos.

A 2ª Epístola de João foi destinada a uma senhora, talvez viúva, que criou seus filhos para servirem ao Senhor.

João admoesta esta família cristã a acautelar-se contra falsos mestres que ensinavam que Jesus não era o Cristo prometido. Não deviam ser recebidos na igreja nem em casa, porque seu trabalho constante é a destruição da fé dos crentes.

A 3ª epístola foi destinada a um presbítero chamado Gaio. A sua frase-chave é "Andar na Verdade". Nesta carta são ilustrados três tipos de indivíduos: Gaio, o presbítero hospitaleiro, que recebia em sua casa os enviados de Deus; Diótrefes, o líder da igreja, que repreendeu Gaio severamente por receber em sua casa, crentes de outra cidade, e, finalmente, temos Demétrio, o obreiro visitante.

João indica que o problema básico de Diótrefes foi seu orgulho acompanhado do medo de perder sua posição. Este medo fê-lo tratar seus irmãos crentes com injusta dureza.

João termina admoestando Gaio a não seguir os maus exemplos de tais líderes orgulhosos, mas sim daqueles que agem como Demétrio.

ESBOÇO DA LIÇÃO

Introdução da Segunda Epístola de João
O Ensino da Verdade à Família
Protegendo a Família
Introdução da Terceira Epístola de João
Gaio - O Cooperador da Verdade
Diótrefes - O Obreiro Ambicioso

OBJETIVOS DA LIÇÃO

Ao concluir o estudo desta Lição, você deverá ser capaz de:

- dar duas razões porque João escreveu a sua 2ª epístola;

- explicar o significado da palavra *alguns*, em 2 João 4 (ARC);

- abordar o conteúdo da doutrina falsa referida em 2 João;

- escrever os nomes dos três personagens que se encontram na 3ª Epístola de João;

- descrever num parágrafo o ministério de Gaio para com os mestres visitantes;

- alistar três coisas feitas por Diótrefes ao resistir aos mestres visitantes.

TEXTO 1

INTRODUÇÃO DA SEGUNDA EPÍSTOLA DE JOÃO

A preocupação central de 2 João é advertir os seus leitores quanto ao perigo de dar ouvido aos falsos mestres, cujo propósito é afastá-los da verdade. Outros livros do Novo Testamento, como 2 Pedro e Judas, tratam deste assunto mais detalhadamente, mas 2 João é o único dirigido a uma família cristã com este propósito. Assim, serve de guia quanto ao ensino e proteção espiritual das nossas famílias, tendo em vista os falsos mestres.

O propósito específico de João em escrever a sua 2ª carta era elogiar uma senhora cristã e seus filhos por andarem na verdade, e preveni-los quanto as pessoas que ensinavam doutrinas estranhas (v. 10). João os elogia por viverem na verdade e os admoesta a não se exporem às pretensas verdades dos *"enganadores"*.

Segue abaixo um esboço abreviado de 2 João.

A 2ª EPÍSTOLA DE JOÃO

TEMA:
ACAUTELAI-VOS DOS FALSOS MESTRES QUE PROCURARÃO AFASTAR A FAMÍLIA DA VERDADE.

I. O ENSINO DA VERDADE À FAMÍLIA (1-6)

- a) O Que é a Verdade (1-3)
- b) O Andar na Verdade (4)
- c) O Amor Cristão Mútuo (5-6)

II. A PROTEÇÃO DA FAMÍLIA (7-13)

- a) Dos Enganadores (7-9)
- b) Das Doutrinas Falsas (10-11)
- c) Através do Ensino dos Servos do Senhor (12-13)

Quando Foi Escrita

Tudo leva a crer que a 2ª Epístola de João foi escrita na mesma época da primeira (80-98 d. C.). Foi escrita pelo conhecido presbítero João. Presbítero, aqui, significa posição e também idade avançada. Este presbítero conheceu a geração que viveu na época em que Cristo viveu e ministrou entre ela. Na época em que ele a escreveu ainda estava empenhado no trabalho do Senhor, em meio a uma nova geração de crentes que sucedeu à igreja dos primeiros dias. O leitor notará o prazer de João ao verificar que alguns dos filhos da senhora a quem ele escrevia (uma viúva talvez), continuavam a andar na verdade.

Alguns comentadores apresentam a idéia de que a "senhora eleita", mencionada no primeiro versículo, é uma referência à igreja e não a uma pessoa. Tal idéia carece de base bíblica e histórica para seu apoio. Temos a ponderar o seguinte:

1. Nada há, em toda a epístola, que possa admitir tratar-se da igreja;
2. A igreja, na Bíblia, é comparada a uma noiva, e não a uma provável viúva com filhos;
3. Em considerando a mãe como igreja e os filhos como seus membros, teríamos a idéia de duas porções distintas, isto é, igreja e membros, quando na verdade, os membros é que formam a Igreja;
4. A Bíblia ensina claramente que somos filhos, mas, filhos de Deus e não da igreja;
5. O décimo terceiro versículo registra a saudação de uma irmã. Se essa senhora eleita é a igreja, quem seria sua irmã?

Considerando que esta mulher é uma senhora vivendo com sua família no tempo de João, podemos então usar esta carta para instruir as famílias cristãs de hoje.

Nos textos que se seguem veremos os princípios tratados por João para o bem da família. É o ensino da verdade aos nossos filhos, para protegê-los dos enganadores e seus erros.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

9.01 - A única carta, no Novo Testamento, que é dirigida a uma família, foi escrita por

___a. Judas. ___b. Pedro.
___c. João. ___d. Paulo.

9.02 - Em sua epístola, João está elogiando uma senhora cristã e seus filhos, por andarem na verdade, e preveni-los quanto as pessoas que ensinavam

___a. doutrinas estranhas. ___b. a prática de milagres.
___c. que Jesus é o Filho de Deus. ___d. Todas as alternativas estão corretas.

9.03 - O ensino da verdade à família, conforme 2 João 4,5, mostra

___a. o que é verdade.
___b. o andar na verdade.
___c. o amor cristão mútuo.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

9.04 - Aquele que conheceu a geração que viveu na época em que Cristo viveu e ministrou no meio dela:

___a. João Batista.
___b. o presbítero João.
___c. Pedro.
___d. Estêvão.

9.05 - Em sua 2ª epístola, João recomenda proteção à família

___a. dos enganadores.
___b. contra as falsas doutrinas.
___c. por meio dos ensinamentos dos servos do Senhor
___d. Todas as alternativas estão corretas.

TEXTO 2

O ENSINO DA VERDADE À FAMÍLIA

Sobre a Verdade (1-3)

Nos primeiros versículos de 2 João temos uma riqueza de ensino sobre a verdade. Examinemos cada versículo e vejamos o que o apóstolo quis transmitir àquela senhora e seus filhos.

Em primeiro lugar ele afirma que aqueles que conhecem a verdade têm especial amor uns pelos outros. Isoladamente, as famílias cristãs são parte de uma imensa família universal, intimamente unida por laços do amor divino.

No próximo versículo, o presbítero declara que esta verdade permanecerá para sempre. Nossos filhos se defrontam hoje com perigosas filosofias de vida. Cabe aos pais instruí-los na verdade eterna de Deus e ajudá-los a nela permanecer. Veja nos versículos 2 e 3 que aqueles que vivem na verdade, também se tornarão eternos. João usa as palavras *"em nós e conosco"* para enfatizar o conceito: o crente que permanece na verdade vive para sempre com o Pai e com o Filho.

Como Andar na Verdade (v. 4)

João louva aquela senhora certamente por ter conduzido alguns de seus filhos à verdade. Não há maior elogio para um pai ou mãe crente do que ouvir outros dizerem que seus filhos andam e vivem na verdade que aprenderam no lar.

Devemos notar que o autor não culpa a mãe pelos outros filhos que não andam na verdade. Vê-se que nem todos estavam servindo ao Senhor. Apenas alguns o faziam. Isto nos revela duas coisas sobre João. Primeiramente ele tinha um conceito sadio quanto aos crentes que estavam seguindo a Deus. O seu interesse não era meramente sua salvação, mas também pelas demais famílias. Algo muito importante neste trecho é a atitude do apóstolo elogiando a senhora eleita por seus filhos fiéis, sem contudo criticá-la por causa dos outros que ainda não estavam no aprisco do Senhor.

A direção do Espírito Santo é nítida nas palavras elogiosas de João. Muitas vezes um pai deixa de se alegrar pelos filhos salvos, isto, por causa da depressão e culpa que ele sente sobre um filho desviado. Às vezes por causa disto ele causa até dificuldades no seu relacionamento com o resto da família. Uma atitude desta, pode desanimar e até impedir o pródigo de voltar à igreja. O que ele vê no pai, transforma-se em dúvida, como filho descrente ou desviado.

Contudo, a Bíblia está cheia de exemplos de pais tementes a Deus, sofrendo muito por causa de *"filhos pródigos"*, não tendo eles culpa pelo desvio dos filhos.

Por exemplo, Ezequias e seu filho Manassés, em 2 Crônicas 33.1-20 e o "filho pródigo", de Lucas 15.11-32. Em ambos os casos os pais foram fiéis e os filhos só voltaram muito tempo depois. No caso de Manassés, a volta se deu depois da morte do seu pai, Ezequias.

Como João, não devemos julgar um pai por causa de seus filhos desviados, antes, devemos amá-lo e ajudá-lo a conduzir seus filhos na verdade. Em vez de criticar filhos descrentes e desviados, e também seus pais, devemos orar por eles, pois tal crítica revela falta de amor e de domínio-próprio.

Amai Uns aos Outros (vv. 5-6)

Geralmente, um pai sendo bom crente, se esforça para levar seus filhos a Deus, mas muitas vezes esquece de ensiná-los a amarem outros crentes. O apóstolo afirma que isto é um preceito básico revelado por Deus nos primeiros livros da Bíblia (Lv 19.18).

É responsabilidade dos pais ensinar aos filhos como se conduzir nesta vida. Nesta epístola João admoesta que a obediência à Palavra de Deus é fundamental para que amemos uns aos outros. Em outras palavras, uma vida pura e santa abre o caminho para amarmos uns aos outros.

Note aqui o cuidado de João: não mencionar os nomes dos *"enganadores"*, apenas atacando suas doutrinas errôneas. Já em contraste, na 3ª epístola, João se dirige ao líder da igreja, relatando atos e mencionando nomes. Podemos ainda deduzir o seguinte: para cultivar o amor da nossa

família pela igreja, não devemos criticar os membros da igreja na presença dos filhos; precisamos relembrar constantemente o amor genuíno que deve existir entre os crentes. Um remédio contra o desvio espiritual é o crente perceber que a igreja o ama e que dele se lembra e com ele se preocupa.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___9.06 - As famílias cristãs são parte de uma imensa família, íntima, unida por laços do amor divino.

___9.07 - Cabe aos pais instruírem os filhos na verdade eterna de Deus, e ajudá-los a permanecerem firmes.

___9.08 - O crente que permanece na verdade, vive para sempre com o Pai e com o Filho.

___9.09 - O pai crente entende que não necessita ensinar os filhos a amarem os irmãos na fé, pois, com o tempo, aprenderão na Escola Dominical.

___9.10 - A conduta cristã em toda a correta maneira de viver, depende exclusivamente da dedicação ao estudo da Bíblia. Conhecer a Palavra de Deus é fundamental.

TEXTO 3

PROTEGENDO A FAMÍLIA

Os Enganadores (Falsos Mestres) (7-9)

Geralmente é impossível reconhecer um falso mestre apenas pela sua aparência. Apresentando-se como crente sincero e fiel, não fala de uma religião diferente, mas alega que tem uma revelação mais profunda da verdade.

O falso mestre é astucioso; ele infiltra-se no meio dos crentes, sem ser notado como tal. É preciso, pois, estar atento para não ser atingido pelo mesmo.

No tempo de João, os falsos mestres que mais perturbavam a igreja tinham feito *"parte"* da própria igreja, mas agora estavam no mundo. Leia 1 João 4.1. O versículo 7 de 2 João é semelhante: *"Porque muitos enganadores têm saído pelo mundo afora"*.

O segundo indício de falsidade dos enganadores, dado pelo apóstolo, é um sumário dos seus ensinos. A mensagem dos enganadores geralmente é uma perversão da verdade empregando linguagem da igreja. No caso mencionado por João, eles estão falando de Cristo e Sua salvação. Negam a encarnação de Cristo, e com isso não há salvação baseada no sangue expiador de Jesus.

A heresia que João combatia era uma forma de espiritismo chamada gnosticismo. Esta filosofia ensinava que Cristo era um ser espiritual, e negava que Cristo era a encarnação do Deus Pai; Sua vida servia apenas de exemplo para o nosso viver, encerrando os preceitos mais elevados de sabedoria.

A Pretensão das Falsas Doutrinas (vv. 10-11)

O crente, especialmente o obreiro, tem o direito de examinar aquilo que procura entrar em sua casa e atingir sua família. Isso inclui não somente falsos ensinos, mas também a má literatura e visitantes que danificam o fundamento espiritual do lar. Qualquer coisa que afaste a família de Deus não deve ter acolhida em casa.

João avisa esta família para não permitir que os falsos ensinadores entrem em sua casa, pois eles introduzirão aí suas doutrinas errôneas. Paulo também lamenta que falsos mestres enganadores se infiltraram em certas casas, pervertendo a fé de muitos. O resultado disto é que os ouvintes nunca vieram ao conhecimento da verdade, aprendendo sempre essas falsas doutrinas (2 Tm 3.6,7). O apóstolo João acrescenta que um crente que misturar a sua fé com falsos ensinos, perderá sua recompensa (v. 8).

João vai além da esfera do lar e diz que nem sequer devemos cumprimentar tais mestres. Isso significa que não devemos dar qualquer oportunidade ao falso mestre de iniciar um diálogo.

O falso mestre, segundo o ensino desta epístola, é aquele que deixou a comunhão dos santos e agora espalha doutrina errada. A este tipo, devemos evitar, não com ódio e repugnância, mas com amor, sabedoria e cautela. Vemos ensino paralelo em 1 Coríntios. Paulo escreve que o crente que continua no seu pecado tão abertamente deve ser evitado pelos membros da igreja para que ele sinta a interrupção da comunhão cristã, se envergonhe e volte ao Senhor (1 Co 5.5).

Os Crentes Verdadeiros e o Lar (vv. 12-13)

A melhor maneira de proteger as nossas famílias de ensinos errôneos além de evitar os falsificadores da Palavra de Deus, é viver em comunhão com aqueles que vivem e ensinam a verdade bíblica. João se propõe a visitar esta família para conversar pessoalmente com ela. O resultado desta comunhão será muito gozo e alegria para todos (v. 12).

O último versículo fala da comunhão com outra família. O ensino está bem claro. Devemos iniciar e manter comunhão espiritual com outros crentes e famílias da igreja, sejam eles dirigentes, obreiros ou leigos.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

9.11 - Geralmente o falso mestre não é conhecido pela sua aparência. Ele não critica a nossa doutrina, porém, sutilmente, ele procura introduzir, afirmando que teve uma revelação

___a. mais profunda da verdade.
___b. recebida do além.
___c. da parte de um grande profeta.
___d. vinda do próprio Deus.

9.12 - No tempo de João, os falsos mestres que mais atingiam a igreja, tiveram parte

___a. com os gnósticos.
___b. com os ateus.
___c. com a própria igreja.
___d. Todas as alternativas estão erradas.

9.13 - Outro índice da falsidade dos enganadores, dado pelo apóstolo João: falavam de Cristo e Sua salvação; contudo negavam a Sua

___a. divindade.
___b. encarnação.
___c. autoridade.
___d. autenticidade.

9.14 - O apóstolo João acrescenta que o crente que misturar a sua fé com os falsos ensinos,

___a. estará agindo com sabedoria.
___b. perderá sua recompensa.
___c. é passível de perdão, devido seu pouco conhecimento.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

9.15 - O último versículo da 2ª Epístola de João, ressalta a importância

___a. da comunhão espiritual com outros crentes e famílias da igreja.
___b. de manter-se distante das famílias da igreja.
___c. de alcançar uma vida abastada.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

TEXTO 4

INTRODUÇÃO DA TERCEIRA EPÍSTOLA DE JOÃO

A 3ª Epístola de João foi dirigida a um obreiro da igreja chamado Gaio, cerca de 80-98 d. C. Gaio tinha hospedado e talvez ajudado financeiramente um grupo de mestres itinerantes enviados por João. Sua hospitalidade foi criticada pelo dirigente da sua igreja que chegou até a expulsar Gaio e outros da comunhão da igreja.

João escreve encorajando-o a continuar o seu ministério e assegurando-lhe que iria visitá-lo e normalizar a situação. Seguem-se os versículos-chave que mostram o objetivo do apóstolo:

"pois por causa do Nome foi que saíram, nada recebendo dos gentios. Portanto, devemos acolher esses irmãos, para nos tornarmos cooperadores da verdade."
(vv. 7-8).

A carta aborda três personagens. Primeiro, Gaio, um obreiro fiel que coopera com o trabalho dos mestres viajantes. Segundo, Diótrefes, um líder na igreja, ambicioso e ditador, que achava que estava perdendo posição por causa da ajuda que os membros estavam prestando aos mestres enviados por João. Assim ele criticou injustamente os membros que tinham cooperado financeiramente ou de outra forma, com estes obreiros visitantes. A terceira pessoa tratada na carta é Demétrio. Ele é um dos obreiros de João que se hospedava na casa de Gaio.

Segue abaixo um esboço de 3 João, onde aparecem as três personagens.

A 3ª EPÍSTOLA DE JOÃO

TEMA: O MINISTÉRIO ALÉM DA IGREJA LOCAL

I. GAIO: COOPERADOR DA VERDADE (1-8)

a) O reconhecimento de João (1-4)
b) O Exemplo de Gaio (5-8)

II. DIÓTREFES: O OBREIRO AMBICIOSO (9-14)

a) O mau procedimento de Diótrefes (9-11)
b) O bom exemplo de Demétrio (12)
c) A vinda de João (13-15)

Há crentes hoje que ficam desiludidos ante as disputas e política correntes na igreja atual, em muitos lugares. Os tais chegam a dizer: "Quisera que a igreja de hoje voltasse ao padrão do século primeiro".

Nota-se, já naquela igreja (Igreja Primitiva), os mesmos problemas que encontramos em nossos dias. Vemos aqui um líder, cuja ambição pessoal tornou-se um obstáculo entre ele e seu ministério. Uma muralha de egoísmo estava sufocando a sua vocação espiritual.

Naquela época os crentes se reuniam nos lares para louvarem ao Senhor. Mudavam o culto de uma casa para outra, a fim de que todos tivessem oportunidade de participar das reuniões. Quando Diótrefes ouviu que certos obreiros enviados pelo apóstolo João estavam na casa de Gaio, concluiu que a sua posição de primazia estava ameaçada. Na carta em estudo veremos o que este dirigente egocêntrico faz e qual é a reação de João. Os princípios da resposta de João são aplicáveis a situações semelhantes, hoje.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

Coluna "A"	Coluna "B"
___9.16 - Gaio, era um obreiro a quem foi dirigida a 3ª Epístola	A. de João.
___9.17 - Gaio foi expulso da comunhão da Igreja, pelo dirigente, por ter hospedado um grupo de	B. da Igreja Local".
___9.18 - Os versículos-chave, que mostram o objetivo do apóstolo:	C. mestres itinerantes.
___9.19 - O esboço da 3ª Epístola de João sugerido nesta Lição, dá como tema: "O Ministério Além	D. versículos 7 e 8.
___9.20 - João testemunha a Gaio, um exemplo a ser imitado:	E. Demétrio.

TEXTO 5

GAIO - O COOPERADOR DA VERDADE
(1.1-8)

O Reconhecimento de João (1-4)

Quando surge um problema com líderes da igreja, a tendência é falar tanto destes e seus erros que parece que toda a igreja se resume neles. Em contraste, João trata do erro de Diótrefes em apenas três versículos. A fidelidade de Gaio é descrita em seis.

A aplicação está clara. Precisamos falar mais dos obreiros consagrados e fiéis do que daqueles que se omitem na obra do Senhor. Da mesma maneira é mais justo elogiar um irmão que tenha trabalhado bem, do que revelar os motivos ocultos e maliciosos de um insubordinado.

Devemos observar a grandeza da atitude de João, em comparação com a de Diótrefes. João se regozijava pelo sucesso espiritual de seu irmão na fé, enquanto o outro sentia-se ameaçado pela presença de outros pregadores. Neste particular, o apóstolo como homem de Deus dizia que a maior alegria da sua vida era ver que seus filhos andavam na verdade (v. 4). O que é que nos traz mais satisfação: ocupar uma posição de direção como Diótrefes ocupava, ou saber e comprovar que nossos filhos espirituais progridem na fé?

Havia algo na vida de Gaio que causava regozijo em João: ele deu testemunho de que andavam na verdade. Note bem o que João disse nos versículos 2 e 3:

"Amado, acima de tudo, faço votos por tua prosperidade e saúde, assim como é próspera a tua alma."

"Pois fiquei sobremodo alegre pela vinda de irmãos e pelo seu testemunho da tua verdade, como tu andas na verdade."

Isso indica que Gaio estava prosperando espiritualmente, mas ao mesmo tempo estava fraco física e financeiramente. Se o corpo e as finanças de Gaio fossem fortes como sua fé, ele teria o físico de um atleta e a conta bancária de um bilionário.

O Exemplo de Gaio (5-8)

Gaio não somente tinha praticado boas obras, mas tinha sido constante nisso, como indica a palavra praticas, no versículo 5. Tratava-se da assistência aos irmãos obreiros viajantes.

João menciona três razões porque deve continuar este trabalho de apoio ao ministério de outros:

1. Porque representam o *"Nome"* (v. 7). O *"Nome"* é uma referência a Jesus. Como

cristãos o nosso dever principal é de propagar e glorificar aqui o nome bendito e santo de Cristo e não esperar até chegarmos ao céu para começar isso;

2. Os crentes devem contribuir para o sustento do trabalho do Senhor em geral, tanto os trabalhos mantidos pela igreja como aqueles apoiados por ela. Temos o direito de esperar que o governo e o mundo sustentem a obra de evangelização dos pecadores? Claro que não! Então há somente uma classe de gente no mundo que pode cuidar desta responsabilidade - o crente!

3. O apóstolo afirma que somos tidos como *"cooperadores da verdade"* (v. 8) quando ajudamos o trabalho autêntico de outro irmão. O cristão que não pode pregar, pode ajudar na obra de quem foi chamado para anunciar as Boas Novas da Palavra de Deus.

Este apoio não é para ser feito no nível de um "mendigo espiritual". Infelizmente muitos contribuem nesse sentido, como se estivessem dando esmola a um mendigo espiritual, vendo só a necessidade material do obreiro e não um ministério de alcance eterno. João ensina que as nossas contribuições e donativos devem ser entregues de uma maneira digna do Soberano Senhor. Devemos então contribuir como se estivéssemos ofertando pessoalmente nossos bens a Jesus Cristo *"os quais, perante a igreja, deram testemunho do teu amor. Bem farás encaminhando-os em sua jornada por modo digno de Deus; pois por causa do Nome foi que saíram, nada recebendo dos gentios."* (vv. 6,7.)

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___9.21 - Conforme João, estaremos aplicando melhor o nosso tempo, quando nos referimos às qualidades positivas de um irmão, em vez das qualidades negativas de outro.

___9.22 - Observamos a grandeza da atitude de João, comparando com a de Diótrefes: Enquanto João se regozijou com o sucesso espiritual de Gaio, Diótrefes sentiu-se ameaçado com a presença de outros pregadores.

___9.23 - Algo na vida de Gaio que alegrou o coração de João: ele deu testemunho da verdade.

___9.24 - Mencionando no versículo 7, *"Nome"*, João referiu-se ao nome de Jesus Cristo, que tão somente deve ser honrado e glorificado.

___9.25 - A Igreja deve recorrer ao Estado, pois ele tem o dever de ajudar no ministério da evangelização.

TEXTO 6

DIÓTREFES - O OBREIRO AMBICIOSO
(9-15)

O Mau Procedimento de Diótrefes (vv. 9-11)

João tinha escrito uma carta de recomendação à igreja, apresentando alguns mestres, tipo missionário itinerantes (v. 9). Um líder da igreja chamado Diótrefes, certamente recebeu a carta mas não compartilhou o seu conteúdo com os membros da igreja. Por esta razão João falou a Gaio sobre a carta e também do egoísmo de Diótrefes.

Esta carta enviada por João a Diótrefes não trata de um manuscrito perdido da Bíblia. Um escrito não faz parte da Escritura só porque um santo homem o escreveu, mas porque é inspirado por Deus. Essa talvez fosse uma carta de recomendação provavelmente conduzida por um irmão na fé. (Leia também os seguintes versículos: Atos 18.27; 2 Coríntios 3.1 e Colossenses 4.10).

Diótrefes, além de esconder a carta começou a lançar acusações indignas contra os obreiros visitantes. Finalmente, sua inveja o levou a excluir quem quer que ajudasse estes obreiros.

A atitude carnal deste dirigente invejoso, infelizmente ainda existe na igreja, hoje. O fato ainda acontece no meio do ministério. A igreja ali, não estava sofrendo por causa de doutrinas falsas, mas pelo orgulho e ditadura de um líder carnal. O povo perdeu a oportunidade de crescer na fé e a igreja sofreu uma divisão. Diótrefes queria glória para si, para o seu nome, quando ele deveria glorificar o nome do Senhor (v. 7). Ainda em nossos dias continua a tentação de alguém querer exaltar seu próprio nome. Essa é uma tentação muito antiga, como vemos em Gênesis 11.4.

O Bom Exemplo de Demétrio (v. 12)

Gaio teria sido tentado a imitar Diótrefes. Isto não quer dizer que ele chegasse a despedir seus visitantes, mas que tomaria uma atitude de brigar na igreja como uma forma de "santa competição". Se Gaio tivesse tomado a defesa pública dos que se hospedavam em sua casa, o resultado teria sido uma divisão maior na igreja. João aconselha Gaio a seguir o bom exemplo de Demétrio (vv. 11,12).

Demétrio, ao contrário de Diótrefes, não gozava de prestígio por causa de política e difamação. Por isso ele tinha um bom testemunho de seus irmãos. Às vezes, o melhor "atestado" da nossa vida é a nossa reputação entre os colegas de trabalho na vinha do Senhor, especialmente aqueles que nos são mais chegados, como João o era para com os ministros por ele enviados (v. 12).

A Vinda de João (vv. 13-15)

João sabia que este problema não tinha solução automática. Assim ele logo decidiu ir lá pessoalmente para resolvê-lo. Mas ele não estava tão preocupado com a situação a ponto de esquecer os irmãos, seus conhecidos. Um bom pastor considera os membros da igreja, não apenas como um grupo de irmãos, mas também como amigos pessoais, um por um, nome por nome; não como uma instituição coletiva, formal, morta.

Este relacionamento entre o apóstolo e os crentes daquela igreja serve de exemplo para os obreiros dos nossos dias. É importante conhecer e saudar alguém pelo próprio nome, inclusive na igreja. As palavras *a paz do Senhor* ficam mais tocantes quando acrescenta-se "Irmão Gaio", ou "Irmão Jorge", ou Irmã Dulce". Observe o último versículo da carta. Esta comunicação espiritual deve ser recíproca: *"Os amigos te saúdam. Saúda os amigos, nome por nome"* (v. 15).

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

9.26 - João escreveu uma carta de recomendação à igreja, apresentando alguns missionários itinerantes, carta essa que deixou de ser levada ao conhecimento da mesma, por

___a. Gaio. ___b. Diótrefes.
___c. Demétrio. ___d. Demóstenes.

9.27 - João, ao tomar conhecimento da atitude de Diótrefes, mencionou a referida carta a

___a. Gaio. ___b. Demétrio.
___c. Aristarco. ___d. Pilatos.

9.28 - Diótrefes, com sua atitude em ocultar a carta à igreja, revelou-se

___a. egoísta. ___b. invejoso.
___c. carnal. ___d. Todas as alternativas estão corretas.

9.29 - Se Gaio tivesse defendido publicamente os hóspedes de sua casa, as igrejas sofreriam uma divisão maior. João aconselhou-o a imitar

___a. Diótrefes. ___b. Aristarco.
___c. Demétrio. ___d. Todas as alternativas estão corretas.

9.30 - João dá-nos ainda lição importante ao aconselhar-nos a saudar nossos irmãos

___a. *"nome por nome"*. ___b. *"coletivamente"*.
___c. *"em pequenos grupos"* ___d. *"formalmente"*.

- REVISÃO GERAL -

ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

Coluna "A"

___9.31 - Em sua 3ª Epístola, João adverte os crentes a se esquivarem dos

___9.32 - O segredo do amor mútuo entre os irmãos em Cristo, é

___9.33 - No tempo de João, os falsos mestres que mais perturbavam a igreja, tinham feito parte da

___9.34 - A 3ª Epístola de João foi escrita a um obreiro chamado

___9.35 - João usa seis versículos para mencionar em sua carta a fidelidade de Gaio, e, apenas três, para mencionar o triste feito de

___9.36 - Gaio, ofendido por Diótrefes, foi aconselhado por João a seguir o bom exemplo de

Coluna "B"

A. própria igreja.

B. Diótrefes.

C. Gaio.

D. falsos mestres.

E. Demétrio.

F. conhecimento da verdade.

A EPÍSTOLA DE JUDAS

A EPÍSTOLA DE JUDAS

A tradição cristã, com base em Mateus 13.55 e Marcos 6.3, afirma que Judas, o escritor da epístola, era um dos meio-irmãos de Jesus. Se assim é, ele, como Tiago, não se gaba do seu relacionamento familiar com Jesus. Em vez disso, ele, simples e humildemente se declara servo de Jesus Cristo (Jd 1).

Provavelmente Judas escreveu sua epístola quando viajava de igreja em igreja como evangelista. Sua carta foi escrita para combater os ensinos dos falsos mestres que penetravam na igreja de então e enganavam muitos crentes. Sua palavra-chave para descrever estes homens é *"ímpios"* (Jd 4, 15, 18). Judas exorta os crentes a batalharem diligentemente pela fé, tendo em vista as doutrinas falsas. Estes crentes devem lembrar bem as palavras dos apóstolos para não se desviarem da sua fé original.

Na sua 2ª epístola, Pedro denuncia a licenciosidade e as doutrinas falsas como coisas futuras, enquanto que Judas trata do mesmo assunto, se referindo ao tempo presente, como se nos seus dias já estivesse vendo aquilo que Pedro, pelo Espírito Santo já falara.

ESBOÇO DA LIÇÃO

Introdução e Esboço da Epístola de Judas
O Desafio: Batalhar pela Fé
O Desafio: Batalhar pela Fé (Cont.)
O Caráter e o Destino dos Falsos Mestres
Lembrai-vos das Palavras dos Apóstolos
Lembrai-vos das Palavras dos Apóstolos (Cont.)
Como Batalhar pela Fé

OBJETIVOS DA LIÇÃO

Ao concluir o estudo desta Lição, você deverá estar apto a:

- expor a data e o tema da epístola, juntamente com o seu valor;

- descrever, em suas palavras, o desafio de Judas e a nossa responsabilidade diante do mesmo;

- citar a palavra do original grego, da qual deriva a expressão de Judas: *"batalhar diligentemente pela fé"*;

- explicar o caráter e o destino dos falsos mestres, apontando os dois casos de julgamento citado por Judas;

- comentar sobre a importância das palavras dos apóstolos;

- resumir os dois ensinos falsos que estão se infiltrando na igreja, hoje;

- definir as maneiras como devemos batalhar pela fé.

TEXTO 1

INTRODUÇÃO E ESBOÇO DA EPÍSTOLA DE JUDAS

Autoria

O primeiro versículo da Epístola de Judas fala do seu autor. Ele se identifica como *"servo de Jesus Cristo e irmão de Tiago..."* Tiago, sem dúvida, era o pastor da igreja de Jerusalém e irmão carnal de Jesus, como está mencionado em Marcos 6.3 e Mateus 13.55. A tradição cristã afirma que Judas foi o autor desta carta, o mesmo Judas que foi o meio-irmão de Jesus.

Data e Tema da Epístola

O escritor não indica quando nem para quem foi escrita a sua carta. Alguns estudiosos acham que a epístola foi enviada às igrejas judaicas da Palestina. Quanto a sua data, a preocupação de Judas com as heresias que estavam surgindo e perturbando a igreja, nos permite afirmar a data provável de 70-80 d. C.

Segundo o versículo 3, é evidente que o autor queria apresentar uma exposição geral do Evangelho. Mas, por causa do surgimento e crescimento repentino de ensinos heréticos, de tendências imorais conduzindo à apostasia, o Espírito Santo guiou Judas a escrever em torno da idéia central de *"Batalhar pela Fé"*. Esses falsos mestres agiam como se fossem irmãos na fé.

Os primeiros dezesseis versículos mostram porque devemos batalhar pela fé: por causa dos falsos mestres e suas doutrinas pervertidas. Os versículos restantes mostram como devemos batalhar, e nos conduzem aos recursos espirituais nesse sentido.

A EPÍSTOLA DE JUDAS

TEMA: BATALHAR PELA FÉ

I. PORQUE BATALHAR PELA FÉ (1-16)

- a) O Desafio: Batalhar pela Fé (1-3)
- b) Caráter e Destino dos Falsos Mestres (4-13)
- c) A Profecia de Enoque (14-16)

II. COMO BATALHAR PELA FÉ (17-25)

- a) As Profecias Sobre a Apostasia (17-19)
- b) Edificando, Orando, Conservando, Esperando no Senhor (20,21)
- c) A Compaixão Pelos Que Estão em Dúvida (22,23)
- d) A Doxologia da Epístola (24,25)

Escritos Apocalípticos

O uso de escritos apocalípticos nesta epístola tem dado origem a muitas perguntas. Há uma citação quase integral do LIVRO DE ENOQUE nos versículos 14 e 15. O versículo 9 contém matéria idêntica ao livro ASSUNÇÃO DE MOISÉS. A citação destes livros por Judas não significa que ele tivesse aceito como divinamente inspirados. Apenas ele aceitou alguns trechos destes livros como verdadeiros.

Paulo, em Atos 17.28 e Tito 1.12 cita autores não inspirados. Logo, a inspiração divina de Paulo não está aí no conteúdo desses registros, mas no fato de registrá-los. Além disso cremos que os escritores da Bíblia foram protegidos de erro pela inspiração sobrenatural e especial do Espírito Santo. Pode tratar-se aqui de um caso de revelação, uma vez relacionado à composição das Sagradas Escrituras. Toda a Palavra de Deus foi inspirada, mas nem toda ela foi dada por revelação, no sentido pleno como estamos abordando aqui.

A Semelhança Literária Entre Judas e 2 Pedro

Uma comparação da Epístola de Judas com o capítulo 2 de 2 Pedro, mostrará que há certas semelhanças entre os dois livros. É possível que esses escritores sacros leram os escritos um do outro, todavia temos a ressaltar que, acima de tudo, está a soberania do Espírito na composição das Escrituras. Pedro trata dos falsos mestres no sentido profético, enquanto Judas os menciona no presente.

O Valor da Epístola

O grande valor espiritual da Epístola de Judas é a defesa da fé cristã. Vivemos uma época em que o conteúdo da Bíblia é posto em dúvida, quando a teologia modernista e especulativa é espalhada aos quatro ventos; ela é divulgada e aceita, anulando a separação entre a igreja e o mundo. Também anda por aí uma nova e forte onda de intelectualismo, se apossando das escolas bíblicas e igrejas, que exalta a mente e a filosofia humana acima da revelação divina. Enquanto for preciso denunciar o pecado, enquanto os fiéis precisarem de admoestação quanto a sua conduta, enquanto houver falsificadores da Palavra de Deus, esta epístola será um estandarte levantado contra tudo isto. Jamais a igreja deve negligenciar esta escritura que o Espírito Santo tem inspirado para libertar a igreja da apostasia e da ruína espiritual.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

10.01- O autor da Epístola de Judas, identifica-se como *"servo de Jesus Cristo"* e irmão de

___a. Marcos. ___b. Tiago.
___c. Pedro. ___d. João.

10.02 - Conforme Marcos 6.3, Tiago foi irmão carnal de Jesus e pastoreou a igreja de

___a. Jerusalém. ___b. Samaria.
___c. Éfeso. ___d. Colossos.

10.03 - É provável que a Epístola de Judas foi enviada

___a. aos gentios de Jerusalém.
___b. aos neófitos de Roma.
___c. às igrejas judaicas da Palestina.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

10.04 - O Espírito Santo guiou Judas a escrever em torno da idéia central de

___a. "Batalhar pela Fé".
___b. "Lutar pelos Gentios".
___c. "Defender os Heréticos".
___d. Todas as alternativas estão corretas.

TEXTO 2

O DESAFIO: BATALHAR PELA FÉ

Saudação (v. 1)

Judas tinha outro tema em mente ao escrever a sua epístola, mas, com o surgimento e as atividades dos falsos mestres, ele passou a exortar os irmãos a pelejarem com todo ardor pela fé ortodoxa. Isto não iria ser fácil. Portanto, Judas começa a sua carta com uma forte declaração de confiança em face deste perigo ameaçador. O Consolador os estava convocando a pelejar, por isso não deviam temer o mal que iam enfrentar. Através do eterno amor de Deus seriam *"guardados em Jesus Cristo"*, até o dia do seu retorno.

Misericórdia, Paz e Amor (v. 2)

Judas desejava que seus leitores tivessem graça, misericórdia e verdade multiplicada. Entretanto, Judas reconhecia o perigo dos falsos mestres diluindo suas vidas espirituais e fazendo com que esta multiplicação se tornasse impossível. Se isto acontecesse nada teriam para apresentar a Cristo quando diante do Seu tribunal. Note as palavras de Cristo concernente a esta situação: *"...mas, ao que não tem, até o que tem lhe será tirado."* (Mt 13.12.) Isto significa que, se eles não resistissem os falsos ensinos, perderiam muitas das bênçãos prometidas por ELE, uma vez

que doutrinas falsas destroem a fé.

"A fé ... Uma vez por todas" (v. 3)

Judas, através do Espírito Santo, recebeu o mandamento quanto a preservação da fé e de lutar por ela. A fé *"entregue aos santos"* é a soma da doutrina cristã contida na Palavra de Deus. Consistia dos ensinos dos apóstolos e o conteúdo dos quatro Evangelhos. Também os ensinos do Antigo Testamento faziam parte desta "fé", como está demonstrada pelo testemunho de todo o Novo Testamento, o qual contém inúmeras citações. *"Uma vez por todas"*, enfatiza a finalidade da revelação em Cristo. A revelação completa.

A Importância Máxima da Sã Doutrina

Para Judas, o caso não era meramente doutrinário, propagando algo superficial e infantil, não. Tratava-se de assuntos vitais em jogo, tendo o caminho falso de um lado, e do outro o caminho da verdade. O escritor nos mostra que assim como a verdadeira sabedoria e a viva esperança caminham juntas, do mesmo modo estão a falsa doutrina e a destruição final. A igreja morrerá espiritualmente se as heresias prevalecerem em seu meio.

Nos dias de hoje ouvimos dizer: "Não importa o que você crê; o que importa é o seu modo de viver". De início, isso parece certo, mas está totalmente errado. Pois o nosso modo de viver é determinado por aquilo que cremos. Judas, sabendo disto, ensina-nos que a sã doutrina é da máxima importância. Sua epístola é como um aviso: "Perigo na igreja!" O Espírito Santo, ante tantas controvérsias, está procurando homens que, por amor do Evangelho, assumam a responsabilidade de lutarem em defesa da "nossa fé". Eis aí o desafio do Espírito Santo através de Judas.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

Coluna "A"	Coluna "B"
___10.05 - Judas exorta os crentes a defenderem a fé ortodoxa frente às atividades dos	A. Palavra de Deus.
___10.06 - A fé *"entregue aos santos"*, é a soma da doutrina cristã contida na	B. viva esperança.
___10.07 - A falsa doutrina e a destruição final, são apontadas como perigo eminente, caminhando juntas, assim como caminham a verdadeira sabedoria e a	C. falsos mestres.

TEXTO 3

O DESAFIO: BATALHAR PELA FÉ
(Cont.)

"Batalhardes Diligentemente" Definição do Grego, no Novo Testamento

O autor nos fala que devemos *"...batalhardes diligentemente pela fé..."* Olhemos esta palavra que o Espírito Santo escolheu usar para instruir a igreja. A expressão forte *epagonizomai* é traduzida *batalhar diligentemente*. Vem da palavra *agon*, que no grego é uma palavra indicando força ativa.

A Natureza da Nossa Batalha

Vemos na interpretação da Palavra agon acima, que a nossa reação quanto a ensino falso deve ser idêntica a de um alarme nos levando a:

a) um envolvimento numa batalha ou peleja; luta que pretendemos vencer através da ajuda do Espírito Santo;

b) batalhar nesta guerra com todo o nosso esforço, com todo vigor e força máxima;

c) reconhecer que se trata de uma batalha de vida ou morte, e que será perigosa. Nosso inimigo é Satanás, manifesto principalmente através de homens ímpios e maus.

O Tema Constante do Conflito

Não pensemos que Judas é o único escritor usado pelo Espírito Santo para nos avisar quanto aos falsos mestres. O assunto é de tão grande destaque, que correndo as páginas do Novo Testamento vemos constantemente exortações do Espírito Santo para *"batalhar pela fé"* e nos acautelar dos ensinos enganadores.

Cristo menciona aqueles que ensinam *"doutrinas que são preceitos de homens"*, em Mateus 15.9. Ele nos avisa em Mateus 7.15,16: *"Acautelai-vos dos falsos profetas..."*, e que *"pelos seus frutos os conhecereis..."* Ele também nos adverte: *"levantar-se-ão muitos falsos profetas e enganarão a muitos."* (Mt 24.11).

Avisa-nos o Apóstolo Paulo

Este grande servo do Senhor, durante todo o seu ministério lutou contra heresias e maus ensinos. De fato, ele se considerava chamado para esta missão. Escreve em Filipenses: *"... sabendo que estou incumbido da defesa do evangelho"* (Fp 1.16). Em 2 Coríntios 11.13 ele fala de certos homens como *"...falsos apóstolos, obreiros fraudulentos, transformando-se em apóstolos de*

Cristo". Suas palavras em 2 Timóteo 4.3 são: *"... haverá tempo em que não suportarão a sã doutrina..."* E ele chama a atenção dos obreiros de Éfeso, dizendo: *"Atendei por vós... Eu sei que, depois da minha partida, entre vós penetrarão lobos vorazes, que não pouparão o rebanho... homens falando cousas pervertidas ... Portanto, vigiai, lembrando-vos de que, por três anos, noite e dia, não cessei de admoestar, com lágrimas, a cada um."* (At 20.28-31).

Avisa-nos o Apóstolo Pedro

Escutai as exortações deste fiel homem de Deus. (É possível que Pedro esteja falando aos mesmos destinatários da Epístola de Judas.) 2 Pedro 2.1: *"... haverá entre vós falsos mestres, os quais introduzirão, dissimuladamente, heresias destruidoras... "*

Avisa-nos o Apóstolo João

Finalmente citamos as palavras do apóstolo amado que assim escreve: *"Porque muitos enganadores têm saído pelo mundo afora ... Acautelai-vos, para não perderdes aquilo que temos realizado com esforço."* (2 Jo 7,8).

O Método que Satanás Usa para Enfrentar a Igreja

Está bem claro que o diabo tem desafiado a igreja. O seu método mais eficiente é o do ensino enganador que destrói a *"... fé que uma vez por todas foi entregue aos santos".* Estamos avisados. Saibamos com certeza que o ensino falso virá até entre nós (a igreja). Nossa responsabilidade é pelejar e batalhar diligentemente pelo Evangelho, pelo qual Jesus morreu ao nô-lo dar.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___10.08 - *"Batalhardes diligentemente",* vem do grego *epagonizomai*, uma expressão forte; *agon* indica força ativa.

___10.09 - A nossa batalha contra o ensino falso, sairá vencedora com a ajuda do Espírito Santo.

___10.10 - Nossa responsabilidade é pelejar e trabalhar diligentemente pelo Evangelho, pelo qual Jesus morreu, em nô-lo dando.

TEXTO 4

O CARÁTER E O DESTINO DOS FALSOS MESTRES

Duas Negações Básicas (v. 4)

Judas afirma que os falsos mestres são culpados de dois erros. Eles *"transformam em libertinagem a graça de nosso Deus e negam o nosso único Soberano e Senhor, Jesus Cristo"* (v. 4). Parece que estes erros eram um tipo de antinominianismo. Eles viram na liberdade que Cristo tinha provido para os homens, não a libertação do pecado, mas a liberdade para pecar. Essa heresia era tão radical e tinha se afastado tanto da lei, que não tinha qualquer freio, prevalecendo a imoralidade.

Duas Advertências (vv. 5-7)

Judas declara, especificamente, o que é que ocorrerá aos seus oponentes e àqueles que os seguem. Ele apresenta estas advertências usando dois casos de julgamento divino.

1. Israel - Neste exemplo, Judas mostra-nos o juízo terrível que pode acontecer ao próprio povo de Deus. Até os redimidos podem desviar-se e se encontrarem numa situação bastante precária como esta. A dura exortação de Judas aqui, é semelhante àquela de Paulo no seu texto de 1 Co 10.11,12. Ele baseia seu argumento no destino de Israel apóstata, e indica que este mesmo destino ou conseqüência pode alcançar os apóstatas.

2. Os anjos - O escritor aqui se refere ao pecado e seu resultado nos anjos caídos. O que os levou a cair foi concupiscência e soberba. Havia arrogância na vida dos falsos mestres? Então lembremo-nos de que a arrogância arruinou os anjos. Estavam os falsos mestres sendo dominados por paixões carnais? Isto também causou a queda dos anjos. Que isto também seja uma advertência aos leitores. Deus tem um limite de tolerância! Juízo cai sobre todos os soberbos, até sobre os anjos!

Caráter e Suas Práticas (vv. 8-13)

Começando com o versículo 8, Judas descreve a maneira ímpia destes homens. Os falsos mestres são denunciados por suas paixões, sua rebeldia e sua irreverência.

"... contaminam a carne ..." Pregavam e praticavam grossa imoralidade. Estavam afundados na indecência, na fornicação, no adultério e na concupiscência.

Falsidade Total (vv. 12,13)

O autor usa de seis metáforas para descrever estes mestres falsos. Tais "retratos" são

aplicáveis ao ensino falso e à especulação teológica dos nossos dias. São perigosos quais rochas submersas, pastores que a si mesmos se apascentam, nuvens sem água impelida pelo vento, árvores duplamente mortas e desarraigadas, ondas bravias do mar espumando suas próprias sujidades, e estrelas errantes.

As Cidades de Sodoma e Gomorra e Outras Vizinhas

As mesmas características de soberba e concupiscência são encontradas no texto em estudo. E acrescenta-se a natureza anormal na dos habitantes do mundo de então. Os homens destas cidades praticavam o homossexualismo. Este julgamento significava uma advertência permanente à posteridade. O aviso mostra que o triunfo do mal dura pouco. O juízo de Deus, ainda que demore, certamente virá.

A Profecia de Enoque se Aplica aos Falsos Mestres (vv. 14-16)

Judas conclui a sua denúncia citando o que foi profetizado por Enoque sobre o julgamento infalível dos enganadores, juízo este que se dará na volta de Cristo.

> *"Quanto a estes foi que também profetizou Enoque, o sétimo depois de Adão, dizendo: Eis que veio o Senhor entre suas santas miríades."* (Jd 14.)

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

Coluna "A"

___10.11 - Os falsos mestres, diz Judas, *"transformam em libertinagem a graça de nosso Deus e negam o nosso único Soberano e Senhor,*

___10.12 - Àqueles que cederem aos falsos mestres, Judas adverte, usando dois casos de julgamento divino: Israel - o povo de Deus, e

___10.13 - Judas aponta os falsos mestres como aqueles que

___10.14 - Enoque profetizou sobre o julgamento infalível dos enganadores, quando da

Coluna "B"

A. volta de Cristo.

B. os anjos caídos.

C. *"contaminam a carne."*

D. *Jesus Cristo."*

TEXTO 5

LEMBRAI-VOS DAS PALAVRAS DOS APÓSTOLOS
(Jd 17)

A Exortação Acerca da Apostasia

Judas trata primeiramente dos erros dos falsos mestres, para depois voltar aos seus leitores, alertando-os contra a apostasia. Eles se protegerão do engano se não se esquecerem das predições dos apóstolos sobre o surgimento dos falsos mestres na própria igreja. Assim fazendo, eles estarão *"batalhando pela fé"*.

"Lembrai-vos"

Temos aqui o primeiro imperativo usado por Judas. Ele deseja que seus leitores meditem bem naquilo que os apóstolos lhes transmitiram. Achamos estas palavras dos apóstolos nos seguintes trechos: Atos 20.29,30; 1 Timóteo 4.1 em diante; 2 Timóteo 3.1 em diante; 2 Pedro 3.3 e 1 João 2.18-23. O autor está assim mostrando que bem antes que a apostasia surja, tudo já está devidamente revelado pela palavra profética. Estes são os últimos dias e neles haverá falsos mestres.

O Valor do Retorno à Palavra, nos Nossos Dias

A epístola deve exercer no leitor de hoje, a mesma impressão e impacto que exerceu sobre os crentes de então. E é isto que temos visto na vida daqueles que procuram viver vidas santificadas, cercados ao mesmo tempo de crescente apostasia e libertinagem, no meio de certos grupos que se dizem cristãos. Quanto mais conscientizarmo-nos de que estamos vivendo os últimos dias, devemos guardar em nossos corações a admoestação desta carta.

Doutrinas Falsas em Nossos Dias

Hoje o Cristianismo está sendo atacado por esta praga repelente como nunca antes. Sob o disfarce de imponente eruditismo, os modernistas de hoje atacam a Bíblia, procurando aniquilar a sua autoridade divina e o seu elemento sobrenatural. Eles declaram que uma grande parte da Bíblia não é verdadeira. Acrescentam também que a Bíblia consiste de mitos, lendas e erros. Isto tem aberto o caminho para o Evolucionista e uma falsa psicologia que está minando o Cristianismo. Tem contribuído mais do que qualquer outra coisa para a degradação moral que presenciamos no nosso tempo. Estamos vendo o surgimento de um Evangelho Social, do Concílio Mundial de igrejas, e de um movimento ecumênico. Todos esses movimentos possuem a Bíblia. Continuamos a afirmar que toda a Escritura, palavra após palavra, foi dada por inspiração divina. As Escrituras são infalíveis, e verdadeiras em todos os seus aspectos.

Os hereges preditos por Judas têm surgido em todas as épocas do Cristianismo. Eles

acham que um crente pode pertencer ao mundo e ao reino de Deus ao mesmo tempo. São os *"escarnecedores"* do versículo 18. Consideram-se crentes superiores, liberais, mais espirituais do que os outros que não concordam com eles. Os falsos mestres de hoje declaram-se cheios do Espírito. Alegam que Deus não se importa com o seu modo de vida, mas somente com os seus corações.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

10.15 - O primeiro imperativo usado por Judas, encontra-se no capítulo 17:

___a. *"lembrai-vos"*.
___b. *"humilhai-vos"*.
___c. *"calai-vos"*.
___d. *"afastai-vos"*.

10.16 - Ainda que vivendo em tempo de crescente apostasia e libertinagem, cumpre-nos, como cristãos, guardar

___a. a Palavra do Senhor em nossos corações.
___b. vidas santificadas.
___c. as admoestações da Epístola de Judas.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

10.17 -Toda a Escritura, palavra por palavra,

___a. foi-nos dada por inspiração divina.
___b. é infalível.
___c. é verdadeira sob todos os aspectos.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

TEXTO 6

LEMBRAI-VOS DAS PALAVRAS DOS APÓSTOLOS (Cont.)

Há dois outros ensinos falsos e perigosos que ameaçam a igreja no mundo de hoje. Queremos expô-los resumidamente para que melhor sejam reconhecidos quando aparecerem na igreja.

Teologia da Libertação

Um novo desafio à fé cristã ortodoxa, originado na América Latina. O ponto focal do assunto afeta a missão da igreja no mundo. Os adeptos deste pensamento geralmente se inspiram na teologia secular, política revolucionária, e ideologias marxistas. Ensina que a missão principal da igreja é cuidar dos problemas sociais dos povos. Sua preocupação é estudar as causas e a solução das chamadas injustiças sociais. Para alcançar este objetivo, servem-se até de meios políticos e revolucionários. Ganhar os perdidos para Jesus e fazê-los discípulos, isto é, cumprir a Grande Comissão de Jesus, é considerado má interpretação da Bíblia, e portanto, rejeitada.

Para combater esta heresia, precisamos saber que este modo de agir não se acha no Novo Testamento. Em nenhum lugar é a igreja ordenada a transformar a sociedade, cuidando simplesmente dos seus problemas sociais. A igreja é ordenada a fazer exatamente o que a Teologia da Libertação rejeita, a saber, reconciliar a humanidade com Deus através de Jesus Cristo e batizar convertidos, fazendo-os membros do corpo de Cristo.

O "Evangelho" da Confissão Positiva e da Prosperidade

O outro ensino falso ocorre na América do Norte, nos meios pentecostais principalmente. É o chamado culto da prosperidade. Seus ensinos estão se espalhando rapidamente por toda parte, inclusive no Brasil. Para isso usam literaturas, fitas magnéticas e pregações.

Citando determinados textos bíblicos os falsos mestres ensinam que todo crente, através da sua fé e confissão pode ter tudo o que quiser. Suas frases são, "Sirva a Deus e enriqueça", "Faça a coisa certa e terá tudo que desejar - sucesso, saúde e prosperidade financeira". Seus ensinos não falam de renúncia como demonstrava a vida dos crentes do primeiro século. Continuamente reafirma que Deus deseja que todos sejam prósperos, ricos em bens materiais. Quem é pobre é porque está fora da vontade do Pai. Tal pessoa, dizem, vive uma vida derrotada por causa das mentiras de Satanás. Trata-se de interpretação errônea das Escrituras, juntamente com o egoísmo imanente no homem. Três coisas precisamos ter em mente para combater esta doutrina enganadora:

1. Suas afirmações não são bíblicas. Estão baseadas numa hermenêutica pervertida que rejeita o significado pleno, claro das Escrituras;

2. Ignoram centenas de versículos que ensinam concernentes à vida de renúncia do cristão. A Bíblia ensina que o cristão é o homem da cruz, do sacrifício;

3. Ignoram as vidas de grandes homens da Bíblia e da história que sofrem carência e necessidade apesar de sua grande fé e dedicação total ao Mestre.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___10.18 - Um novo desafio à fé cristã ortodoxa, surgindo na América Latina: a Teologia da Libertação. Nada do que ela prega consta do Novo Testamento.

___10.19 - Na América do Norte, principalmente, está ocorrendo o culto da prosperidade, o qual podemos aceitar, pois que, servindo a Deus, ficaremos ricos.

___10.20 - As afirmações dos adeptos do Evangelho da Prosperidade, não têm qualquer embasamento bíblico; estão baseados numa hermenêutica pervertida que rejeita o significado pleno das Escrituras.

___10.21 - O "Evangelho" da Confissão Positiva e da Prosperidade, ignora centenas de versículos bíblicos que falam da vida de renúncia do cristão.

TEXTO 7

COMO BATALHAR PELA FÉ

No texto anterior vimos que o ingrediente essencial para se pelejar pela fé, é estar ciente da presença dos falsos mestres na igreja. Judas nos admoesta para nunca esquecermos disto. Então, ele indica mais duas maneiras para se pelejar e se precaver do erro.

Edificando-vos (v. 20)

Judas reconhece que a falsa doutrina será identificada e rejeitada por aqueles que são espiritualmente sólidos na fé. Deste modo, ele afirma: *"...edificando-vos na vossa fé santíssima..."* (v. 20). A fé santíssima é a batalha da revelação cristã. Primeiramente, temos que estudar a Palavra de Deus e conhecer a doutrina verdadeira da igreja. É por este estudo e conhecimento que seremos capazes de identificar o erro, quando este surgir.

A batalha contra falsos ensinos não é ganha através de falsos argumentos. Para um comentário deste assunto, leia 2 Coríntios 10.3-5. Em segundo lugar, Judas nos exorta a orarmos no Espírito Santo, como forma de neutralizar as forças de Satanás e anular a sua obra maligna. Orar para que Deus manifeste luz e confunda os falsos mestres. Os ensinamentos do liberalismo nunca terão boas-vindas numa igreja dirigida pelo Espírito Santo mediante as orações. A igreja que substituir a oração por outras coisas, e o ensino bíblico que vivifica, cedo cairá nas garras de Satanás.

Guardai-vos (v. 21)

Em terceiro lugar, precisamos nos manter dentro da esfera do amor de Deus. Judas os admoesta a fim de cumprirem o pacto de amor para com Deus. Como faremos isto? Jesus relata em João 15.10: *"Se guardardes os meus mandamentos, permanecereis no meu amor."* Para permanecermos no amor de Deus, temos que permanecer até o fim, na obediência à Sua Palavra, assim Deus pode amar-nos e dar-nos os dons do Seu amor.

Em quarto lugar, o erro poderá ser evitado pela sensação veemente da expectativa da vinda do Nosso Senhor. O elemento futuro muitas vezes é negligenciado na teologia liberal de hoje. Isto leva a uma maior acentuação nos trabalhos sociais, excluindo assim o evangelismo.

Evangelismo Cristão (vv. 22-23)

Judas menciona aos seus leitores, o que fazer contra os falsos mestres, Judas está se referindo a dois grupos, conforme o texto. O primeiro, fala das pessoas possuídas pela dúvida, aquelas que estão começando a vacilar, e alguém precisa começar a convencê-las por meio de argumentos. Para isto, precisa conhecer a fé, muito bem.

O segundo grupo, é formado por aqueles que vivem na prática aberta do pecado, pelos quais devemos orar, evitando-os, contudo, até que se arrependam, deixem os seus pecados e voltem à comunhão da igreja.

> *"E compadecei-vos de alguns que estão na dúvida; salvai-os, arrebatando-os do fogo; quanto a outros, sede também compassivos em temor, detestando até a roupa contaminada pela carne."* (vv. 22,23.)

A Doxologia de Jesus (vv. 24,25)

É perigoso viver para Cristo numa atmosfera de ensinamento falso e moral sedutora. Seria melhor evitar tal situação? Não. É preciso avançar contra as forças do mal. Devemos enfrentar o perigo existente, enquanto somos fortes no Seu poder. Este é o impulso e o contexto destes últimos versículos de Judas.

A doxologia nos relembra o poder de Deus. Poder *"...para vos guardar de tropeços..."* Poder *"...para vos apresentar com exultação, imaculados diante da sua glória..."* Somente o nosso Deus pode fazer isto! Que conceito profundo do céu! Algum dia chegaremos lá, nos

apresentaremos aos Senhor, não nos afastando timidamente da Sua presença.

Pelo Espírito Santo podemos dizer, juntamente com Paulo: *"Combati o bom combate, completei a carreira, guardei a fé."* (2 Tm 4.7.)

A Deus somente, toda a glória!

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

10.22 - Judas reconhece que a falsa doutrina será identificada e rejeitada por aqueles que são

___a. espiritualmente sólidos na fé.
___b. medrosos ante a presença maligna.
___c. ignorantes e tímidos.
___d. Nenhuma das alternativas está correta.

10.23 - Uma vez cientes da presença de falsos mestres na igreja, o crente, para vencê-los, precisa

___a. guardar os mandamentos divinos.
___b. permanecer no amor de Deus.
___c. permanecer na expectativa da vinda de Jesus.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

10.24 - Àqueles que são iludidos por falsos mestres, manda Judas que os crentes busquem argumentar com eles, sobre a verdade. Para isto, o crente precisa

___a. estar fundamentado na fé.
___b. mostrar-se superior a ele.
___c. ter a coragem de dizer-lhes que eles estão perdidos.
___d. Nenhuma das alternativas está errada.

10.25 - Assim como Paulo, o cristão fiel irá dizer:

___a. *" combati o bom combate"*.
___b. *"completei a carreira"*.
___c. *"guardei a fé"*.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

- REVISÃO GERAL -

ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

Coluna "A"

___10.26 - Judas, o autor da epístola aqui estudada, identifica-se como

___10.27 - Judas chama os seus leitores à *"Batalha*

___10.28 - É Jesus quem aconselha: *"Acautelai-vos dos*

___10.29 - Os falsos mestres transformam em libertinagem a

___10.30 - Judas manda que, a respeito da apostasia, os crentes lembre-se das

___10.31 - Surgido na América Latina, prega que a missão principal da igreja é cuidar dos problemas sociais dos povos:

___10.32 - O liberalismo jamais será aceito numa igreja cuja conduta está sob a ação do

Coluna "B"

A. graça de Deus.

B. *falsos profetas ..."*

C. Espírito Santo.

D. palavras dos após-tolos.

E. *"servo de Jesus Cristo e irmão de Tiago".*

F. Teologia da Liber-tação.

G. *pela fé".*

GABARITO - REVISÃO GERAL

LIÇAO 01	LIÇÃO 02	LIÇÃO 03	LIÇÃO 04	LIÇÃO 05
1.19 - b	2.31 - d	3.32 - C	4.26 - E	5.31 - D
1.20 - d	2.32 - a	3.33 - C	4.27 - C	5.32 - F
1.21 - a	2.33 - d	3.34 - E	4.28 - C	5.33 - A
1.22 - b	2.34 - b	3.35 - C	4.29 - C	5.34 - E
1.23 - d	2.35 - c	3.36 - C	4.30 - C	5.35 - C
				5.36 - B

LIÇÃO 06	LIÇÃO 07	LIÇÃO 08	LIÇÃO 09	LIÇÃO 10
6.31 - C	7.29 - E	8.25 - D	9.31 - D	10.26 - E
6.32 - C	7.30 - B	8.26 - B	9.32 - F	10.27 - G
6.33 - C	7.31 - F	8.27 - E	9.33 - A	10.28 - B
6.34 - E	7.32 - A	8.28 - C	9.34 - C	10.29 - A
6.35 - C	7.33 - D	8.29 - A	9.35 - B	10.30 - D
6.36 - C	7.34 - C		9.36 - E	10.31 - F
				10.32 - C

BIBLIOGRAFIA

BARCLAY, William. **THE LETTERS OF JOHN AND JUDE**. Philadelphia, PN - USA: The Westminster Press, 1960 (2ª ed.).

BARNES, Albert. **NOTES OF THE NEW TESTAMENT**. Grand Rapids, MI - USA: Baker Book House, 1951.

CHAPLIN, Russel Norman. **O NOVO TESTAMENTO INTERPRETADO VOL. II.** Guaratinguetá, SP: A Voz Bíblica, s/d.

CRABTREE, A. R. **INTRODUÇÃO AO NOVO TESTAMENTO**. Rio de Janeiro, RJ: Casa Publicadora Batista, 1960 (3ª ed.).

HALLEY, Henry H. **MANUAL BÍBLICO**. São Paulo, SP: Edições Vida Nova, 1971.

HASTINGS, James. **THE GREAT TEXTS OF THE BIBLE (JAMES-JUDE) VOL. XIX.** Grand Rapids, MI - USA: Wm. B. Eerdmans Publishing Company.

JENSEN, Irving L. **EPISTLES OF JOHN & JUDE**. Chicago, IL - USA: The Moody Bible Institute of Chicago, 1971.

LENSKI, R. C. H. **THE INTERPRETATION OF THE EPISTLES OF ST. PETER, ST. JOHN AND ST. JUDE.** Minneapolis, MN - USA: Augsburg Publishing House, 1966.

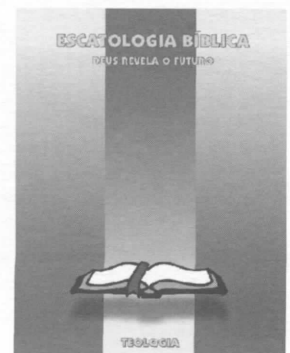
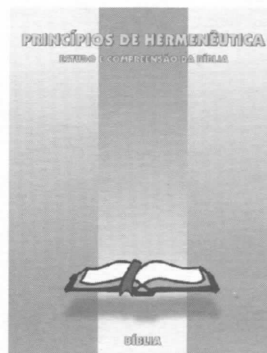
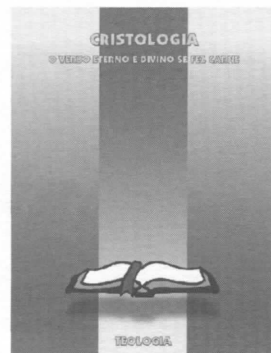
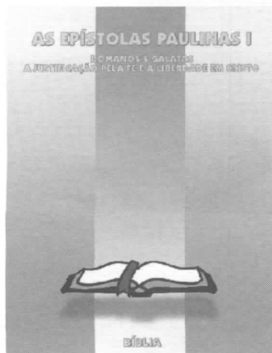
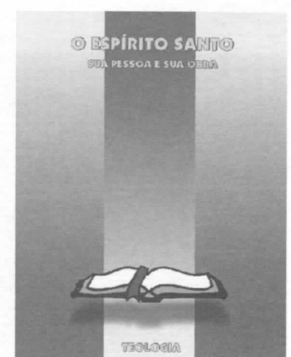
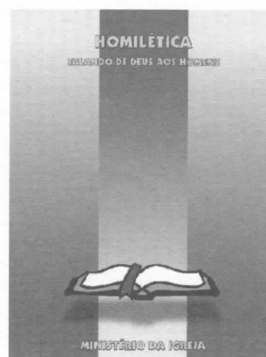
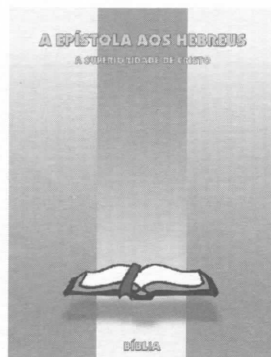
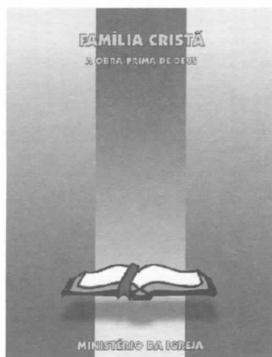
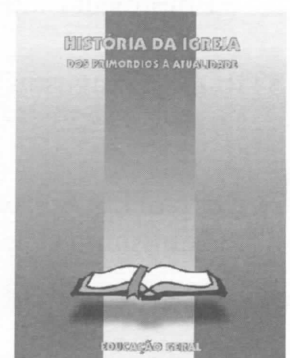
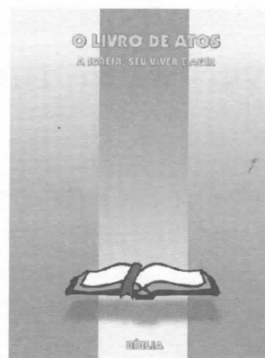
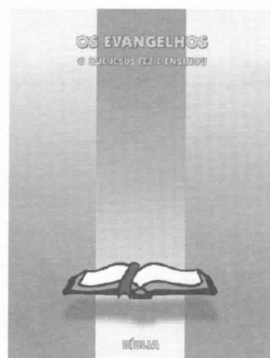
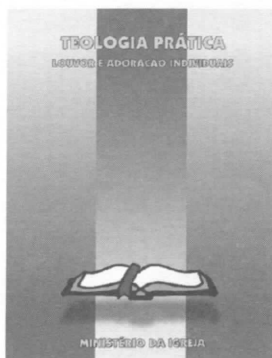
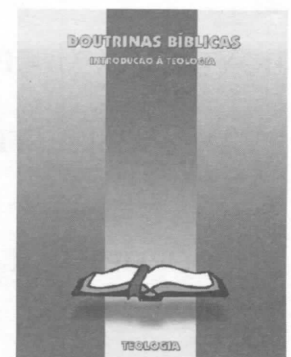
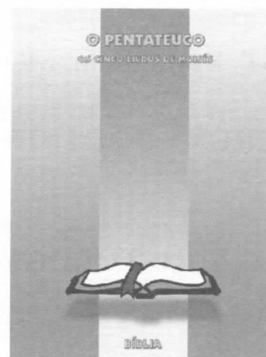
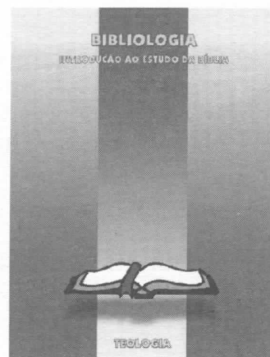
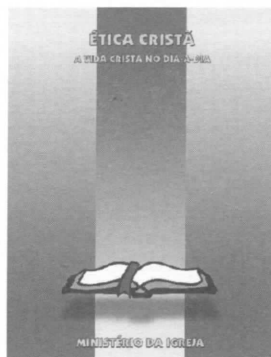
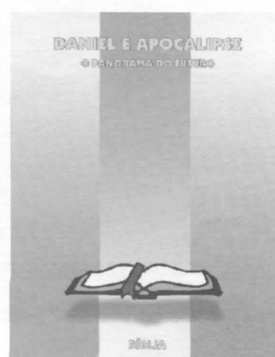
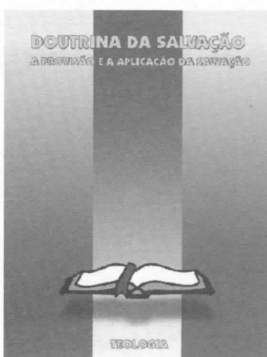
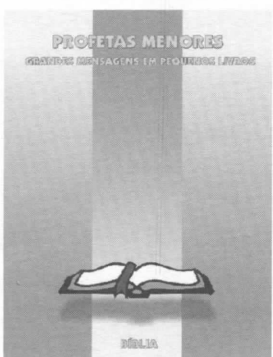
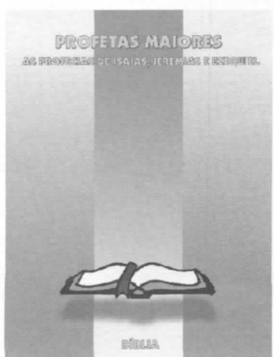
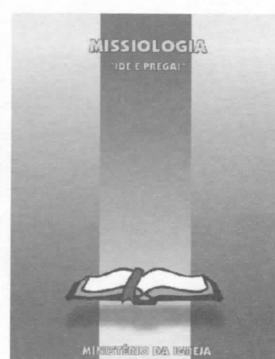
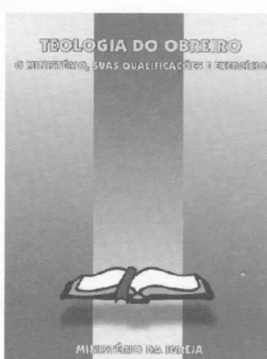
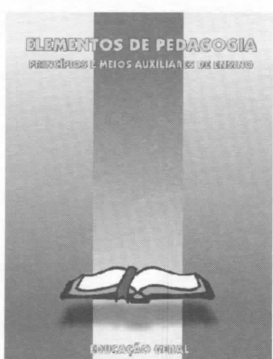
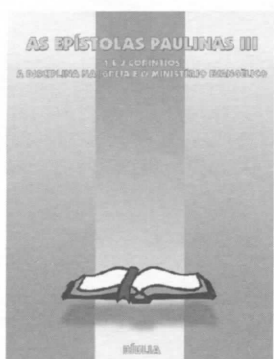
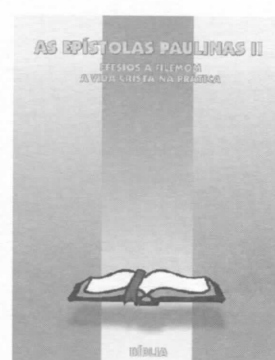
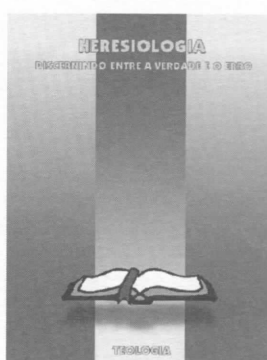
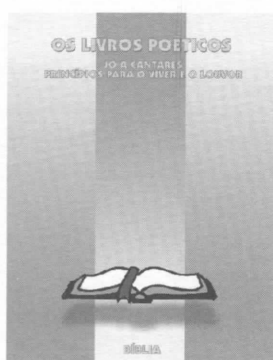
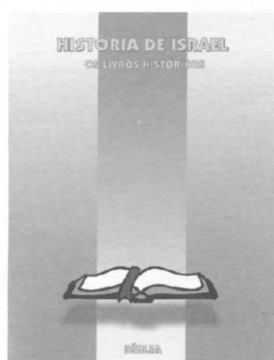
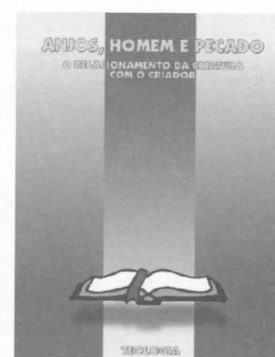
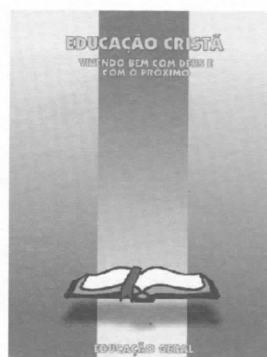
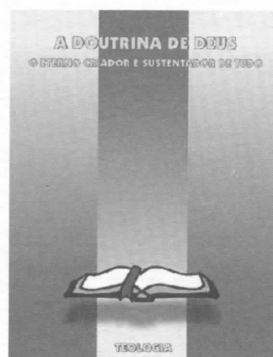
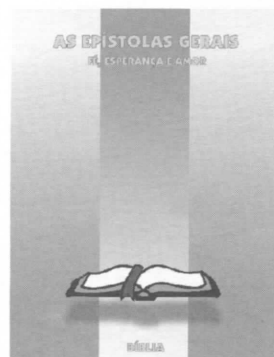
PEARLMAN, Myer. **ATRAVÉS DA BÍBLIA, LIVRO POR LIVRO**. Rio de Janeiro, RJ: Emprevan Editora, 1974 (3ª ed.).

PINK, A. W. **EXPOSITION OF I JOHN.** Grand Rapids, MI - USA: Associated Publishers and Authors, Inc., 1971.

SHEDD, Rev. Dr. Russell P. **O NOVO COMENTÁRIO DA BÍBLIA VOL. I.** São Paulo, SP: Edições Vida Nova, 1972 (2ª ed.)

TENNEY, Merrill C. **O NOVO TESTAMENTO - SUA ORIGEM E ANÁLISE**. São Paulo, SP: Edições Vida Nova, 1972 (2ª ed.)

WUEST, Kenneth S. **WORD STUDIES IN THE GREEK TESTAMENT VOL. I.** Grand Rapids, MI - USA: Wn. B. Eerdmans Publishing Company, 1953.

CURRÍCULO - CURSO BÁSICO DE TEOLOGIA

CURRÍCULO - CURSO BÁSICO DE TEOLOGIA - Cont.

Este livro, escrito pela missionária Julie Gunderson, trata das Epístolas chamadas Gerais ou Universais, com exceção de Hebreus.

Demonstra que, como as Epístolas não foram enviadas para igrejas distintas ou específicas, são portanto, de uso da Igreja em todos os tempos e todos os lugares.

Sem atentar para os tesouros contidos nestas Epístolas, a Igreja encontraria sérias dificuldades em alcançar seus objetivos, como: combater os falsos mestres que minam a fé da Igreja em Cristo e mostrar a diferença que há entre a verdadeira e pura religião e aquelas evidenciadas apenas por palavras.

Escola de Educação Teológica das Assembléias de Deus

Caixa Postal 1431
Campinas - SP • 13001-970
Brasil